



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC

NOME DA PARCERIA: **PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO CIENTÍFICO**

NOME DA OSC: **ASSOCIACAO DAS EMPRESAS FOMENTADORAS DO BEM ESTAR - AEFBE**

ENDEREÇO COMPLETO: **SAUS QUADRA 4 BLOCO A, SALA 436 436 ED. VICTORIA OFFICE TOWER •**

CNPJ: **32.854.460/0001-73**

RA: **ASA SUL**

UF: **DF**

CEP: **70.070-938**

SITE, BLOG, OUTROS: <https://www.instagram.com/institutobemestarbrasil/>

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: **Victor William Rodrigues Licio**

CARGO: **Presidente**

RG: [REDACTED]

Órgão expedidor: [REDACTED]

CPF: *****.192.171-****

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA

RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA: **Victor William Rodrigues Licio**

FUNÇÃO NA PARCERIA: **Presidente**

CPF: *****.192.171-****

RG: [REDACTED]

Órgão expedidor: [REDACTED]

TELEFONE [REDACTED]

EMAIL DO RESPONSÁVEL [REDACTED]

VALOR TOTAL

R\$ 9.000.000,00 (NOVE MILHÕES DE REAIS)

TÍTULO DO PROJETO

PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO CIENTÍFICO

PERÍODO DE VIGÊNCIA

INÍCIO: 27-03-2026 TÉRMINO: 26-03-2027

OBJETO

1.1 O presente Edital tem por objeto chamamento público de Organizações da Sociedade Civil (OSC) para, em parceria com a SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL executar o Plano Estratégico de Inovação e Polos Tecnológicos do Distrito Federal Programa de Empreendedorismo Científico, tem por objetivo formular e implementar o Plano Estratégico de Inovação e Polos Tecnológicos do Distrito Federal, possibilitando a criação de um ecossistema de inovação no Distrito Federal, promovendo o desenvolvimento tecnológico, a educação e a geração de empregos de alta qualificação.

1.2 O objetivo central do Programa de Empreendedorismo Científico é criar um ecossistema de inovação no Distrito Federal, promovendo o desenvolvimento tecnológico, a educação e a geração de empregos de alta qualificação. Para atingir essa meta, o Programa de Empreendedorismo Científico será estruturado em pilares fundamentais que garantam a sinergia entre o setor público, a iniciativa privada, as instituições acadêmicas e a sociedade civil. Para atingir essa meta, o Programa de Empreendedorismo Científico será estruturado em pilares fundamentais que garantam a sinergia entre o setor público, a iniciativa privada, as instituições acadêmicas e a sociedade civil.

APRESENTAÇÃO

A Associação das Empresas Fomentadoras do Bem Estar (AEFBE) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) dedicada a promover o desenvolvimento social e o Bem Estar de toda a comunidade por meio de projetos Sociais. Fundada em 20 de fevereiro de 2019, nossa instituição tem como objetivo principal fomentar iniciativas que contribuam para o avanço e a melhoria da qualidade de vida da



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

população do Distrito Federal.

Por concepção, a instituição segue as seguintes premissas:

- Missão: Promover o bem-estar e a qualidade de vida da população por meio da implementação e fortalecimento de políticas públicas inclusivas e sustentáveis, assegurando o acesso a direitos sociais e serviços essenciais para todos.
- Visão: Ser uma referência na promoção de políticas públicas de bem-estar, atuando como um catalisador para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva, onde todos os cidadãos tenham acesso a oportunidades e serviços que promovam a dignidade e o desenvolvimento humano.
- Valores:
 - Compromisso Social: Dedicção constante à melhoria das condições de vida da população, especialmente das comunidades mais vulneráveis.
 - Transparência: Atuar com clareza, responsabilidade e ética em todas as ações e parcerias.
 - Inclusão: Promover a igualdade de oportunidades, respeitando a diversidade e combatendo todas as formas de discriminação.
 - Sustentabilidade: Desenvolver e implementar políticas públicas que assegurem o bem-estar presente e futuro das comunidades, respeitando o meio ambiente e os recursos naturais.
 - Colaboração: Trabalhar em parceria com governos, sociedade civil e outras instituições para fortalecer e ampliar o impacto das políticas públicas de bem-estar.

Sob a liderança do presidente Victor William, profissional graduado em Comunicação Social e Segurança do Trabalho, o IBE se destaca pela sua expertise na execução de projetos inovadores. Victor William acumula vasta experiência, o que lhe confere uma visão ampla e estratégica para a realização de ações que impactam positivamente a sociedade.

O Instituto Bem Estar reforça seu compromisso com a promoção da tecnologia e da inovação ao colaborar na execução do projeto "Planetário Itinerante". Este projeto visionário, realizado pelo Instituto Bem Estar em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, realizando uma ação de descentralização do acesso as atividades do Planetário e comemoração aos 50 anos do Planetário. Essa iniciativa foi formalizada através do Termo de Fomento (MROSC) N.º 03/2024, processo SEI nº 04008-00000266/2024-09, consolidando o compromisso do Instituto Bem Estar em promover oportunidades de aprendizado e crescimento para todos. O projeto foi executado em Maio/2024 e se encontra em fase de aprovação de prestação de contas.

Ainda no seguimento da tecnologia, O IBE desenvolve o projeto "Capacitech" que se trata de uma escola de desenvolvimento de sistemas na modalidade a distância. Nele é possível aprender linguagens de sistemas como Javascript, HTML, C#, entre outras. Junto a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, essa iniciativa foi formalizada através do Termo de Fomento (MROSC) N.º 07/2024, processo SEI nº 04008-0000308/2024-01, consolidando o compromisso do Instituto Bem Estar em promover oportunidades de aprendizado e crescimento para todos. Atualmente o projeto conta com mais de 1.500 inscritos e 100 certificados emitidos, com prazo de finalização em dezembro/2024.

Criou também o "Centro de Integração Tecnológica Roberto Landell - CIR", sendo um projeto voltado à capacitação gratuita na área de Desenvolvimento de Sistema. Entrega cursos online, com duração de até 3 (três) meses, além de grupos de mentoria online, atividades e palestras presenciais. Sua formalização consta no processo SEI nº 04008-00000560/2024-11 que gerou o Termo de Fomento nº 14/2025.

No Instituto Bem Estar, acreditamos no poder transformador da tecnologia e na importância de investir em projetos que impulsionem o progresso social. Estamos empenhados em continuar colaborando com organizações e instituições que compartilham dessa visão, buscando sempre contribuir para um futuro mais próspero e sustentável por meio da nossa atuação na vanguarda do Desenvolvimento Econômico e Social do Distrito Federal.

Todavia, relacionado ao objeto em discussão, destacasse como trabalho significativo, junto a SECTI e a SEPD, desenvolveram o projeto "Carreta da Inclusão" que consiste em levar atendimento social ao público PCD as RA's do DF. A sua formalização consta no processo SEI nº 04008-00000112/2025-90 que gerou o Termo de Fomento nº 17/2024 e 04008-00000337/2025-46 com Termo de Fomento nº 14/2025. Ele se encontra com suas atividades finalizadas em sua primeira edição, e em finalização a sua segunda.

Agora, o projeto de maior sinergia que a instituição desenvolveu foi o Gamifica. A realização se deu pela oferta de cursos presenciais em uma unidade itinerante que atendeu 20 escolas públicas, além de cursos e workshops online. Todos os cursos foram organizados em torno de três eixos tecnológicos: Desenvolvimento de Jogos Eletrônicos, Design para Jogos Eletrônicos e Marketing para Jogos Eletrônicos. Os cursos foram destinado a Região Administrativas de Santa Maria. Ao longo de um período de 12 meses, foram formados 1.600 alunos, o projeto foi realizado por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, formalizado por meio do Processo SEI 04008-00000835/2024-16, culminando no Termo de Colaboração nº 04/2024.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

O Instituto segue todas as orientações de gestão financeira estabelecida na Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, no Decreto Distrital nº 37.843, de 13 de dezembro de 2016, além dos regramentos contábeis que a legislação brasileira exige.

A gestão e execução efetiva de outras fontes de recursos, como emendas parlamentares, patrocínio e demais são dados abertos, públicos e transparentes, a fim de que alcance seu objetivo fim de desenvolvimento de um trabalho relevante a população do Distrito Federal, sempre prestando contas dos valores, em cumprimento aos termos da legislação aplicável.

JUSTIFICATIVA

O Distrito Federal vivencia um cenário em que a ciência, a tecnologia e a inovação se consolidam como elementos estruturantes do desenvolvimento econômico, social e territorial. Esse movimento encontra respaldo tanto no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, que destaca a necessidade de fortalecer ecossistemas de inovação, qualificar a população para a economia do conhecimento e diversificar a matriz produtiva, quanto em marcos nacionais recentes que orientam o avanço científico e tecnológico do país.

Entre eles, a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2024-2030) e a Estratégia Nacional de Inovação apontam para a urgência de ampliar ambientes colaborativos, estimular a pesquisa aplicada e apoiar empreendedores científicos, reforçando o papel dos territórios inovadores como motores de competitividade.

Nossa capital concentra relevante produção científica, acadêmica e tecnológica, oriunda de universidades, centros de pesquisa e instituições públicas e privadas, entretanto, grande parte desse conhecimento não se converte em inovação aplicada, negócios sustentáveis ou soluções efetivamente inseridas no mercado, em razão da ausência de mecanismos estruturados de incubação, maturação tecnológica e conexão entre ciência, setor produtivo e sociedade.

Nesse contexto, o Programa Capital LAB - Programa de Empreendedorismo Científico justifica-se como instrumento estratégico de política pública, ao atuar diretamente na redução do hiato entre pesquisa científica e inovação, promovendo a transformação do conhecimento acadêmico em produtos, processos, serviços e startups de base científica, alinhados às demandas reais do mercado e aos desafios socioeconômicos do Distrito Federal.

A proposta encontra plena aderência ao Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), a Lei Distrital de Inovação (LC nº 957/2019) e às diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, às políticas distritais de inovação e aos princípios que regem o chamamento público, ao estruturar um ambiente integrado de incubação, formação, governança técnica, difusão científica e articulação institucional, capaz de fomentar a inovação de forma sistemática, mensurável e sustentável.

A execução do Capital LAB permitirá:

- Apoiar diretamente pesquisadores, estudantes e empreendedores científicos, oferecendo condições técnicas, estruturais e financeiras para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas;
- Fortalecer o ecossistema local de inovação, por meio da integração entre academia, governo, mercado e sociedade;
- Estimular a criação e consolidação de startups científicas, ampliando oportunidades de geração de emprego qualificado, renda e desenvolvimento econômico;
- Promover a difusão científica e tecnológica, democratizando o acesso ao conhecimento e ampliando a visibilidade das soluções desenvolvidas no âmbito do programa;
- Garantir acompanhamento, avaliação e transparência, por meio de indicadores, monitoramento contínuo e prestação de contas dos resultados alcançados.

Adicionalmente, a proposta se destaca por seu caráter inclusivo e estruturante, ao prever ações de capacitação, bolsas de pesquisa aplicada, eventos de integração, produção de conteúdo especializado e mecanismos de divulgação científica, assegurando que os benefícios da inovação alcancem não apenas os incubados, mas também a comunidade acadêmica, o setor produtivo e a sociedade em geral.

A importância do projeto se manifesta na sua capacidade de democratizar o acesso à infraestrutura científica e de fortalecer a formação avançada no Distrito Federal, em consonância com orientações do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG/CAPES), que enfatiza a internacionalização do conhecimento, a interdisciplinaridade e a aproximação da pós-graduação de desafios sociais e econômicos. Ao integrar IES, escolas, pesquisadores e empreendedores, o projeto promove a circulação de talentos e tecnologias, ampliando oportunidades de aprendizagem, experimentação e criação de soluções inovadoras em diferentes regiões administrativas.

Essas ações dialogam também com a Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023), que reforça o papel de plataformas digitais, competências tecnológicas e ambientes formativos híbridos na ampliação do acesso ao conhecimento. A plataforma educativa prevista no projeto incorpora esses princípios ao oferecer trilhas formativas, conteúdos científicos e ferramentas de desenvolvimento que



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

apoiam a capacitação de estudantes, pesquisadores e empreendedores, fortalecendo a cultura de inovação do DF.

O projeto segue ainda diretrizes internacionais consolidadas na Agenda 2030, com especial aderência aos ODS 4 (Educação de Qualidade), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 10 (Redução das Desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Ao promover inclusão tecnológica, ambientes colaborativos, formação qualificada, descentralização da infraestrutura científica e parcerias multissetoriais, a iniciativa contribui para objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

Por fim, a proposta se harmoniza com a missão da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, que visa promover o avanço científico e tecnológico com inclusão, capacitação e acesso equitativo aos recursos tecnológicos.

Assim, a justificativa deste projeto se fundamenta na convergência entre políticas públicas locais e nacionais, marcos legais de inovação, diretrizes internacionais e necessidades concretas do território. Ao integrar ciência, educação, tecnologia e empreendedorismo, o projeto fortalece capacidades institucionais, amplia oportunidades socioeconômicas e contribui para posicionar o Distrito Federal como referência em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento humano.

A - Ações previstas para fomentar a ciência, tecnologia e inovação no Distrito Federal:

O Programa Capital LAB prevê a implementação de um conjunto integrado de ações voltadas ao fomento da ciência, tecnologia e inovação no Distrito Federal, estruturadas para fortalecer a pesquisa aplicada, estimular o empreendedorismo científico e promover a conexão efetiva entre academia, setor produtivo e sociedade.

Entre as ações previstas, destacam-se a seleção e incubação de projetos e startups de base científica, com apoio técnico, científico e mercadológico; a concessão de bolsas para pesquisas aplicadas, possibilitando dedicação qualificada dos pesquisadores; a oferta de capacitações, mentorias especializadas e eventos de difusão científica, voltados à formação empreendedora; e a disponibilização de infraestrutura física e tecnológica adequada, favorecendo o desenvolvimento, a prototipagem e a validação de soluções inovadoras.

O programa contempla, ainda, mecanismos estruturados de difusão e comunicação científica, por meio da produção de conteúdos especializados, da operação de revista eletrônica e da realização de encontros periódicos com o ecossistema de inovação, ampliando a visibilidade das pesquisas e aproximando seus resultados do mercado.

Essas ações, executadas de forma integrada e monitoradas por indicadores de desempenho, contribuem para a transformação do conhecimento científico em inovação aplicada, promovendo impacto científico, tecnológico, econômico e social, em consonância com as políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação do Distrito Federal.

B - Ações previstas para fomentar a Economia Circular no Distrito Federal:

Entre as ações previstas, destaca-se o incentivo à pesquisa aplicada e à incubação de startups voltadas a modelos produtivos circulares, tais como soluções para reaproveitamento de resíduos, economia de energia e água, novos materiais, processos sustentáveis, logística reversa e tecnologias limpas. Esses projetos serão estimulados desde a fase de concepção até a validação técnica e mercadológica.

O Capital LAB promoverá, ainda, capacitações, mentorias temáticas e eventos de difusão com foco em economia circular, sustentabilidade e inovação verde, integrando pesquisadores, empreendedores, setor produtivo e poder público, de modo a fomentar a adoção de práticas circulares no ambiente científico e empresarial.

Complementarmente, o programa estimulará a difusão de conhecimento e boas práticas por meio da produção de conteúdos especializados, da revista eletrônica e da apresentação de soluções desenvolvidas pelas startups incubadas, contribuindo para a sensibilização do mercado e da sociedade quanto à importância da economia circular como estratégia de desenvolvimento econômico, ambiental e social para o Distrito Federal.

As ações previstas no Programa Capital LAB estão alinhadas à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio da promoção da inovação, do empreendedorismo científico e do desenvolvimento sustentável no Distrito Federal.

ODS 4 - Educação de Qualidade

Ao promover capacitação, formação empreendedora e desenvolvimento de competências em ciência, tecnologia e inovação, o Capital LAB contribui para uma educação de qualidade, inclusiva e orientada à aplicação prática do conhecimento.

ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

O incentivo à criação e consolidação de startups científicas fomenta a geração de emprego qualificado, renda e crescimento econômico sustentável, fortalecendo a economia do conhecimento no Distrito Federal.

ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

A estruturação de incubadora, infraestrutura tecnológica e apoio à pesquisa aplicada contribui para o fortalecimento da inovação, da industrialização sustentável e da infraestrutura de ciência e tecnologia.

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

As soluções desenvolvidas no âmbito do Capital LAB podem gerar impacto positivo em áreas urbanas, serviços públicos, sustentabilidade e qualidade de vida no Distrito Federal.

ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis

A incorporação da economia circular como eixo transversal do programa estimula práticas sustentáveis, eficiência no uso de recursos e inovação voltada à redução de impactos ambientais.

ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação

O Capital LAB promove parcerias entre governo, academia, setor produtivo e sociedade civil, fortalecendo mecanismos colaborativos para a implementação de políticas públicas de inovação.

C - Importância social do projeto:

Importante ressaltar a elevada relevância social ao atuar diretamente na democratização do acesso à ciência, à tecnologia e à inovação, promovendo a inclusão de pesquisadores, estudantes e empreendedores no ecossistema de inovação do Distrito Federal, especialmente aqueles que historicamente encontram maiores barreiras para transformar conhecimento científico em soluções aplicadas e oportunidades econômicas.

Ao estruturar um ambiente de incubação científica acessível, formativo e orientado a resultados, o Capital LAB contribui para a redução das desigualdades no acesso às oportunidades de inovação, fortalecendo trajetórias acadêmicas e profissionais, ampliando a empregabilidade qualificada e estimulando o protagonismo de talentos locais na construção de soluções para desafios sociais, ambientais e econômicos do território.

A importância social do projeto também se evidencia na geração de impacto coletivo, ao fomentar pesquisas aplicadas e startups voltadas à resolução de problemas reais da sociedade, como sustentabilidade, economia circular, eficiência de serviços, inclusão social, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento urbano. Dessa forma, o conhecimento científico deixa de permanecer restrito ao ambiente acadêmico e passa a produzir benefícios concretos para a população.

Adicionalmente, o Capital LAB fortalece a cultura científica e empreendedora, promovendo ações de difusão, eventos, produção de conteúdos e comunicação acessível, aproximando a ciência da sociedade e estimulando o interesse de novos públicos pela inovação, pelo empreendedorismo e pela pesquisa aplicada.

Assim, o projeto assume papel estratégico como instrumento de desenvolvimento social, ao articular ciência, inovação e impacto social, contribuindo para a formação de capital humano, a geração de oportunidades, a promoção da inclusão e o fortalecimento do desenvolvimento sustentável no DF.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto tem por objeto a estruturação e execução do Programa de Empreendedorismo Científico no Distrito Federal, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, com foco na implementação de ações voltadas ao fortalecimento do ecossistema de inovação e à consolidação das diretrizes do Plano Estratégico de Inovação e Polos Tecnológicos do DF.

A proposta busca promover a integração entre setor público, instituições acadêmicas, iniciativa privada e sociedade civil, por meio de



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

iniciativas de formação, incubação, difusão científica e apoio ao desenvolvimento de projetos e negócios de base científica e tecnológica. Dessa forma, pretende-se contribuir para o fortalecimento da economia do conhecimento no Distrito Federal, estimulando o desenvolvimento tecnológico, a qualificação de talentos e a geração de oportunidades de trabalho de alta qualificação.

ANÁLISE DO CENÁRIO

O cenário atual evidencia um descompasso entre a produção científica existente e sua capacidade de gerar visibilidade, impacto social e conexão com o setor produtivo. Apesar de se observar uma produção científica relevante, bem como a participação crescente de estudantes, pesquisadores e instituições em atividades de pesquisa e inovação, os resultados dessas iniciativas ainda apresentam baixa visibilidade pública, limitada difusão científica e reduzida articulação com empresas, investidores e demais atores do ecossistema de inovação. Tal situação indica que, embora o conhecimento esteja sendo produzido, ele frequentemente permanece restrito ao ambiente acadêmico e institucional, o que dificulta sua circulação em outros espaços estratégicos da sociedade.

Nesse contexto, iniciativas acadêmicas e projetos científicos tendem a permanecer concentrados em circuitos técnicos e especializados, com pouca adaptação de linguagem e formato para públicos mais amplos. Além disso, essa limitação compromete a aproximação com o setor produtivo e com potenciais investidores, que muitas vezes desconhecem soluções, pesquisas aplicadas e tecnologias em desenvolvimento no ambiente acadêmico.

Outro aspecto relevante refere-se ao reconhecimento social da ciência aplicada e à transparência no uso de recursos públicos destinados à pesquisa e à inovação. Quando os resultados das ações financiadas não são amplamente divulgados ou apresentados de forma acessível, torna-se mais difícil demonstrar à sociedade os impactos gerados por esses investimentos, enfraquecendo a percepção de valor das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Observa-se ainda a inexistência de canais contínuos, integrados e sistemáticos de comunicação capazes de articular diferentes dimensões da divulgação científica, como a difusão de conhecimento, a promoção de eventos, a apresentação de soluções inovadoras e a comunicação institucional das iniciativas desenvolvidas. As ações de comunicação existentes, quando presentes, costumam ocorrer de forma pontual, fragmentada e pouco alinhada às estratégias mais amplas de formação, incubação, pesquisa aplicada e inovação. Essa fragmentação reduz a capacidade de criar fluxos permanentes de informação, intercâmbio e articulação entre os diferentes atores envolvidos.

Diante desse contexto, torna-se evidente a necessidade de implementar iniciativas estruturadas que atuem como instrumentos estratégicos de mobilização e difusão científica. Projetos com essa finalidade podem contribuir para ampliar o engajamento de estudantes, pesquisadores, empresas, investidores e da sociedade em geral, ao mesmo tempo em que promovem uma comunicação mais acessível e qualificada sobre a produção científica e tecnológica desenvolvida nas instituições. Além disso, tais iniciativas podem fortalecer a conexão entre ciência, mercado e políticas públicas, ampliando as oportunidades de aplicação prática do conhecimento produzido e criando ambientes de inovação mais dinâmicos e colaborativos.

EIXOS DE ATUAÇÃO

Fase 01 – Estruturação e Mobilização

Na fase inicial do projeto, serão realizadas as ações necessárias para a estruturação das bases físicas, operacionais e institucionais que darão suporte à execução do programa. Nesse período, está prevista a implantação da sede do projeto e a instalação dos Laboratórios Universitários em instituições de ensino parceiras, criando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades técnicas, científicas e formativas. Paralelamente, serão formalizadas parcerias institucionais estratégicas e iniciadas as ações de mobilização dos públicos de interesse, incluindo estudantes, pesquisadores, instituições acadêmicas e atores do ecossistema de inovação. Como marco de início das atividades, será promovido o lançamento oficial do programa, acompanhado da ativação das primeiras estratégias de comunicação institucional e científica. Também está prevista a criação de uma plataforma digital e o lançamento de uma revista eletrônica voltada à difusão científica, instrumentos que contribuirão para ampliar a visibilidade das ações do projeto e estabelecer canais permanentes de comunicação com a sociedade.

Fase 02 – Seleção e Diagnóstico

Nesta etapa, serão realizadas as atividades relacionadas ao processo de seleção e integração dos participantes do programa. A seleção



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

ocorrerá por meio de chamada pública, seguida de análise técnica das propostas submetidas, considerando critérios de mérito científico, potencial de inovação e aderência aos objetivos do programa. Como resultado desse processo, serão selecionadas 20 pesquisas científicas para participação no processo de incubação. Após a seleção, os projetos ingressarão formalmente no programa e passarão por uma etapa de diagnóstico individualizado, na qual serão identificadas as características, necessidades e potencialidades de cada iniciativa. Com base nesse levantamento, serão elaborados planos de incubação específicos para cada projeto, garantindo alinhamento metodológico com as diretrizes do programa e estabelecendo estratégias adequadas para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Fase 03 – Incubação e Formação

Durante a fase de incubação e formação, será promovido o desenvolvimento contínuo dos projetos científicos selecionados, por meio de acompanhamento técnico, atividades formativas e ações voltadas ao fortalecimento das competências científicas, técnicas e empreendedoras dos participantes. Essa etapa compreende a realização de capacitações, mentorias, encontros técnicos e atividades de intercâmbio de conhecimento, criando um ambiente propício ao amadurecimento das pesquisas e ao estímulo à inovação. Paralelamente, serão promovidas ações de mobilização e difusão científica, como visitas a escolas, hackathons, seminários e atividades de extensão, ampliando o alcance das iniciativas e aproximando a produção científica da sociedade. Como resultado, espera-se a consolidação de projetos em desenvolvimento, o fortalecimento da cultura científica e a ampliação da participação de diferentes públicos nas atividades do programa, posicionando-o como espaço formativo e articulador do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação.

Fase 04 – Articulação com Mercado e Investidores

Nesta fase, o foco será direcionado ao fortalecimento da conexão entre os projetos científicos incubados e o setor produtivo, promovendo a aproximação entre pesquisadores, empresas, investidores e organizações do ecossistema de inovação. Para isso, serão realizados encontros técnicos, rodadas de apresentação de projetos, eventos de networking e iniciativas de prospecção de parcerias estratégicas. Essas ações buscarão ampliar as possibilidades de aplicação prática das pesquisas desenvolvidas, favorecendo processos de validação técnica e de potencial inserção no mercado. Como resultados esperados, destacam-se o estabelecimento de conexões institucionais relevantes, o fortalecimento do diálogo entre ciência e setor produtivo e a ampliação das oportunidades de investimento, colaboração e desenvolvimento de soluções inovadoras com potencial de impacto econômico e social.

Fase 05 – Consolidação e Encerramento

Na etapa final do projeto, serão concentrados esforços na consolidação e sistematização dos resultados obtidos ao longo de sua execução. Essa fase compreenderá a organização e análise das informações produzidas, a avaliação técnica das ações realizadas e o fortalecimento das estratégias de comunicação dos resultados alcançados. Também serão desenvolvidas atividades de divulgação institucional e científica, visando dar visibilidade às pesquisas incubadas, às parcerias estabelecidas e aos impactos gerados pelo programa. Como parte do processo de encerramento, será realizada a prestação de contas técnica e financeira do projeto, bem como a promoção de um evento institucional de encerramento, destinado à apresentação dos resultados e ao compartilhamento das experiências desenvolvidas. Adicionalmente, serão discutidas e estruturadas estratégias para a continuidade e expansão das ações iniciadas, buscando garantir a sustentabilidade e o legado das iniciativas implementadas.

ALINHAMENTO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os eixos de atuação do programa estão diretamente alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, contribuindo para a promoção de um ecossistema de ciência, tecnologia e inovação capaz de gerar impacto social, econômico e ambiental no Distrito Federal. Ao longo de suas diferentes fases que compreendem a estruturação do programa, seleção de projetos, incubação, articulação com o mercado e consolidação dos resultados o projeto incorpora princípios que dialogam com diversos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, o programa contribui de forma significativa para a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente para o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover processos estruturados de formação, capacitação e desenvolvimento de competências voltadas à ciência, tecnologia e inovação. Durante a fase de incubação e formação, os participantes têm acesso a atividades educativas, mentorias, capacitações técnicas e experiências práticas que fortalecem a aprendizagem aplicada e estimulam o pensamento científico e empreendedor. Essas iniciativas ampliam oportunidades de formação qualificada, incentivam a participação de estudantes e jovens pesquisadores e contribuem para uma educação mais inclusiva, conectada às demandas contemporâneas do desenvolvimento científico e tecnológico.

O projeto também se relaciona diretamente com o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ao incentivar a criação e o



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

fortalecimento de iniciativas inovadoras baseadas em conhecimento científico. Por meio do processo de incubação e da articulação com investidores e setor produtivo, estimula o surgimento de startups científicas e soluções tecnológicas com potencial de inserção no mercado. Esse movimento contribui para a geração de empregos qualificados, o fortalecimento da economia do conhecimento e o estímulo ao crescimento econômico sustentável, ampliando as oportunidades de trabalho em áreas estratégicas de ciência e inovação no Distrito Federal.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do projeto para o ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura, uma vez que o programa prevê a implantação de infraestrutura de apoio à pesquisa aplicada, incluindo a estruturação da sede do projeto e a instalação de Laboratórios Universitários em instituições parceiras. Essa base estrutural, aliada às atividades de incubação e desenvolvimento de projetos científicos, fortalece o ambiente de inovação, incentiva a produção tecnológica e contribui para a consolidação de uma infraestrutura voltada à ciência, tecnologia e empreendedorismo inovador.

As soluções desenvolvidas ao longo do programa também podem gerar impactos positivos relacionados ao ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, uma vez que muitos projetos científicos possuem potencial para contribuir com melhorias em áreas como gestão urbana, serviços públicos, sustentabilidade ambiental, mobilidade, educação e qualidade de vida. Ao estimular a aplicação prática do conhecimento científico em desafios reais da sociedade, fortalece a capacidade de inovação voltada ao desenvolvimento sustentável das cidades e comunidades do Distrito Federal.

Adicionalmente, o projeto incorpora princípios associados ao ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar a incorporação de práticas de economia circular e sustentabilidade nos processos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. A abordagem adotada pelo programa estimula a criação de soluções que considerem o uso eficiente de recursos, a redução de impactos ambientais e a adoção de modelos produtivos mais sustentáveis, alinhados às demandas contemporâneas de responsabilidade socioambiental.

Por fim, destaca-se a contribuição para o ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação, uma vez que o projeto se fundamenta na articulação entre diferentes atores do ecossistema de inovação. Ao promover parcerias entre governo, instituições de ensino, pesquisadores, empresas, investidores e organizações da sociedade civil, o programa fortalece redes colaborativas e amplia as condições institucionais necessárias para a implementação de políticas públicas voltadas à ciência, tecnologia e inovação. Essa abordagem colaborativa potencializa o alcance das ações desenvolvidas e contribui para a construção de soluções inovadoras com maior impacto social e econômico.

Dessa forma, ao integrar formação científica, incubação de projetos, articulação institucional e promoção da inovação, consolida-se como uma iniciativa alinhada às diretrizes globais de desenvolvimento sustentável, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento, da inovação e da cooperação como motores do desenvolvimento territorial.

SUBPROJETOS OU PLANOS COMPLEMENTARES

Esses documentos serão produzidos no campo de pré produção.

PÚBLICO ALVO BENEFICIADO

O Programa possui como público-alvo um conjunto amplo, diverso e estrategicamente articulado de atores do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação do Distrito Federal, contemplando desde pesquisadores e estudantes até empreendedores científicos, setor produtivo e instituições de fomento, distribuídos em diferentes regiões administrativas e ambientes institucionais. São eles:

1 - PESQUISADORES CIENTÍFICOS E STARTUPS DE BASE CIENTÍFICA

O público central é composto por pesquisadores e startups de base científica, selecionados a partir de pesquisas acadêmicas, científicas ou tecnológicas, em diferentes estágios de maturidade.

2 - PESQUISADORES, ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO E COMUNIDADE ACADÊMICA

Também atende de forma estratégica pesquisadores, docentes, estudantes de mestrado e doutorado, vinculados a instituições de ensino e pesquisa do Distrito Federal, que desenvolvem pesquisas com potencial de aplicação prática e inovação.

3. ESTUDANTES E JOVENS PESQUISADORES



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

O Programa tem como público-alvo os estudantes e jovens pesquisadores, compreendendo alunos do ensino médio, ensino superior e pesquisadores em início de trajetória científica, com interesse em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo científico.

A definição desse público reflete o compromisso com a formação de capital humano, a democratização do acesso à inovação e a construção de trajetórias científicas e empreendedoras desde as etapas iniciais da formação educacional.

4 - SETOR PRODUTIVO, EMPRESAS, INVESTIDORES E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Contempla, como público estratégico, representantes do setor produtivo, empresas, investidores, instituições públicas, ambientes de inovação e a sociedade em geral, reconhecendo o papel fundamental desses atores na validação, difusão, sustentabilidade e escalabilidade das soluções científicas e tecnológicas desenvolvidas no âmbito do projeto.

Esse público é essencial para assegurar que a produção científica esteja conectada a demandas reais do mercado, políticas públicas e necessidades sociais, fortalecendo a integração entre ciência, inovação e desenvolvimento econômico e social no Distrito Federal.

5 - ACELERADORAS, SOCIEDADE E SETORES ESTRATÉGICOS DA ECONOMIA

Os eventos constituem instrumentos estratégicos de articulação entre ciência, mercado, inovação e sociedade, sendo planejados para promover a interação direta entre os projetos incubados, aceleradoras, setores estratégicos da economia, instituições públicas e a população em geral.

Essas atividades funcionam como ambientes qualificados de encontro, validação, difusão e prospecção, fortalecendo o ecossistema de empreendedorismo científico do Distrito Federal.

Assim, consolidamos a estimativa de público, considerando a diversidade de ações previstas, a capacidade operacional das estruturas físicas e a natureza recorrente das atividades ao longo dos 12 (doze) meses de execução, contemplando incubação, formação, difusão científica, articulação com mercado e democratização do acesso à inovação em 4.155 pessoas de forma direta, 42.000 pessoas de forma indireta, sendo:

1. Incubados do Capital LAB

Total de incubados: 40 pessoas

2. Público Direto dos Laboratórios Universitários

Público estimado total: 435 pessoas

3. Visitas a Escolas

Total estimado: 800 estudantes

4. Encontros na Sede do Capital LAB

Total estimado: 960 participantes

5. Eventos Realizados nas Instituições de Ensino Superior (IES)

Total estimado: 1.200 participantes

6. Evento de Abertura e Evento de Encerramento

Total estimado: 400 participantes

7. Hackathons

Total estimado: 200 participantes

8. Eventos para Prospecção de Investidores

Total estimado: 120 participantes

A partir do público direto estimado em 4.155 participantes, é possível projetar um conjunto amplo de beneficiários indiretos, considerando os efeitos multiplicadores das ações formativas, das atividades de difusão científica, da circulação de conhecimento e da interação entre instituições, estudantes, pesquisadores, empresas e sociedade. O público indireto corresponde às pessoas impactadas pelas ações do programa sem participação direta nas atividades, mas que se beneficiam dos conteúdos disseminados, das redes



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

formadas, das soluções desenvolvidas e das iniciativas de comunicação e mobilização científica.

Nesse sentido, o mapeamento do público indireto do Capital LAB pode ser compreendido a partir dos seguintes grupos:

1. Comunidade acadêmica ampliada

Professores, pesquisadores, estudantes e técnicos vinculados às instituições de ensino e pesquisa que participam indiretamente das atividades realizadas nos Laboratórios Universitários, nas instituições de ensino superior e nas ações de articulação acadêmica. Esses públicos são impactados pela circulação de conhecimento, pela difusão de metodologias de inovação e pelas oportunidades de colaboração científica geradas pelo programa.

2. Famílias e redes sociais dos participantes

Estudantes, pesquisadores e empreendedores participantes das atividades formativas e eventos do Capital LAB atuam como multiplicadores de conhecimento em seus contextos pessoais e profissionais. Assim, familiares, colegas de estudo, colegas de trabalho e redes sociais desses participantes também passam a ter contato com conteúdos, experiências e práticas relacionadas à ciência, tecnologia e inovação.

3. Comunidade escolar e educacional

As atividades realizadas em escolas e instituições de ensino impactam diretamente gestores escolares, professores e demais estudantes que não participam diretamente das ações, mas que passam a ter acesso aos conteúdos, discussões e experiências compartilhadas pelos participantes envolvidos nas visitas, oficinas e atividades de difusão científica.

4. Ecossistema de inovação e empreendedorismo

Organizações que integram o ambiente de inovação do Distrito Federal — como startups, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos, hubs de inovação, associações empresariais e organizações da sociedade civil — também são beneficiadas de forma indireta pelas redes de colaboração, pelas oportunidades de conexão e pelo fortalecimento do ambiente de empreendedorismo científico promovido pelo programa.

5. Setor produtivo e investidores

Empresas, investidores e organizações interessadas em inovação tecnológica passam a ter acesso indireto às pesquisas, soluções e oportunidades de parceria geradas pelo Capital LAB, ampliando o potencial de transferência de tecnologia, desenvolvimento de negócios e geração de oportunidades econômicas.

6. Sociedade em geral e público alcançado por ações de comunicação e difusão científica

A população do Distrito Federal também é beneficiada por meio das estratégias de comunicação científica, divulgação institucional, produção de conteúdos digitais, eventos públicos e ações de popularização da ciência realizadas ao longo do projeto. Esses instrumentos ampliam o acesso da sociedade ao conhecimento científico, fortalecendo a cultura de inovação e valorização da ciência.

Considerando esses fatores multiplicadores, estima-se que o programa alcance aproximadamente 20.700 beneficiários indiretos ao longo de 12 meses. Esse número reflete o potencial do Capital LAB de ampliar significativamente o alcance social das suas ações, promovendo a circulação do conhecimento científico, fortalecendo o ecossistema de inovação e aproximando a ciência da sociedade.

Dessa forma, ao somar os 4.155 beneficiários diretos e os 20.700 beneficiários indiretos, o programa demonstra um impacto territorial ampliado, contribuindo para:

- fortalecimento da cultura científica;
- ampliação do acesso à ciência, tecnologia e inovação;
- formação de capital humano qualificado;
- estímulo ao empreendedorismo científico;
- integração entre academia, mercado e sociedade.

CONTRAPARTIDA

Não se aplica

METODOLOGIA DAS AÇÕES



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A metodologia do projeto será estruturada de forma a seguir as etapas clássicas de pré-produção, produção e pós-produção, garantindo o planejamento detalhado, execução organizada e registro completo de todas as ações.

Essa segmentação em fases permitirá o acompanhamento estruturado do cronograma, a avaliação contínua do progresso das atividades e a alocação eficiente dos recursos, garantindo que cada etapa do projeto seja executada com qualidade, alinhamento estratégico e foco nos resultados esperados.

PRÉ-PRODUÇÃO

Período: 27/03/2026 a 27/04/2026

1. Mobilização inicial

Período: 27/03/2026 a 27/04/2026

A mobilização inicial constitui-se uma etapa importante para o lançamento e consolidação, uma vez que alinha o público-alvo aos objetivos do programa, possibilitando que este compreenda as oportunidades e se engaje nas atividades. Por isso, esta etapa está programada para os primeiros meses de execução.

Para tanto, serão realizadas ações de divulgação massivas, que incluirão reuniões institucionais, criação e divulgação do programa em canais digitais e articulação com parceiros estratégicos, estabelecendo contato direto com escolas, instituições de ensino superior e ambientes de inovação, com o objetivo de apresentar o programa, alinhar expectativas e estruturar a participação de estudantes, pesquisadores e grupos acadêmicos nas atividades previstas.

O objetivo será sensibilizar de estudantes, jovens pesquisadores e potenciais participantes, destacando as oportunidades de formação, experimentação e incubação oferecidas pelo programa de Empreendedorismo Científico, com nome "Capital LAB", conforme Edital, bem como os benefícios do envolvimento em iniciativas de ciência, tecnologia e inovação.

Adicionalmente, serão realizadas ações de aproximação com empresas, investidores e instituições públicas, visando construir uma base de parceiros estratégicos para etapas futuras do programa, especialmente no que se refere a mentorias, apoio técnico, conexões com o mercado e possibilidades de financiamento ou cooperação institucional.

Para essas atividades propostas, serão necessários profissionais responsáveis pela condução estratégica, institucional e gerencial do projeto, garantindo a articulação entre os diferentes eixos de execução científico, técnico, administrativo e comunicacional.

A atuação integrada dessa equipe assegura o alinhamento metodológico do programa, o cumprimento das metas estabelecidas, a gestão eficiente dos recursos e o relacionamento institucional com parceiros, universidades, órgãos de fomento e demais atores do ecossistema de inovação.

A equipe de gestão exerce papel fundamental na governança do projeto, promovendo acompanhamento sistemático das atividades, tomada de decisões estratégicas, mitigação de riscos operacionais e validação dos resultados técnicos e científicos produzidos ao longo de toda a execução.

Essa equipe será formada por:

- Coordenador Geral

O Coordenador Geral exerce papel central na governança e na condução estratégica do projeto, sendo responsável por assegurar a integração entre os diferentes componentes institucionais, técnicos e científicos que compõem a iniciativa. Sua atuação envolve a organização e acompanhamento sistemático do planejamento geral, a articulação entre as equipes de coordenação e supervisão, bem como o monitoramento contínuo das metas, indicadores e entregas previstas na metodologia.

Entre suas funções estratégicas está a condução do processo de tomada de decisão em nível gerencial, garantindo que as atividades do projeto mantenham aderência aos objetivos estabelecidos, ao cronograma físico-financeiro aprovado e às diretrizes institucionais do programa. Cabe também ao Coordenador Geral promover a articulação institucional com parceiros, universidades, órgãos de fomento, investidores e demais atores do ecossistema de inovação, fortalecendo as redes de cooperação necessárias ao desenvolvimento das startups incubadas.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Adicionalmente, o profissional é responsável pela validação dos relatórios técnicos, científicos e financeiros produzidos ao longo da execução, assegurando consistência das informações apresentadas, transparência na aplicação dos recursos e conformidade com as exigências do edital e da legislação aplicável.

Dessa forma, a presença do Coordenador Geral é indispensável para garantir liderança estratégica, integração das equipes, governança eficiente e alinhamento metodológico do projeto, contribuindo diretamente para a qualidade da execução, o alcance dos resultados previstos e a sustentabilidade institucional da iniciativa.

- Coordenador de Produção

O Coordenador de Produção desempenha papel fundamental na operacionalização das atividades previstas no projeto, sendo responsável por transformar o planejamento estratégico e metodológico em ações concretas no campo da execução. Sua atuação envolve a organização das rotinas operacionais, o acompanhamento direto das atividades realizadas pelas equipes técnicas e a garantia de que os processos ocorram de forma estruturada, eficiente e alinhada ao cronograma estabelecido.

Entre suas responsabilidades estão a coordenação das dinâmicas de trabalho no espaço da incubadora e nos ambientes de execução das atividades, assegurando a adequada gestão de agendas, a preparação de ambientes para reuniões, mentorias, capacitações e demais ações previstas na metodologia do programa. O profissional também supervisiona a atuação das equipes envolvidas nas atividades técnicas, garantindo a correta distribuição de tarefas, o cumprimento dos procedimentos estabelecidos e a adequada utilização de equipamentos, mobiliários, materiais e insumos.

O Coordenador de Produção atua ainda como elo entre a coordenação estratégica e as equipes operacionais, contribuindo para a implementação prática das orientações metodológicas definidas pela coordenação científica. Nesse sentido, apoia diretamente a execução das atividades formativas, das ações de incubação e dos processos de acompanhamento das startups, assegurando que as etapas previstas sejam realizadas de maneira organizada e documentada.

Além disso, o profissional é responsável pelo registro sistemático de evidências operacionais, dados de execução e indicadores de atividades, contribuindo para o monitoramento do progresso do projeto, a geração de relatórios técnicos e a consolidação das informações necessárias para avaliação de resultados e prestação de contas.

Dessa forma, a presença do Coordenador de Produção é essencial para garantir eficiência operacional, organização dos processos de execução, controle das atividades realizadas e fidelidade na implementação da metodologia do projeto, assegurando que as ações planejadas sejam efetivamente realizadas com qualidade e dentro dos parâmetros estabelecidos.

- Coordenador Financeiro

O Coordenador Financeiro exerce papel estratégico na governança administrativa e financeira do projeto, sendo responsável por assegurar que a execução dos recursos ocorra de forma organizada, transparente e em conformidade com as normas estabelecidas pelo edital, pela legislação aplicável e pelos instrumentos jurídicos que regulam a parceria.

Sua atuação envolve o planejamento e o acompanhamento sistemático da execução orçamentária, garantindo que as despesas realizadas estejam devidamente alinhadas ao plano de trabalho aprovado, aos cronogramas físico-financeiros e às metas estabelecidas no projeto. Nesse sentido, o profissional realiza o controle das contratações, pagamentos, aquisições de bens e serviços, além do acompanhamento dos contratos firmados, assegurando a correta formalização e registro de todos os processos administrativos.

O Coordenador Financeiro também é responsável pela organização da documentação contábil e financeira do projeto, incluindo notas fiscais, contratos, comprovantes de pagamento, extratos bancários, relatórios de conciliação e demais registros necessários para a adequada comprovação da execução financeira. Essa organização é fundamental para garantir a consistência das informações apresentadas nos relatórios financeiros e nos processos de prestação de contas.

Além disso, o profissional atua no suporte às atividades de monitoramento e controle institucional, prestando informações e organizando documentação para eventuais auditorias, fiscalizações ou análises técnicas realizadas pelos órgãos financiadores ou instâncias de controle.

Dessa forma, a presença do Coordenador Financeiro é essencial para assegurar regularidade administrativa, controle eficiente dos recursos públicos ou institucionais, transparência na execução financeira e segurança jurídica na gestão do projeto, contribuindo diretamente para a credibilidade institucional da iniciativa e para a correta prestação de contas junto aos órgãos financiadores e parceiros.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

- Coordenador de Comunicação

O Coordenador de Comunicação é responsável por estruturar e conduzir as estratégias de comunicação institucional e de divulgação científica do projeto, assegurando que os conhecimentos, resultados, metodologias e produtos desenvolvidos ao longo da execução sejam amplamente difundidos e acessíveis aos diferentes públicos de interesse.

Sua atuação envolve o planejamento e a implementação de ações de comunicação voltadas à valorização do conhecimento produzido no âmbito do projeto, incluindo a produção e organização de conteúdos técnicos, científicos e institucionais destinados à publicação em relatórios, artigos, materiais informativos, plataformas digitais e demais instrumentos de disseminação do conhecimento.

O profissional também atua na organização de atividades públicas de divulgação e socialização dos resultados do projeto, como seminários, workshops, encontros técnicos e apresentações institucionais, contribuindo para ampliar o diálogo entre pesquisadores, empreendedores, instituições parceiras, investidores e a sociedade em geral. Essas ações fortalecem a visibilidade do projeto e estimulam a circulação de conhecimento no ecossistema de inovação.

Além disso, o Coordenador de Comunicação exerce papel estratégico na construção de uma linguagem clara e acessível para a comunicação das atividades e resultados do projeto, promovendo a tradução de conteúdos técnicos e científicos para formatos compreensíveis por diferentes públicos, incluindo comunidade acadêmica, empreendedores, gestores públicos e sociedade civil.

Dessa forma, a presença deste profissional é fundamental para garantir visibilidade institucional, disseminação qualificada do conhecimento, transparência na execução das atividades e ampliação do impacto social e científico do projeto, fortalecendo a articulação entre ciência, inovação e sociedade.

2. Formalização de Parcerias

Período: 27/03/2026 a 15/05/2026

A formalização de parcerias tem o objetivo de consolidar institucionalmente o Capital LAB para assegurar a sustentabilidade de suas ações ao longo da execução do programa. Essa fase permitirá a prospecção de parceiros alinhados com os objetivos estratégicos do Distrito Federal para a inovação, desdobrados por meio do Programa Capital Lab, entre os atores envolvidos e definição clara de responsabilidades, fluxos de atuação e mecanismos de cooperação.

Entre o primeiro e o segundo mês do projeto serão formalizados termos de cooperação com universidades, escolas e demais instituições parceiras, estabelecendo objetivos comuns, compromissos institucionais, formas de utilização de espaços, participação em atividades formativas e integração às ações de incubação e pré-incubação.

Paralelamente, será realizada articulação com ambientes de inovação, setor produtivo e instituições públicas, com o objetivo de ampliar a rede de apoio técnico, fortalecer oportunidades de mentoria, fomentar conexões com o mercado e viabilizar ações conjuntas de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Essa etapa também contemplará a definição de fluxos de atuação conjunta, incluindo encaminhamento de projetos, participação em eventos, oferta de especialistas, uso compartilhado de infraestrutura e estabelecimento de contrapartidas institucionais. A estruturação desses fluxos garantirá coerência operacional, integração entre os diferentes atores do ecossistema e fortalecimento do posicionamento do Capital LAB como articulador estratégico entre academia, mercado e poder público.

Para gerar a credibilidade necessária, é preciso assegurar o rigor científico, a consistência metodológica e a validade acadêmica das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto.

Assim, a supervisão científica é essencial para garantir que as ações de incubação, desenvolvimento tecnológico e produção de conhecimento estejam alinhadas às boas práticas de pesquisa aplicada, assegurando qualidade na coleta e análise de dados, na produção de relatórios técnicos e científicos e na geração de produtos acadêmicos decorrentes das atividades do programa.

Além disso, esses profissionais desempenham papel estratégico no acompanhamento das consultorias e incubados na construção de soluções baseadas em conhecimento científico e inovação tecnológica.

O desenvolvimento dessa atividade se dará através dos seguintes recursos:

- Supervisores Científicos



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

O Supervisor Científico desempenha papel central na garantia da consistência metodológica e da qualidade acadêmica das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto. Sua atuação envolve a definição e acompanhamento das diretrizes científicas que orientam as ações de pesquisa aplicada, inovação e produção de conhecimento, assegurando que os procedimentos adotados estejam alinhados às boas práticas científicas e às normas éticas vigentes.

Entre suas responsabilidades estão a orientação técnica das equipes envolvidas nas atividades de pesquisa, incluindo consultores, incubados e técnicos, promovendo o adequado desenvolvimento das metodologias de investigação, a correta sistematização de dados e a interpretação qualificada dos resultados obtidos. O profissional também acompanha e supervisiona a produção de conteúdos científicos decorrentes do projeto, como artigos, relatórios técnicos, estudos analíticos e demais produtos acadêmicos, garantindo consistência conceitual e rigor na apresentação das informações.

Adicionalmente, destaca-se a importância da atuação do Supervisor Científico no acompanhamento das atividades realizadas nos laboratórios científicos vinculados às Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do projeto. Nesse contexto, o profissional contribui para assegurar que as atividades desenvolvidas nesses ambientes acadêmicos estejam devidamente alinhadas às diretrizes metodológicas do projeto e critérios de validação de resultados. Por se tratar de 3 unidades de Laboratório Universitário, por isso uma quantidade maior de supervisores, a conciliar com as atividades de incubação.

Essa atuação também fortalece a integração entre o projeto e o ambiente universitário, promovendo a articulação entre pesquisa acadêmica e desenvolvimento de soluções inovadoras, além de estimular a produção de conhecimento científico aplicável às demandas do ecossistema de inovação.

Dessa forma, a presença do Supervisor Científico é fundamental para garantir rigor metodológico, qualidade acadêmica, confiabilidade dos resultados e legitimidade científica das atividades desenvolvidas, contribuindo para que o projeto produza conhecimento consistente, validado e relevante tanto para a comunidade científica quanto para os processos de inovação apoiados pela iniciativa.

Os serviços oferecidos no âmbito do Programa Capital LAB serão conduzidos por profissionais altamente qualificados, com formação acadêmica e experiência prática compatíveis com as demandas estratégicas, técnicas e jurídicas das startups incubadas.

Abaixo as características do profissional:

- Supervisor Científico – Profissional com formação acadêmica em áreas de ciências exatas, biológicas ou engenharias, com pós-graduação (mestrado ou doutorado) e experiência em pesquisa aplicada, inovação tecnológica ou empreendedorismo científico.

3. Implantação da sede do Capital LAB

Período: 27/03/2026 a 20/05/2026

A implantação da sede do Capital LAB, localizada no Setor Comercial Sul SCS, constitui etapa estratégica para a consolidação e execução do programa, funcionando como núcleo estruturante das ações de incubação, inovação e articulação institucional.

A escolha do SCS se justifica por sua localização central e facilidade de acesso, favorecendo a integração com universidades, órgãos públicos, setor produtivo e demais atores do ecossistema de inovação do Distrito Federal.

A sede cumprirá papel central na execução do programa, concentrando as atividades permanentes de incubação e acompanhamento técnico dos empreendimentos, a governança e coordenação geral do projeto, o suporte à pesquisa aplicada e à inovação, a articulação com universidades, ambientes de inovação, setor produtivo e órgãos públicos, bem como a realização de ações formativas, consultorias especializadas e eventos técnicos.

O processo de implantação terá duração estimada de dois meses e envolverá a organização e adequação do espaço físico, a instalação do mobiliário técnico e administrativo, a implantação da infraestrutura tecnológica, incluindo internet de alta velocidade, rede elétrica estruturada e equipamentos de apoio, e a definição de fluxos internos de uso do espaço e regras de convivência, assegurando organização, segurança e ambiente colaborativo.

O espaço físico será estruturado em ambientes funcionais integrados, permitindo uso racional da infraestrutura e adaptação às diferentes atividades do programa. O ambiente de incubação e coworking contará com 20 salas e 40 estações de trabalho, dotadas de conectividade e suporte tecnológico adequados, com uso contínuo pelos incubados e uso rotativo por pesquisadores, estudantes e startups em fases iniciais, estimulando a colaboração e o compartilhamento de conhecimento.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A sede contará ainda com salas destinadas a reuniões e orientação técnica, voltadas à realização de consultorias individuais e coletivas, reuniões técnicas, acompanhamento dos planos de incubação e atendimentos jurídicos, contábeis, financeiros e estratégicos. Esses ambientes garantirão privacidade, foco e qualidade no acompanhamento dos empreendimentos apoiados.

Será implantada também uma sala multiuso, destinada à realização de oficinas, capacitações, encontros técnicos, aulas e demais atividades formativas vinculadas ao programa, com configuração flexível conforme o tipo de atividade desenvolvida, fortalecendo a formação de capital humano e a disseminação de conhecimento.

Por fim, o espaço contará com ambiente de apoio à pesquisa aplicada e à prototipagem leve, destinado ao desenvolvimento inicial de soluções, testes conceituais e validações preliminares. Esse ambiente será compatível com atividades de experimentação e atuará de forma articulada com laboratórios parceiros, quando necessário, ampliando a capacidade técnica e tecnológica dos projetos incubados.

Para as atividades relatadas, serão aplicados os seguintes recursos abaixo:

- Aluguel de Espaço Físico

A locação do espaço físico constitui elemento estruturante para a implementação e funcionamento da incubadora e sua estrutura administrativa, uma vez que possibilita a criação de um ambiente institucional adequado ao desenvolvimento das atividades de inovação, pesquisa aplicada, formação empreendedora e articulação entre startups, pesquisadores, consultores e parceiros institucionais.

O ambiente foi concebido para funcionar como um espaço integrado de desenvolvimento de soluções inovadoras, reunindo infraestrutura adequada para atividades de trabalho colaborativo, reuniões estratégicas, mentorias especializadas, capacitações técnicas e eventos institucionais vinculados ao programa de incubação. A organização do espaço em diferentes ambientes funcionais permite acomodar simultaneamente atividades administrativas, processos de incubação e ações formativas, garantindo fluidez operacional e melhor aproveitamento da estrutura disponível.

As áreas de coworking destinadas às startups incubadas favorecem a interação entre empreendedores, estimulando a troca de conhecimentos, experiências e oportunidades de colaboração entre os participantes do programa. Já as salas de reunião e consultoria permitem a realização de mentorias, encontros técnicos, reuniões estratégicas e atendimentos especializados com consultores, investidores e parceiros institucionais.

O espaço multiuso destinado a capacitações, palestras e eventos amplia a capacidade do projeto de promover atividades coletivas de formação, disseminação de conhecimento e integração com o ecossistema de inovação, permitindo a realização de workshops, seminários, encontros técnicos e apresentações públicas de resultados.

Adicionalmente, a localização no Setor Comercial Sul (SCS) contribui para ampliar a conectividade institucional do projeto, facilitando o acesso de incubados, mentores, pesquisadores e parceiros, além de favorecer a articulação com instituições públicas, universidades, empresas e organizações do setor de inovação presentes na região central da cidade.

Dessa forma, a disponibilização desse espaço físico é fundamental para garantir infraestrutura adequada ao funcionamento da incubadora, integração entre os diferentes atores envolvidos no projeto e condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades de incubação, pesquisa, capacitação e gestão, assegurando ambiente propício à geração de conhecimento, inovação e desenvolvimento de novos negócios tecnológicos.

- Mobiliário para Estações de Trabalho

A disponibilização de mobiliário adequado para as estações de trabalho é fundamental para garantir condições estruturais apropriadas ao funcionamento das startups incubadas, permitindo que as equipes desenvolvam suas atividades em ambiente organizado, funcional e compatível com as rotinas de trabalho inerentes aos processos de incubação e desenvolvimento de novos negócios.

A configuração dos kits foi dimensionada para atender às necessidades básicas de operação das startups participantes, oferecendo espaços adequados para trabalho individual e colaborativo, organização de equipamentos, documentos e materiais de apoio utilizados no desenvolvimento das soluções tecnológicas e dos modelos de negócio.

Além de proporcionar ergonomia e conforto durante a execução das atividades, o mobiliário contribui para a organização do ambiente de trabalho e para a otimização do uso do espaço físico da incubadora, favorecendo a disposição adequada das equipes no ambiente de coworking e permitindo maior integração entre os incubados.

A estrutura de armazenamento composta por gaveteiros e armários também desempenha papel importante na segurança e na organização de documentos, protótipos, materiais técnicos e equipamentos utilizados pelas startups, contribuindo para a manutenção de um ambiente de trabalho estruturado e eficiente.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Dessa forma, a locação desses kits de mobiliário é essencial para assegurar infraestrutura básica de trabalho às startups incubadas, organização do ambiente coletivo da incubadora e condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de inovação, planejamento e gestão dos empreendimentos, contribuindo para o bom funcionamento do programa de incubação e para a produtividade das equipes participantes.

- **Mobiliário para Sala Multiuso**

A sala multiuso constitui um ambiente estratégico dentro da estrutura da incubadora, sendo utilizada para a realização de diversas atividades essenciais ao desenvolvimento do projeto, incluindo reuniões de planejamento, mentorias especializadas, sessões de consultoria técnica, encontros de acompanhamento com startups incubadas, além de pequenos workshops, capacitações e apresentações institucionais.

A presença de mobiliário adequado nesse espaço é fundamental para garantir condições apropriadas de organização e funcionalidade durante a realização dessas atividades. A mesa de reunião, dimensionada para acomodar até dez participantes, favorece a interação entre os envolvidos, estimulando discussões estratégicas, tomada de decisões coletivas e processos colaborativos de construção de soluções.

A presença do armário de apoio contribui para a organização do espaço, permitindo o armazenamento de materiais utilizados nas atividades realizadas na sala, como documentos, materiais didáticos, equipamentos de apresentação e outros itens necessários ao suporte das ações desenvolvidas no ambiente.

Dessa forma, a locação do kit de mobiliário para a sala multiuso é essencial para assegurar infraestrutura adequada para reuniões estratégicas, mentorias, consultorias e atividades formativas, contribuindo para o bom funcionamento das rotinas de acompanhamento das startups e para a realização de atividades institucionais previstas na metodologia do projeto.

- **Mobiliário para Ambientes Colaborativos**

Os ambientes colaborativos desempenham papel fundamental no funcionamento de uma incubadora, pois favorecem a criação de um espaço de interação permanente entre empreendedores, pesquisadores, consultores e equipe técnica. Esses ambientes estimulam o compartilhamento de experiências, a troca de conhecimentos e o surgimento de novas ideias e parcerias entre as startups incubadas.

A presença de mobiliário específico para esse tipo de ambiente contribui para a criação de espaços mais dinâmicos e versáteis, permitindo que diferentes tipos de atividades ocorram simultaneamente, como conversas estratégicas, encontros informais entre empreendedores, sessões rápidas de brainstorming, momentos de networking e interações espontâneas que frequentemente geram oportunidades de colaboração e inovação.

As mesas bistrô favorecem a mobilidade e a flexibilidade do espaço, permitindo reorganizações rápidas do ambiente conforme as necessidades das atividades realizadas. Já as estantes e armários contribuem para a organização e disponibilização de materiais de apoio, conteúdos institucionais e recursos utilizados durante as atividades coletivas.

Dessa forma, a disponibilização desse mobiliário é essencial para garantir ambientes de convivência e colaboração adequados ao funcionamento da incubadora, estimulando a interação entre os participantes do programa, fortalecendo redes de cooperação e contribuindo para a construção de um ambiente propício ao desenvolvimento de inovação e empreendedorismo.

- **Mobiliário para Ambientes de Convivência**

A disponibilização de mobiliário específico para ambientes de convivência é essencial para garantir que o espaço físico da incubadora seja funcional, acolhedor e adequado à dinâmica de circulação de pessoas e atividades institucionais que caracterizam projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo.

Esses ambientes funcionam como pontos de encontro e interação espontânea entre empreendedores, pesquisadores e especialistas, favorecendo a troca de conhecimentos, o compartilhamento de experiências e o fortalecimento da comunidade empreendedora formada pelos incubados.

Além disso, a presença de um balcão de recepção estruturado e área de espera adequada contribui para a organização do atendimento institucional, garantindo melhor acolhimento de visitantes, mentores, investidores, representantes de universidades, parceiros estratégicos e demais participantes das atividades promovidas pela incubadora.

O conjunto de mesas bistrô, estantes, armários e mobiliário de recepção contribui para a criação de um ambiente funcional e organizado, compatível com as demandas operacionais e institucionais do projeto, assegurando condições adequadas para circulação, interação e permanência dos usuários do espaço.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Dessa forma, o item é fundamental para garantir estrutura adequada de convivência, acolhimento e interação dentro da incubadora, fortalecendo o ambiente colaborativo e contribuindo para a qualidade das atividades desenvolvidas ao longo de todo o projeto.

- Locação de Computadores para Coworking

O modelo de incubação adotado é orientado por dinâmicas de trabalho colaborativo, divisão de funções dentro das equipes e cumprimento de marcos evolutivos (milestones) estabelecidos ao longo das fases do projeto. Dessa forma, cada startup incubada conta, em regra, com ao menos dois integrantes atuando de forma simultânea, com atribuições distintas e complementares.

Entre as funções normalmente desempenhadas pelas equipes incubadas, destacam-se:

- Responsável técnico ou de produto, voltado ao desenvolvimento da solução tecnológica, prototipagem, testes, validação científica e aprimoramento do produto ou serviço;
- Responsável pela gestão e desenvolvimento do negócio, dedicado à estruturação do modelo de negócio, planejamento estratégico, análise de mercado, relacionamento com clientes, investidores e parceiros institucionais.

Além dessas funções centrais, as startups também realizam atividades relacionadas à gestão administrativa, comunicação institucional, produção de materiais de apresentação, participação em mentorias, elaboração de relatórios técnicos e desenvolvimento de conteúdo para divulgação científica e institucional.

Nesse contexto, a disponibilização de 02 (duas) estações de trabalho completas por incubado permite que as equipes operem de forma simultânea e eficiente dentro do ambiente da incubadora, garantindo produtividade, continuidade das atividades e cumprimento dos objetivos previstos na metodologia do projeto.

Adicionalmente, a presença de equipamentos com capacidade gráfica adequada, como a placa de vídeo dedicada, amplia as possibilidades de uso dos computadores para atividades que envolvam edição de conteúdo audiovisual, modelagem digital, desenvolvimento de apresentações institucionais, produção de materiais de comunicação e utilização de ferramentas tecnológicas avançadas, frequentemente empregadas por startups em fase de estruturação.

Dessa forma, a locação dos computadores constitui infraestrutura tecnológica essencial para o funcionamento do espaço de coworking da incubadora, assegurando condições adequadas de trabalho para os incubados e contribuindo diretamente para o desenvolvimento das soluções, produtos e modelos de negócio apoiados pelo projeto.

- Cadeiras para Estação de Trabalho

As atividades realizadas no ambiente da incubadora envolvem rotinas intensivas de trabalho em computador, incluindo desenvolvimento de soluções tecnológicas, elaboração de relatórios técnicos, construção de modelos de negócio, análise de dados, planejamento estratégico, produção de materiais institucionais e participação em mentorias e capacitações.

Essas atividades exigem permanência prolongada nas estações de trabalho, o que torna indispensável a disponibilização de mobiliário ergonomicamente adequado, capaz de minimizar riscos de desconforto físico, fadiga e problemas posturais associados ao uso prolongado de equipamentos de informática.

A adoção de cadeiras com características ergonômicas contribui diretamente para a qualidade do ambiente de trabalho, favorecendo melhor postura corporal, maior conforto e melhores condições de concentração e produtividade dos usuários. Além disso, esse tipo de mobiliário está alinhado às boas práticas de organização de ambientes profissionais, especialmente em espaços de coworking e inovação, onde diferentes usuários compartilham a mesma infraestrutura ao longo do dia.

No contexto do projeto, as cadeiras ergonômicas serão utilizadas pelas equipes das startups incubadas, equipe de coordenação, consultores e profissionais envolvidos nas atividades de acompanhamento e suporte técnico, garantindo condições adequadas para a realização das atividades previstas na metodologia do programa.

Dessa forma, a locação das cadeiras ergonômicas constitui item essencial para a estruturação das estações de trabalho da incubadora, contribuindo para a qualidade do ambiente físico, para o bem-estar dos participantes e para a eficiência das atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento empresarial realizadas no espaço.

- Sistema de Distribuição de Infraestrutura e Internet

O funcionamento de uma incubadora de startups depende diretamente da disponibilidade de infraestrutura digital robusta, capaz de suportar atividades intensivas em conectividade, processamento de dados e comunicação online. As startups incubadas utilizam continuamente plataformas digitais para desenvolvimento de soluções tecnológicas, pesquisa de mercado, reuniões virtuais, utilização de



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

ferramentas de gestão, desenvolvimento de softwares, armazenamento em nuvem e comunicação com clientes, mentores e parceiros.

Além das atividades diretamente relacionadas às startups, a equipe de gestão do projeto realiza no espaço físico rotinas administrativas permanentes, incluindo organização de documentos, elaboração de relatórios técnicos e financeiros, gestão de contratos, comunicação institucional, articulação com parceiros e acompanhamento das atividades da incubação.

A contratação do serviço de internet para todo o período do projeto fundamenta-se justamente na necessidade de garantir continuidade e estabilidade dessas atividades administrativas e operacionais, uma vez que o espaço locado funciona como base administrativa do programa, concentrando rotinas de gestão, controle financeiro, comunicação institucional, monitoramento de indicadores e preparação de processos de prestação de contas junto às instituições financiadoras.

Dessa forma, a implantação do sistema de distribuição de infraestrutura e internet assegura condições tecnológicas adequadas para o funcionamento integrado da incubadora, permitindo que todas as atividades previstas na metodologia do projeto sejam executadas com eficiência, conectividade e segurança operacional.

- Impressoras Multiuso

Durante o processo de incubação, as startups e a equipe técnica realizam diversas atividades que demandam produção, reprodução e digitalização de documentos, tais como elaboração de contratos, termos de participação, relatórios técnicos, materiais de apresentação institucional, documentos administrativos, formulários de acompanhamento, registros de reuniões, documentos de planejamento e materiais de apoio às capacitações.

Além disso, a gestão do projeto exige a organização constante de documentação administrativa e financeira, incluindo processos de contratação, controle documental, organização de arquivos institucionais e preparação de documentos relacionados à execução e à prestação de contas do projeto.

As funções de digitalização e cópia também são essenciais para a organização e arquivamento eletrônico de documentos, permitindo a manutenção de registros digitais e facilitando processos de controle administrativo, compartilhamento de informações e armazenamento em sistemas de gestão documental.

A adoção de equipamentos de uso compartilhado permite otimizar recursos e atender simultaneamente às demandas de diferentes usuários do espaço, incluindo incubados, equipe técnica, consultores e coordenação do projeto, garantindo agilidade e eficiência nas rotinas operacionais.

Dessa forma, a locação das impressoras multifuncionais constitui infraestrutura de apoio administrativo indispensável ao funcionamento da incubadora, assegurando condições adequadas para gestão documental, organização institucional e suporte às atividades técnicas e administrativas do programa.

- Recepcionista

A função de recepção desempenha papel essencial na organização e no funcionamento cotidiano do espaço físico da incubadora, atuando como ponto inicial de atendimento e apoio às rotinas administrativas e operacionais do projeto. O profissional responsável por essa atividade contribui diretamente para a manutenção de um ambiente organizado, acessível e funcional, garantindo que as interações entre equipe técnica, incubados, consultores, parceiros institucionais e visitantes ocorram de forma estruturada e eficiente.

Entre suas responsabilidades está a gestão do fluxo de pessoas no ambiente da incubadora, incluindo o controle de acesso, registro de visitantes e organização do atendimento ao público interno e externo. Essa atuação é especialmente relevante em um ambiente que recebe diferentes atores do ecossistema de inovação, como empreendedores, pesquisadores, mentores, representantes institucionais e participantes de eventos e capacitações.

Além disso, o profissional presta apoio administrativo às atividades da equipe gestora, contribuindo para a organização de agendas, preparação de salas de reunião, suporte logístico a mentorias, encontros técnicos, workshops e demais atividades realizadas no espaço. Essa atuação contribui para a eficiência operacional do projeto, permitindo que as equipes técnicas e de coordenação concentrem suas atividades nas ações estratégicas e metodológicas da incubadora.

A recepção também desempenha função importante na organização básica de documentos, correspondências e registros administrativos, colaborando para a manutenção da ordem e da rastreabilidade das informações relacionadas às rotinas do espaço.

Dessa forma, a presença desse serviço ao longo de todo o período de funcionamento da incubadora é fundamental para garantir



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

organização operacional, suporte administrativo contínuo, acolhimento institucional e adequada gestão do fluxo de atividades no espaço físico do projeto.

A execução do item deve acompanhar integralmente o período de vigência do contrato de locação do espaço físico destinado à realização das atividades da incubadora, considerando que a utilização contínua do ambiente compartilhado demanda atendimento permanente às rotinas administrativas e de recepção, além de impactar diretamente na organização e no funcionamento adequado das atividades previstas no projeto.

- Serviços Gerais e Limpeza

A contratação de serviços de limpeza e manutenção geral é fundamental para assegurar condições adequadas de funcionamento do espaço físico destinado às atividades da incubadora. Considerando que o ambiente será utilizado diariamente por equipes técnicas, startups incubadas, consultores, parceiros institucionais e visitantes, a manutenção de padrões adequados de higiene, organização e conservação é essencial para garantir conforto, segurança e boas condições de trabalho.

A execução dessas atividades contribui diretamente para a preservação da infraestrutura do espaço, incluindo mobiliários, equipamentos, áreas de circulação e ambientes de uso coletivo, evitando desgaste prematuro dos bens e assegurando a adequada conservação dos ambientes utilizados nas atividades administrativas, reuniões técnicas, mentorias, capacitações e demais ações previstas no projeto.

Além disso, a manutenção regular da limpeza e organização do espaço favorece um ambiente profissional e adequado ao desenvolvimento de atividades de inovação, pesquisa aplicada e interação entre os diferentes atores envolvidos no programa de incubação. Ambientes organizados e higienizados também contribuem para a saúde e o bem-estar dos usuários do espaço, reduzindo riscos associados à insalubridade e ao acúmulo de resíduos.

Dessa forma, a presença desse serviço ao longo de todo o período de funcionamento da incubadora é indispensável para garantir condições adequadas de uso do espaço físico, preservação da infraestrutura instalada, organização dos ambientes de trabalho e suporte contínuo às atividades desenvolvidas no projeto.

A execução do item deve acompanhar integralmente o período de vigência do contrato de locação do espaço físico destinado à realização das atividades da incubadora, considerando que a utilização contínua do ambiente compartilhado exige manutenção permanente das condições de higiene, conservação e organização, fatores diretamente relacionados à qualidade e à eficiência das atividades realizadas no local.

4. Instalação dos Laboratórios Universitários

Período: 27/03/2026 a 20/05/2026

Os Laboratórios Universitários do Capital LAB constituem unidades descentralizadas de formação científica, experimentação tecnológica e pré-incubação, instaladas em instituições de ensino parceiras. Esses espaços funcionam como porta de entrada para o ecossistema do programa, oferecendo um ambiente estruturado onde ideias e projetos acadêmicos podem entrar em contato com práticas empreendedoras, metodologias de inovação e possibilidades concretas de desenvolvimento.

A implantação envolverá a instalação de containers adaptados nas unidades parceiras, organização da infraestrutura básica com mobiliário, conectividade e equipamentos, definição de modelo de gestão compartilhada e alinhamento metodológico com a sede do Capital LAB. O funcionamento das atividades está previsto do terceiro ao décimo segundo mês do projeto, garantindo integração progressiva entre os territórios e a estrutura central.

A presença física dos Laboratórios Universitários nas estruturas acadêmicas demonstra o compromisso do Capital LAB com a universidade e com a valorização da produção científica. Essa inserção institucional fortalece o reconhecimento da iniciativa empreendedora no ambiente acadêmico, promove a integração entre ensino, pesquisa e inovação aplicada e contribui para consolidar uma cultura de empreendedorismo científico articulada às agendas universitárias. Ao se instalar no interior das instituições, o programa cria condições para que projetos já existentes encontrem um ambiente favorável à sua estruturação, validação e eventual avanço para etapas de incubação.

Os Laboratórios Universitários serão implantados na UNB-Campus Gama, na UNB-Campus Ceilândia e na UNB-Fazenda Água Limpa, ampliando a capilaridade territorial do projeto.

No Campus Gama, a vocação em engenharias e tecnologia favorece o contato de projetos técnicos com metodologias de



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

desenvolvimento e modelagem de negócios.

No Campus Ceilândia, com forte atuação nas áreas de saúde e impacto social, o espaço amplia oportunidades para que iniciativas com foco social encontrem suporte e orientação.

Na Fazenda Água Limpa, ambiente estratégico para pesquisas em sustentabilidade e meio ambiente, o laboratório oferece condições para que projetos ambientais e territoriais dialoguem com práticas de inovação e empreendedorismo sustentável.

Além das atividades acadêmicas e de pré-incubação, os Laboratórios Universitários poderão ser utilizados para atendimento à comunidade, por meio da realização de oficinas abertas, ações de difusão científica, orientação inicial a iniciativas locais e eventos educativos. Essa dimensão extensionista amplia o alcance social do Capital LAB e fortalece a integração entre universidade, território e desenvolvimento regional.

Poderão acessar os laboratórios estudantes do ensino médio e superior, jovens pesquisadores, grupos acadêmicos e membros da comunidade interessados nas atividades ofertadas. O acesso ocorrerá por articulação com as instituições parceiras e por inscrição em atividades formativas e eventos, respeitando critérios de organização e finalidade científica.

Os laboratórios atuarão de forma integrada à sede do Capital LAB, permitindo que projetos desenvolvidos nos territórios tenham acesso progressivo a mentorias, capacitações e oportunidades de incubação. Dessa forma, os Laboratórios Universitários não apenas descentralizam as ações do programa, mas criam um ambiente propício para que iniciativas acadêmicas encontrem caminhos estruturados de transformação em inovação aplicada.

Os itens alocados neste subgrupo correspondem, portanto, às infraestruturas e recursos necessários para viabilizar a utilização desses ambientes de pesquisa e experimentação. São eles:

- **Locação de Containers Adaptados para Laboratório**

A disponibilização de containers adaptados para laboratório constitui elemento fundamental para viabilizar atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico no âmbito do projeto. Esses espaços são concebidos para funcionar como ambientes laboratoriais estruturados, para desenvolvimento das soluções propostas pelas Pós Graduações e pelas equipes de pesquisa envolvidas.

A adoção de containers laboratoriais oferece uma solução eficiente e modular para implantação de infraestrutura científica nas IES, permitindo a instalação de ambientes controlados, adequados às exigências operacionais de atividades e de investigação aplicada. A estrutura interna foi projetada para garantir condições apropriadas de trabalho, incluindo conforto térmico, organização do espaço, segurança elétrica e facilidade de higienização, fatores essenciais para a realização de atividades técnicas e científicas.

Além disso, a configuração desses ambientes possibilita a realização simultânea de atividades por múltiplos usuários, incluindo pesquisadores, estudantes e equipes técnicas, favorecendo a integração entre pesquisa acadêmica e desenvolvimento de soluções inovadoras. Essa característica é especialmente relevante para projetos que envolvem interação com laboratórios universitários e instituições de ensino superior, permitindo a ampliação da capacidade operacional para experimentação e validação tecnológica.

Os containers laboratoriais também contribuem para a organização e setorização das atividades técnicas do projeto, criando ambientes específicos para realização de análises técnicas, sem interferir nas atividades administrativas ou formativas realizadas nos demais espaços da incubadora.

Dessa forma, a locação dessas estruturas é essencial para garantir infraestrutura adequada para pesquisa aplicada, suporte ao desenvolvimento tecnológico e condições apropriadas para atividades experimentais, fortalecendo a integração entre ciência, inovação e empreendedorismo tecnológico no âmbito do projeto.

- **Locação de Computadores para Containers**

locação de computadores para os contêineres laboratoriais tem como objetivo disponibilizar infraestrutura tecnológica adequada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa aplicada, experimentação, prototipagem digital e desenvolvimento tecnológico realizadas pelas startups incubadas em articulação com os laboratórios universitários.

Os contêineres funcionam como ambientes operacionais de apoio à experimentação e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, permitindo que os incubados utilizem ferramentas computacionais necessárias para modelagem, simulação, programação, análise de dados, desenvolvimento de protótipos digitais e outras atividades relacionadas à construção e validação de seus produtos ou serviços.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Cada contêiner será equipado com 10 estações de trabalho completas, compostas por computadores com capacidade de processamento compatível com atividades de desenvolvimento tecnológico e computacional. As especificações previstas — processador Intel Core i5 de 3.2GHz ou Ryzen 5, placa de vídeo dedicada GeForce RTX 3060, 8GB de memória RAM, além de periféricos como monitores, teclados, mouses, headsets e cabeamento — asseguram desempenho adequado para utilização de softwares técnicos, ferramentas de desenvolvimento e plataformas digitais frequentemente empregadas em ambientes de inovação.

A presença de placa gráfica dedicada amplia a capacidade das máquinas para atividades que demandam maior processamento visual e computacional, como modelagem tridimensional, renderização, desenvolvimento de interfaces, simulação de protótipos digitais, aplicações de realidade virtual ou aumentada, processamento de dados e outras ferramentas tecnológicas utilizadas pelas startups.

Além do suporte ao desenvolvimento tecnológico, os computadores também possibilitam a realização de atividades colaborativas de pesquisa e experimentação, reuniões de trabalho entre as equipes incubadas, desenvolvimento de projetos conjuntos com pesquisadores universitários e participação em atividades formativas vinculadas ao processo de incubação.

A disponibilização dessa infraestrutura contribui para criar um ambiente de inovação tecnicamente equipado, no qual os incubados possam trabalhar de forma integrada com os laboratórios universitários, utilizando recursos computacionais adequados para o desenvolvimento e aprimoramento de suas soluções.

A definição do quantitativo de equipamentos considera a estrutura operacional dos espaços laboratoriais previstos no projeto. Serão disponibilizados 10 computadores por contêiner, permitindo a formação de equipes de trabalho, realização de atividades coletivas e uso simultâneo por diferentes incubados ou pesquisadores.

Considerando a instalação de 03 contêineres laboratoriais, o projeto contará com 30 estações de trabalho completas, garantindo capacidade operacional adequada para atender às demandas das startups incubadas e das atividades desenvolvidas nos laboratórios universitários.

Quanto ao período de utilização, os equipamentos permanecerão disponíveis durante 300 dias de funcionamento dos ambientes laboratoriais, período correspondente à fase de desenvolvimento, experimentação e validação tecnológica das soluções incubadas.

Dessa forma, a memória de cálculo considera 10 computadores por contêiner, distribuídos em 3 contêineres, durante 300 dias de operação, resultando em 9.000 diárias de disponibilização de infraestrutura computacional.

Assim, a locação dos computadores assegura às startups incubadas acesso a recursos tecnológicos essenciais para desenvolvimento de software, análise de dados, modelagem de soluções e experimentação digital, fortalecendo as condições técnicas necessárias para o avanço dos projetos e para a consolidação de soluções inovadoras no âmbito do programa de incubação.

Os Laboratórios Universitários do Capital LAB constituem ambientes descentralizados de experimentação, formação e pré-incubação científica, instalados em instituições de ensino parceiras, com o objetivo de ampliar o acesso de estudantes e jovens pesquisadores às atividades de ciência, tecnologia e inovação.

A metodologia de acesso aos Laboratórios Universitários foi estruturada para assegurar uso democrático, gratuito e organizado, garantindo integração com o programa central de incubação e promovendo a formação científica desde as etapas iniciais.

Poderão acessar os Laboratórios Universitários:

- estudantes do ensino médio;
- estudantes do ensino superior;
- jovens pesquisadores;
- grupos acadêmicos vinculados a projetos de pesquisa, extensão ou inovação.

A diversidade de públicos permite que os laboratórios atuem tanto na iniciação científica aplicada quanto na pré-incubação de projetos, ampliando o alcance social do Capital LAB.

O acesso aos Laboratórios Universitários ocorrerá por meio de:

- articulação direta com as instituições de ensino parceiras;
- inscrições para atividades, oficinas e ações formativas;
- participação em eventos, encontros e ações educativas promovidas no espaço.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

As atividades serão amplamente divulgadas, assegurando igualdade de acesso e transparência.

A utilização dos Laboratórios Universitários seguirá critérios previamente definidos, tais como:

- participação em atividades vinculadas ao Capital LAB;
- respeito às normas de uso, segurança e convivência;
- adequação das atividades à finalidade científica e educativa do espaço;
- organização prévia de agendas e cronogramas.

Esses critérios garantem uso eficiente, seguro e alinhado aos objetivos do projeto.

Nos Laboratórios Universitários serão realizadas, entre outras, as seguintes atividades:

- oficinas e capacitações em ciência, tecnologia e inovação;
- atividades de pré-incubação e experimentação;
- desenvolvimento inicial de ideias e protótipos;
- ações de difusão científica e inovação;
- integração entre estudantes, pesquisadores e projetos incubados.

Essas atividades fortalecem a ponte entre formação acadêmica e inovação aplicada.

Os Laboratórios Universitários atuarão de forma integrada à sede do Capital LAB, permitindo:

- identificação de talentos e projetos com potencial de incubação;
- encaminhamento de iniciativas para o processo seletivo do programa;
- participação dos usuários dos laboratórios em eventos e atividades da sede;
- compartilhamento de metodologias, mentorias e conteúdos.

Essa integração assegura continuidade no percurso formativo dos participantes.

A implantação dos Laboratórios Universitários em diferentes instituições promove:

- descentralização territorial das oportunidades;
- redução de barreiras geográficas e institucionais;
- ampliação do alcance do projeto para públicos diversos;
- fortalecimento do ecossistema acadêmico local.

O Capital LAB realizará monitoramento contínuo das atividades nos Laboratórios Universitários, incluindo:

- registro de participantes;
- controle de uso dos espaços;
- acompanhamento do perfil do público atendido;
- avaliação dos resultados formativos e científicos.

Esse monitoramento permitirá ajustes e aperfeiçoamento das estratégias de acesso.

5. Evento de abertura

Período: 22/04/2026

O Evento de Abertura do Programa Capital LAB marcará oficialmente o início das atividades do projeto, apresentando seus objetivos, estrutura operacional e oportunidades de participação. O lançamento constitui momento estratégico de mobilização e posicionamento institucional, conferindo visibilidade pública à iniciativa e estabelecendo as bases para sua articulação com o ecossistema de inovação do Distrito Federal.

O evento será realizado no Palácio do Buriti, no Salão Branco, espaço institucional simbólico do Governo do Distrito Federal, programado para acontecer no segundo mês do projeto. A escolha do local reforça o compromisso do poder público com o fortalecimento da ciência,



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

tecnologia, inovação e empreendedorismo científico no território, além de conferir legitimidade institucional e projeção estratégica ao programa.

A cerimônia reunirá autoridades públicas, representantes de universidades, instituições de pesquisa, setor produtivo, aceleradoras, investidores, pesquisadores, estudantes e membros da sociedade civil, promovendo ambiente de diálogo entre ciência, mercado e políticas públicas. O encontro será estruturado para estimular conexões institucionais e consolidar o Capital LAB como iniciativa articuladora entre diferentes setores.

Durante o evento serão apresentados os objetivos estratégicos do programa, a estrutura do projeto com destaque para a sede no Setor Comercial Sul e os Laboratórios Universitários descentralizados, as linhas de atuação em incubação científica, formação de capital humano e difusão do conhecimento, bem como as oportunidades de participação destinadas a estudantes, pesquisadores, startups e parceiros institucionais.

O lançamento também terá função mobilizadora, permitindo que os diferentes públicos conheçam o programa e suas possibilidades, que instituições e aceleradoras iniciem articulações com o Capital LAB e que a sociedade tenha acesso transparente às ações previstas. Ao ser realizado em espaço de alta representatividade institucional, o evento consolida o alinhamento do projeto com as diretrizes governamentais de ciência, tecnologia e inovação, posicionando o Capital LAB como instrumento estratégico de desenvolvimento científico, econômico e social desde o seu início.

6. Comunicação

Período: 27/03/2026 a 26/03/2027

O início da comunicação do Capital LAB marca a ativação institucional do programa junto aos seus públicos estratégicos e ao ecossistema de inovação do Distrito Federal.

Essa etapa tem como objetivo garantir visibilidade, transparência, clareza de informações e engajamento contínuo dos diferentes atores envolvidos.

Serão estruturados os canais oficiais de comunicação do programa, incluindo identidade visual, materiais institucionais, presença digital e instrumentos de divulgação sistemática das ações, editais, eventos e oportunidades de participação. A comunicação será orientada por linguagem acessível, técnica e institucional, alinhada ao posicionamento estratégico do Capital LAB.

As ações contemplarão divulgação periódica das atividades da sede e dos Laboratórios Universitários, registro de eventos, apresentação de resultados parciais, chamadas para participação em oficinas, processos seletivos e atividades formativas. Essa dinâmica permitirá acompanhamento público das etapas do projeto e fortalecimento da confiança institucional.

A estratégia de comunicação também terá caráter mobilizador, estimulando o engajamento de estudantes, pesquisadores, instituições parceiras, empresas e investidores, além de ampliar o alcance territorial do programa. Ao garantir fluxo contínuo de informação, o Capital LAB consolida sua presença no ecossistema local e reforça seu compromisso com a transparência e a democratização do acesso à ciência, tecnologia e inovação. A iniciativa será iniciada no primeiro mês, e terá duração enquanto o projeto estiver vigente.

A atividade visa a maximização da visibilidade, a disseminação de resultados e ao fortalecimento da imagem institucional da incubadora e da Secretaria de Estado. Para que essa metodologia seja efetiva, torna-se imprescindível a mobilização de recursos humanos e materiais especializados, que atuem de forma coordenada e contínua.

Dessa forma, os recursos necessários não são apenas instrumentos operacionais, mas componentes estratégicos da metodologia, garantindo que cada ação de comunicação e divulgação esteja alinhada ao objetivo pedagógico, institucional e social do projeto, promovendo engajamento, difusão de conhecimento e conexão efetiva com o mercado, investidores e sociedade em geral. Serão necessários os recursos abaixo:

- Gestão de Redes Sociais (Social Mídia)

A contratação do serviço de Gestão de Redes Sociais destina-se a garantir que todas as ações, resultados e desdobramentos do projeto sejam devidamente divulgados, documentados e interativos junto aos públicos estratégicos, incluindo comunidade, investidores, parceiros e sociedade em geral. O serviço compreende gestão contínua das redes sociais, englobando desde a programação e publicação de conteúdos, até a interação com seguidores, monitoramento de comentários e análise de métricas de desempenho, possibilitando ajustes estratégicos em tempo real para maximizar o alcance e engajamento.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A natureza contínua da atividade exige que o serviço seja mantido durante todo o período do projeto, incluindo a fase de pós-produção, uma vez que as redes sociais permanecerão ativas, demandando atualizações constantes, monitoramento de resultados e divulgação de desdobramentos. Além disso, o profissional será responsável por fornecer suporte técnico e relatórios para prestação de contas, assegurando rastreabilidade das ações de comunicação, transparência na execução do projeto e registro formal das métricas alcançadas.

Dessa forma, a gestão de redes sociais não se limita à publicação de conteúdos, mas constitui instrumento estratégico de comunicação, engajamento e difusão de resultados, conectando metodologicamente os objetivos da fase 05 à prática de disseminação ampla e contínua da imagem e dos resultados do programa.

- Vídeo Audiovisual de Divulgação

A produção de Vídeos Audiovisuais de Divulgação tem como objetivo central registrar, documentar e promover a visibilidade das ações do projeto, reforçando sua imagem institucional e o impacto gerado junto aos diversos públicos, incluindo comunidade, startups incubadas, parceiros, investidores e sociedade em geral. Cada vídeo produzido será planejado para comunicar de forma clara, atrativa e estratégica os resultados das atividades desenvolvidas, as soluções científicas e tecnológicas das incubadas, bem como o trabalho apoiado pela Secretaria de Estado.

Essa atividade é essencial para ampliar a difusão da imagem do projeto, assegurar transparência das ações e permitir que os resultados sejam compartilhados de maneira consistente e profissional. Os vídeos servem ainda como instrumentos para o monitoramento do impacto, suporte à prestação de contas e registro histórico do programa, consolidando a comunicação estratégica do projeto dentro do eixo de Disseminação e Engajamento da Fase 05.

- Fotógrafo

A contratação de um fotógrafo profissional destina-se a realizar o registro fotográfico sistemático de todas as atividades do Programa Capital LAB, garantindo documentação visual de qualidade, que sirva tanto para divulgação institucional quanto para comprovação formal da execução das ações previstas no plano de trabalho. Este recurso é estratégico para capturar a diversidade de atividades, desde eventos corporativos e técnicos até atividades pedagógicas, oficinas, capacitações, hackathons e visitas aos Laboratórios Universitários.

O serviço permite gerar um acervo visual estruturado, contemplando fotos de palestras, mentorias, pitches de startups, apresentações de produtos, simulações de atividades e eventos de prospecção de investidores, além de registrar momentos institucionais importantes, como eventos de abertura e encerramento. Estas imagens fortalecem a visibilidade do programa e das startups incubadas, fornecendo material confiável para relatórios de impacto, prestação de contas, campanhas de comunicação e produção de conteúdo editorial em plataformas digitais e impressas.

- Assessoria de Imprensa Local

A Assessoria de Imprensa Local será responsável por estruturar e operacionalizar a comunicação do Programa Capital LAB junto aos veículos de mídia, garantindo amplificação da visibilidade institucional e dos resultados das ações do projeto. Este serviço inclui a elaboração de clipping impresso e online, a valoração da mídia conquistada e a produção de relatórios periódicos de mídia espontânea, permitindo acompanhamento contínuo do alcance e do impacto da comunicação.

O recurso é essencial para fortalecer a imagem pública do programa e das startups incubadas, consolidando a narrativa institucional e científica do Capital LAB, e fornecendo informações confiáveis para relatórios de prestação de contas e transparência junto à Secretaria de Estado. A assessoria atua de forma estratégica, identificando oportunidades de divulgação, elaborando releases, notas e comunicados, mantendo o relacionamento com jornalistas e veículos de comunicação e promovendo o engajamento com a sociedade local.

- Painéis em Mobiliário Urbano

Os Painéis em Mobiliário Urbano serão utilizados como recurso estratégico de comunicação externa, garantindo alta visibilidade das ações do Programa Capital LAB e das startups incubadas junto à população e aos potenciais investidores. O recurso compreende painéis de LED, outdoors e painéis em elevadores, distribuídos em rodovias, prédios e avenidas de grande circulação de pessoas e veículos, promovendo ampla difusão da marca do projeto, divulgação de eventos, produtos e resultados das iniciativas apoiadas.

A presença contínua desses painéis ao longo da cidade permitirá impacto visual permanente, reforçando a percepção pública da relevância das ações de inovação, educação científica e empreendedorismo promovidas pelo Capital LAB. Esse recurso atua de forma complementar aos canais digitais e à assessoria de imprensa, garantindo que a comunicação alcance diversos públicos simultaneamente, incluindo comunidades locais, estudantes, potenciais investidores e parceiros estratégicos.

PRODUÇÃO



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Período: 20/04/2026 a 27/02/2027

1. Chamada pública

Período: 27/04/2026 a 22/05/2026

O processo de ingresso no Capital LAB será iniciado por meio de chamada pública, amplamente divulgada nos canais institucionais do programa, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, das universidades parceiras, centros de pesquisa, ambientes de inovação e redes do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação.

A estratégia de divulgação buscará assegurar alcance amplo, democrático e territorialmente desconcentrado no Distrito Federal, garantindo igualdade de oportunidades aos potenciais participantes.

A chamada pública apresentará de forma clara e objetiva os objetivos do programa, destacando sua proposta de incubação científica e estímulo à inovação aplicada. Serão definidos o perfil dos projetos elegíveis, os critérios de participação, as etapas do processo seletivo, os prazos estabelecidos e a documentação exigida para inscrição.

Esse instrumento assegura transparência, publicidade e segurança jurídica ao processo de seleção, além de reforçar o compromisso do Capital LAB com a meritocracia técnica, a inclusão e a democratização do acesso às oportunidades de desenvolvimento científico, tecnológico e empreendedor.

Para participação no processo seletivo do Capital LAB, os projetos inscritos deverão atender a critérios que permitam identificar iniciativas com potencial de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação aplicada, alinhadas às diretrizes do programa.

Serão considerados os seguintes critérios orientadores:

• **Natureza Científica ou Tecnológica do Projeto**

- Serão priorizadas propostas que apresentem base científica, tecnológica ou metodológica consistente, oriundas de atividades de pesquisa, desenvolvimento ou experimentação.

• **Grau de Inovação**

- Serão avaliados projetos que apresentem caráter inovador, seja por meio da criação de novas soluções, produtos, serviços, metodologias ou pela aplicação inovadora de conhecimentos existentes.

• **Potencial de Impacto Social, Econômico ou Ambiental**

- Serão valorizadas iniciativas com capacidade de gerar benefícios relevantes para a sociedade, para o desenvolvimento econômico ou para a sustentabilidade ambiental, especialmente no contexto do Distrito Federal.

• **Viabilidade Técnica e Potencial de Desenvolvimento**

- Os projetos deverão demonstrar viabilidade técnica inicial e potencial de evolução ao longo do processo de incubação, considerando aspectos de execução, prototipagem, validação ou aplicação prática.

• **Alinhamento com Ecossistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação**

- Serão priorizadas propostas que dialoguem com universidades, centros de pesquisa, laboratórios, ambientes de inovação ou redes do ecossistema científico e tecnológico.

• **Perfil dos Proponentes ou Equipes**

- Poderão participar pesquisadores, estudantes, empreendedores, profissionais da área tecnológica ou equipes multidisciplinares que demonstrem capacidade técnica e compromisso com o desenvolvimento do projeto.

• **Potencial de Transferência de Conhecimento ou Mercado**

- Serão considerados projetos com perspectiva de geração de propriedade intelectual, transferência de tecnologia, criação de soluções aplicadas ou desenvolvimento de empreendimentos inovadores.

• **Compromisso com o Processo de Incubação**

- Os proponentes deverão demonstrar disponibilidade e interesse em participar das atividades formativas, mentorias, processos de desenvolvimento tecnológico e ações de acompanhamento previstas no programa.

2. Avaliação Técnica e Seleção de 20 ideias inovadoras

Período: 22/05/2026 a 06/06/2026

A etapa de Avaliação Técnica, Científica e de Inovação consistirá na análise qualificada das propostas submetidas por meio da chamada



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

pública. O processo será conduzido por comissão técnica multidisciplinar, composta por Coordenadores, Supervisores Científicos Especialistas, Consultores e Assessores.

A avaliação considerará critérios previamente estabelecidos no edital, assegurando transparência, isonomia e rigor técnico. Entre os principais aspectos analisados estarão a consistência científica da proposta, o potencial de inovação, a aplicabilidade prática das soluções apresentadas e a aderência aos objetivos estratégicos do Capital LAB e às diretrizes da chamada pública.

Serão priorizados projetos com potencial de impacto científico, tecnológico e social, especialmente aqueles capazes de gerar soluções relevantes para desafios contemporâneos e contribuir para o desenvolvimento regional. Essa etapa garante a seleção de iniciativas alinhadas à missão do programa, fortalecendo a qualidade técnica do processo de incubação e assegurando coerência entre mérito acadêmico e viabilidade inovadora.

3. Diagnóstico individual

Período: 01/06/2026 a 01/08/2026

A etapa de Diagnóstico Individual dos Projetos será realizada com o objetivo de compreender de forma aprofundada o perfil, as necessidades e o estágio de desenvolvimento de cada iniciativa selecionada. Essa fase permitirá estruturar o acompanhamento técnico de maneira personalizada e estratégica.

Serão realizadas reuniões individuais ou, quando pertinente, coletivas, conduzidas pelos Supervisores, Consultores e Assessores do Capital LAB, a fim de analisar aspectos científicos, tecnológicos, organizacionais e operacionais de cada projeto. Durante esse processo será feito o levantamento de necessidades técnicas, científicas, formativas e estruturais, identificando lacunas que deverão ser trabalhadas ao longo da incubação.

Também será avaliado o estágio de maturidade de cada proposta, considerando nível de desenvolvimento da solução, grau de validação, estrutura da equipe e clareza do modelo de aplicação. A etapa contemplará ainda a identificação de riscos potenciais e oportunidades de aprimoramento, subsidiando a construção de planos de acompanhamento mais consistentes e alinhados às características específicas de cada projeto.

O diagnóstico individual constitui, portanto, instrumento fundamental para qualificar a trajetória dos projetos no Capital LAB, garantindo orientação técnica adequada, otimização de recursos e maior probabilidade de êxito ao longo do processo de incubação.

4. Ingresso Formal dos Incubados

Período: 01/06/2026 a 15/06/2026

O ingresso formal dos incubados no Programa Capital LAB ocorrerá entre o terceiro e o quarto mês de execução, marcando a transição da etapa de seleção para o início efetivo do processo de incubação. Essa fase consolida o vínculo institucional entre os projetos selecionados e o programa, estabelecendo direitos, deveres e diretrizes de acompanhamento.

A formalização será realizada por meio da assinatura do termo de adesão ao Programa Capital LAB, documento que regulamenta a participação, define responsabilidades das partes e assegura alinhamento às normas institucionais e aos objetivos estratégicos do projeto.

Nesta etapa também serão apresentadas as regras de funcionamento do programa, incluindo uso dos espaços físicos da sede e dos Laboratórios Universitários, critérios de participação nas atividades formativas, rotinas de acompanhamento técnico e compromissos assumidos pelos incubados quanto a prazos, entregas e participação nas ações previstas.

Os projetos serão oficialmente integrados à sede do Capital LAB e às unidades descentralizadas, passando a ter acesso à infraestrutura, mentorias, capacitações e demais instrumentos de apoio. Também será realizada a apresentação formal da equipe técnica responsável pelo acompanhamento e dos canais oficiais de comunicação, assegurando fluxo contínuo de informações e orientação permanente ao longo do processo de incubação.

Essa etapa garante organização institucional, clareza de responsabilidades e início estruturado das atividades dos incubados dentro do ecossistema do Capital LAB.

5. Incubação e Palestras

Período: 20/04/2026 a 20/02/2027



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A etapa de Incubação, Mentorias e Capacitações constitui o núcleo estruturante do Programa Capital LAB, orientada ao fortalecimento técnico, científico e estratégico dos projetos incubados. Será construída uma trilha de aprendizagem estruturada, organizada de forma progressiva e alinhada ao estágio de maturidade dos projetos.

A trilha contemplará conteúdos voltados ao desenvolvimento científico aplicado, modelagem de soluções, validação, estruturação de proposta de valor, planejamento estratégico, aspectos regulatórios, sustentabilidade financeira e conexão com o mercado.

O modelo de incubação adotado pelo Capital LAB estrutura-se a partir de um sistema integrado de suporte técnico, científico, jurídico e empresarial, no qual os projetos incubados são acompanhados por profissionais especializados que atuam de forma complementar ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento das startups.

Nesse modelo, a incubação não se restringe à oferta de capacitações ou atividades formativas coletivas, mas estabelece um processo contínuo de acompanhamento técnico individualizado, garantindo que cada incubado evolua de forma estruturada, com orientação especializada em diferentes dimensões do desenvolvimento de um empreendimento inovador.

A base científica e metodológica dos projetos será assegurada pela atuação dos Supervisores Científicos, profissional já apresentado na Pré-Produção, responsáveis por orientar a condução metodológica das pesquisas, validar os procedimentos científicos adotados e garantir o rigor acadêmico no desenvolvimento das soluções propostas. Esses profissionais também terão papel central na supervisão da produção técnica e científica, na validação de resultados e na observância das normas éticas e científicas aplicáveis às atividades de pesquisa e inovação.

Paralelamente, o desenvolvimento estratégico das startups incubadas será apoiado pelos seguintes serviços:

- Consultoria/Acompanhamento Técnico-Empresarial

Responsável por acompanhar cada empreendimento na estruturação do modelo de negócio, na validação de soluções tecnológicas, no desenvolvimento de produtos mínimos viáveis (MVPs) e na preparação para inserção no mercado e captação de investimentos. Esse acompanhamento constitui eixo estruturante do plano pedagógico da incubação, assegurando que os incubados transformem conhecimento científico em soluções economicamente viáveis e orientadas ao mercado.

A Consultoria/Acompanhamento Técnico-Empresarial constitui um dos eixos estruturantes do processo de incubação do Capital LAB, sendo responsável por orientar de forma prática e individualizada o desenvolvimento das startups incubadas ao longo de todo o ciclo formativo.

O acompanhamento será realizado por meio de consultorias individualizadas e sessões de trabalho orientadas por entregáveis, permitindo que cada incubado avance progressivamente na estruturação do seu empreendimento, desde o diagnóstico inicial até a preparação para captação de investimentos.

Cada startup contará com 160 horas de consultoria, distribuídas entre atendimentos individuais, sessões de trabalho técnico e acompanhamento de entregáveis, sendo:

- Diagnóstico empresarial inicial e definição de metas (25 Horas)
- Modelagem e validação do modelo de negócio (25 Horas)
- Desenvolvimento e validação do MVP (50 Horas)
- Estruturação operacional e definição de processos (20 Horas)
- Planejamento financeiro e definição de indicadores-chave (KPIs) (15 Horas)
- Estratégia de mercado e tração (30 Horas)
- Preparação para apresentação a investidores (pitch e roadmap de crescimento) (15 Horas)

O acompanhamento será realizado de forma sistemática, progressiva e baseada em evidências, permitindo avaliar continuamente a evolução das startups e realizar ajustes estratégicos sempre que necessário.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Cada startup deverá realizar no mínimo 16 horas de sessões mensais de consultoria individualizada obrigatória. Essa programação será montada no início de mês para agendamento da atividade.

Essas sessões terão como objetivo:

- orientar decisões estratégicas relacionadas a consultoria;
- apoiar o desenvolvimento e validação da solução;
- acompanhar a evolução dos entregáveis da incubação;
- identificar desafios técnicos, operacionais ou de mercado;
- propor ajustes e estratégias de melhoria.

Além das reuniões de consultoria estratégica, serão realizadas sessões de trabalho técnico focadas na construção dos entregáveis previstos no processo de incubação.

Essas sessões terão caráter prático e poderão incluir:

- construção ou revisão do modelo de negócio;
- definição de estratégia de mercado;
- desenvolvimento de protótipos ou MVPs;
- estruturação de processos operacionais;
- elaboração de planejamento financeiro.

O consultor atuará como facilitador do processo, auxiliando as equipes a aplicar ferramentas de gestão e inovação que permitam estruturar seus empreendimentos de forma consistente.

Durante todo o ciclo de incubação será realizado monitoramento contínuo da evolução das startups, com base em indicadores previamente definidos no Plano de Desenvolvimento da Startup.

Esse monitoramento permitirá avaliar o desempenho das startups e orientar decisões estratégicas ao longo da incubação.

Ao serviço prestado deverá ser realizado por equipe profissional com formação acadêmica em áreas de ciências exatas, biológicas ou engenharias, com pós-graduação (mestrado ou doutorado) e experiência em pesquisa aplicada, inovação tecnológica ou empreendedorismo científico.

A estimativa de carga horária foi definida com base na metodologia de incubação, que estabelece acompanhamento técnico contínuo e individualizado às startups incubadas ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento, desde a chamada, seleção, montagem do plano individualizado e evoluções.

Considerando que o processo de incubação terá duração de 10 (dez) meses e que cada startup incubada receberá acompanhamento, foi estabelecida a previsão de 18 (dezesesseis) horas de consultoria por incubado a cada mês. O programa prevê a incubação de 20 (vinte) startups, as quais serão acompanhadas individualmente ao longo de todo o período de execução. Dessa forma, a carga horária mensal total de consultoria corresponde à multiplicação da carga horária individual por incubado pelo número total de incubados atendidos.

Assim, o cálculo da carga horária total prevista foi realizado da seguinte forma:

- 18 horas mensais de consultoria por incubado
- 20 incubados atendidos
- 10 meses de atividades

A multiplicação desses fatores resulta na seguinte estimativa:

18 horas × 20 incubados × 10 meses = 3.600 horas

- Assessoria Jurídica Especializada

A Assessoria Jurídica Especializada será executada por escritório de advocacia com experiência em direito empresarial, inovação tecnológica e propriedade intelectual, responsável por prestar suporte jurídico contínuo às startups incubadas no âmbito do Capital LAB.

A atuação jurídica será estruturada em formato de acompanhamento continuado e orientado por entregáveis, garantindo que cada incubada avance progressivamente na formalização de sua estrutura societária, na proteção de seus ativos intelectuais e na adequação às normas legais e regulatórias aplicáveis ao seu modelo de negócio.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A metodologia de trabalho combinará consultorias jurídicas individuais, análise documental, elaboração de instrumentos legais e orientações técnicas especializadas, assegurando que os empreendimentos desenvolvidos no programa tenham bases jurídicas sólidas para operação, crescimento e captação de investimentos.

1. Diagnóstico Jurídico Inicial

No início do processo de incubação será realizado um diagnóstico jurídico individual de cada startup, com o objetivo de identificar o estágio de formalização do empreendimento, os riscos jurídicos existentes e as necessidades de estruturação legal.

Nessa etapa serão analisados aspectos como:

- situação de formalização da empresa ou projeto empreendedor;
- existência de acordos societários entre os fundadores;
- estrutura de propriedade intelectual vinculada à tecnologia desenvolvida;
- riscos regulatórios relacionados ao setor de atuação;
- necessidades de adequação à legislação vigente.

A partir desse diagnóstico será elaborado um plano de estruturação jurídica da startup, definindo as etapas necessárias para garantir segurança jurídica ao empreendimento.

2. Estruturação Societária e Formalização da Startup

Uma das primeiras frentes de atuação da assessoria jurídica será o apoio à constituição ou regularização societária das startups incubadas.

Essa etapa incluirá:

- orientação sobre o modelo societário mais adequado;
- elaboração ou revisão do contrato social;
- definição de participação societária entre os fundadores;
- formalização de acordos de sócios;
- orientação sobre responsabilidades legais dos sócios.

Essa estruturação é essencial para garantir segurança jurídica entre os empreendedores e estabelecer bases claras para governança do negócio.

3. Estruturação Contratual

Ao longo do processo de incubação, as startups serão orientadas na elaboração e revisão de instrumentos contratuais estratégicos, indispensáveis para o funcionamento do empreendimento.

Entre os principais instrumentos jurídicos que poderão ser estruturados estão:

- acordos de sócios;
- contratos com parceiros ou fornecedores;
- contratos de prestação de serviços;
- termos de confidencialidade (NDAs);
- instrumentos de cooperação com instituições de pesquisa ou empresas.

A atuação jurídica nessa etapa tem como objetivo reduzir riscos contratuais e assegurar clareza nas relações comerciais e institucionais das startups.

4. Proteção da Propriedade Intelectual

Considerando que muitas startups incubadas desenvolvem soluções tecnológicas ou científicas inovadoras, a assessoria jurídica terá papel central na proteção dos ativos intelectuais gerados durante a incubação.

As atividades poderão incluir:

- orientação sobre estratégias de proteção de tecnologia;
- análise de possibilidade de registro de marca;
- orientação sobre registro de software;
- análise preliminar de potencial patenteável;



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

- orientação sobre direitos autorais aplicáveis a soluções digitais.

Essa etapa é fundamental para preservar o valor econômico e estratégico das soluções desenvolvidas.

5. Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A assessoria jurídica também apoiará as startups na adequação às normas da Lei Geral de Proteção de Dados, representada pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

As atividades poderão envolver:

- análise de fluxos de tratamento de dados pessoais;
- orientação sobre boas práticas de proteção de dados;
- elaboração de políticas de privacidade;
- orientações para coleta e armazenamento adequado de dados;
- identificação de riscos relacionados ao tratamento de informações.

Essa adequação é especialmente relevante para startups que utilizam plataformas digitais, aplicativos ou sistemas de coleta de dados.

6. Análise de Compliance Regulatório

Dependendo do setor de atuação da startup, poderão existir exigências regulatórias específicas, relacionadas a áreas como saúde, educação, tecnologia, dados, serviços digitais ou inovação científica.

Nesse contexto, a assessoria jurídica realizará análises de compliance regulatório setorial, orientando as incubadas quanto às normas aplicáveis ao seu modelo de negócio e aos procedimentos necessários para operação regular no mercado.

7. Orientação para Spin-offs Acadêmicas e Transferência de Tecnologia

Considerando a possibilidade de surgimento de empreendimentos derivados de pesquisas científicas, a assessoria jurídica também apoiará processos relacionados à formalização de spin-offs acadêmicas e transferência de tecnologia entre instituições de pesquisa e empreendimento inovadores.

Essa orientação poderá incluir:

- estruturação jurídica da spin-off;
- definição de direitos sobre propriedade intelectual;
- análise de contratos de transferência de tecnologia;
- orientação sobre parcerias entre universidades e startups.

Cada startup contará com 160 horas de consultoria, distribuídas entre atendimentos individuais, sessões de trabalho técnico e acompanhamento de entregáveis, sendo:

- Constituição ou regularização societária (15 URHs)
- Elaboração e revisão de contratos estratégicos (acordos de sócios, NDAs, contratos com parceiros e fornecedores) - (15 URHs)
- Estruturação de instrumentos de proteção da propriedade intelectual (marcas, softwares, patentes ou direitos autorais) - (30 URHs)
- Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (15 URHs)
- Análise de compliance regulatório setorial (15 URHs)
- Orientação jurídica para formalização de spin-offs e transferência de tecnologia (10 URHs)

O acompanhamento será realizado de forma sistemática, progressiva e baseada em evidências, permitindo avaliar continuamente a evolução das startups e realizar ajustes estratégicos sempre que necessário.

Cada startup deverá realizar 10 URHs mensais de consultoria individualizada obrigatória. Essa programação será montada no início de mês para agendamento da atividade.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Essas sessões terão como objetivo:

- orientar decisões estratégicas relacionadas a consultoria;
- apoiar o desenvolvimento e validação da solução;
- acompanhar a evolução dos entregáveis da incubação;
- identificar desafios técnicos, operacionais ou de mercado;
- propor ajustes e estratégias de melhoria.

Além das reuniões de consultoria estratégica, serão realizadas sessões de trabalho técnico focadas na construção dos entregáveis previstos no processo de incubação.

Essas sessões terão caráter prático e poderão incluir:

- construção ou revisão do modelo de negócio;
- definição de estratégia de mercado;
- desenvolvimento de protótipos ou MVPs;
- estruturação de processos operacionais;
- elaboração de planejamento financeiro.

O consultor atuará como facilitador do processo, auxiliando as equipes a aplicar ferramentas de gestão e inovação que permitam estruturar seus empreendimentos de forma consistente.

Durante todo o ciclo de incubação será realizado monitoramento contínuo da evolução das startups, com base em indicadores previamente definidos no Plano de Desenvolvimento da Startup.

Esse monitoramento permitirá avaliar o desempenho das startups e orientar decisões estratégicas ao longo da incubação.

O escritório de advocacia deverá conter obrigatoriamente profissional com pós-graduação (mestrado ou doutorado) e experiência em pesquisa aplicada, inovação tecnológica ou empreendedorismo científico.

Considerando que o processo de incubação terá duração de 10 (dez) meses e que cada startup incubada receberá acompanhamento, foi estabelecida a previsão de 10 URH (dez) horas de consultoria por incubado a cada mês. O programa prevê a incubação de 20 (vinte) startups, as quais serão acompanhadas individualmente ao longo de todo o período de execução. Dessa forma, a carga horária mensal total de consultoria corresponde à multiplicação da carga horária individual por incubado pelo número total de incubados atendidos.

Assim, o cálculo da carga horária total prevista foi realizado da seguinte forma:

- 10 horas mensais de consultoria por incubado
- 20 incubados atendidos
- 10 meses de atividades

A multiplicação desses fatores resulta na seguinte estimativa:

$10 \text{ URHs} \times 20 \text{ incubados} \times 10 \text{ meses} = 2.000 \text{ URH}$

- Consultoria Contábil Especializada

A Consultoria Contábil Especializada constitui um componente fundamental do processo de incubação, uma vez que a consolidação de startups de base científica e tecnológica depende não apenas da validação de soluções e do desenvolvimento de modelos de negócio, mas também da estruturação adequada da gestão contábil, fiscal e financeira dos empreendimentos.

Durante as fases iniciais de desenvolvimento das startups, é comum que as equipes possuam forte domínio técnico sobre suas soluções, mas apresentem limitações quanto à organização administrativa, financeira e tributária do negócio. Nesse contexto, a consultoria contábil atua como suporte estruturante, orientando as equipes incubadas na formalização da empresa, organização das rotinas financeiras e adequação às exigências fiscais e tributárias vigentes.

A atuação do suporte contábil contempla diferentes dimensões da gestão empresarial. Inicialmente, envolve orientação quanto à abertura ou regularização da empresa, incluindo definição do enquadramento tributário mais adequado ao perfil da startup, análise de regime fiscal e estruturação inicial das obrigações contábeis. Esse processo é essencial para garantir que os empreendimentos iniciem suas atividades de forma regularizada e alinhada às normas fiscais.

Ao longo do ciclo de incubação, a consultoria também atua no estabelecimento de rotinas básicas de escrituração contábil e organização financeira, auxiliando as startups na implementação de controles internos, acompanhamento de receitas e despesas, estruturação de



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

fluxo de caixa e definição de mecanismos de monitoramento da saúde financeira do empreendimento.

Outro aspecto relevante da atividade refere-se ao apoio na organização de custos e definição de estratégias de precificação, etapa fundamental para que as startups consigam dimensionar corretamente seus produtos ou serviços, estabelecer margens sustentáveis e estruturar modelos de negócio economicamente viáveis.

A consultoria também orienta as equipes incubadas quanto à emissão correta de notas fiscais, cumprimento de obrigações acessórias e adequação às rotinas fiscais, prevenindo inconsistências que possam gerar passivos tributários ou comprometer a regularidade fiscal das empresas.

Adicionalmente, o suporte contábil possui papel estratégico na preparação das startups para participação em editais, programas de fomento e processos de captação de recursos, auxiliando na organização documental, elaboração de relatórios financeiros e estruturação de informações contábeis necessárias para prestação de contas e comprovação de capacidade de gestão.

A importância dessa atividade está diretamente relacionada à necessidade de garantir que as startups incubadas desenvolvam bases administrativas e financeiras sólidas, condição indispensável para sua sustentabilidade no médio e longo prazo. A ausência de organização contábil adequada pode comprometer a regularidade fiscal do empreendimento, dificultar a participação em programas de financiamento e limitar a capacidade de crescimento da empresa.

A atuação da consultoria contábil será realizada de forma continuada, individualizada e orientada por entregáveis, assegurando que cada startup avance progressivamente na formalização empresarial, na organização financeira e no cumprimento das obrigações fiscais ao longo do ciclo de incubação.

A metodologia de trabalho combinará consultorias técnicas individuais, orientação especializada, análise documental e elaboração de instrumentos de controle financeiro, permitindo que os incubados desenvolvam competências básicas de gestão contábil e financeira indispensáveis à consolidação de seus empreendimentos.

1. Abertura, Regularização e Enquadramento Tributário das Startups

Uma das primeiras frentes de atuação da consultoria contábil será o apoio à formalização empresarial das startups incubadas, orientando os empreendedores quanto às alternativas mais adequadas de constituição jurídica e enquadramento tributário.

As atividades poderão incluir:

- orientação sobre natureza jurídica e estrutura empresarial adequada ao modelo de negócio;
- apoio na abertura ou regularização de empresas;
- análise e definição do regime tributário mais adequado;
- orientação sobre registros fiscais necessários para operação.

Essa etapa é fundamental para que as startups possam operar legalmente, emitir documentos fiscais e estabelecer relações comerciais e institucionais de forma regular.

2. Escrituração Contábil Básica e Orientação Fiscal

A consultoria contábil apoiará as startups na implantação de rotinas básicas de escrituração contábil, garantindo que os empreendimentos desenvolvam práticas organizadas de registro financeiro e controle fiscal.

Entre as atividades previstas estão:

- orientação sobre organização de documentos contábeis e fiscais;
- implantação de rotinas básicas de registro de receitas e despesas;
- orientação sobre arquivamento e controle de documentos fiscais;



- esclarecimento de dúvidas relacionadas a obrigações fiscais e tributárias.

Essa estruturação permite que as startups desenvolvam cultura de gestão financeira organizada desde as fases iniciais de operação.

3. Apoio na Organização Financeira e Controle de Custos

A consultoria também atuará no apoio à estruturação da organização financeira das startups, auxiliando os empreendedores na implantação de mecanismos básicos de controle financeiro e análise de custos.

As atividades poderão incluir:

- organização de controles financeiros básicos;
- definição de categorias de receitas e despesas;
- orientação sobre fluxo de caixa;
- identificação e análise de custos operacionais;
- apoio na definição de estratégias de precificação.

Esse suporte contribui para que os incubados desenvolvam visão clara da sustentabilidade econômica de seus negócios.

4. Orientação para Emissão de Notas Fiscais e Cumprimento de Obrigações Acessórias

Outro eixo importante da consultoria contábil será a orientação quanto ao cumprimento das obrigações fiscais e tributárias necessárias à operação regular das startups.

Entre as orientações previstas estão:

- procedimentos para emissão correta de notas fiscais;
- orientação sobre tributos incidentes nas atividades da empresa;
- esclarecimentos sobre obrigações acessórias periódicas;
- organização documental necessária para cumprimento de exigências fiscais.

Essa orientação é essencial para evitar irregularidades fiscais e garantir a conformidade tributária das startups incubadas.

5. Suporte Contábil para Captação de Recursos, Editais e Prestação de Contas

Considerando que muitas startups incubadas buscam recursos por meio de editais de inovação, programas de fomento ou investimentos, a consultoria contábil também oferecerá suporte técnico na organização da documentação contábil necessária para esses processos.

Entre as atividades previstas estão:

- orientação sobre organização financeira exigida em editais;
- apoio na preparação de documentos contábeis solicitados em processos de captação de recursos;
- orientação sobre prestação de contas de projetos financiados;



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

- acompanhamento da organização documental para auditorias ou avaliações.

Esse suporte fortalece a capacidade das startups de acessar recursos e participar de programas de fomento à inovação.

6. Elaboração de Relatórios Contábeis e Financeiros Periódicos

Ao longo do processo de incubação serão elaborados relatórios contábeis e financeiros periódicos, permitindo acompanhar a evolução administrativa e econômica das startups incubadas.

Esses relatórios poderão incluir:

- demonstrativos financeiros básicos;
- análise de fluxo de caixa;
- organização de custos e receitas;
- indicadores financeiros iniciais.

Além de apoiar a gestão dos empreendedores, esses relatórios também contribuem para o acompanhamento técnico do desenvolvimento dos empreendimentos ao longo do programa.

De forma geral, as 180 horas de consultoria contábil por incubado ao longo do ciclo de incubação são destinadas às seguintes atividades:

- Abertura, regularização e enquadramento tributário adequado da empresa - 15 horas
Envolve análise do perfil da startup, definição do regime tributário mais adequado, orientação para constituição formal da empresa e organização inicial das obrigações fiscais.
- Implantação de rotinas básicas de escrituração contábil - 15 horas
Orientação quanto à organização documental, registros contábeis essenciais e estruturação das bases necessárias para acompanhamento da movimentação financeira da empresa.
- Estruturação de controles financeiros e fluxo de caixa - 25 horas
Apoio na implantação de instrumentos de controle financeiro, acompanhamento de receitas e despesas e organização de fluxo de caixa para planejamento operacional do negócio.
- Organização de custos e definição de estratégias de precificação - 30 horas
Análise da estrutura de custos das startups e orientação para definição de preços de produtos ou serviços com base em sustentabilidade econômica e competitividade de mercado.
- Orientação para emissão correta de notas fiscais e cumprimento de obrigações acessórias - 10 horas
Suporte técnico para implementação de rotinas fiscais, emissão de documentos fiscais e adequação às exigências tributárias.
- Preparação documental e contábil para participação em editais e captação de recursos - 10 horas
Organização de informações financeiras, estruturação de documentos contábeis e orientação para prestação de contas em programas de fomento e investimento.
- Elaboração e acompanhamento de relatórios contábeis e financeiros periódicos - 15 horas
Apoio na análise da situação financeira das startups, acompanhamento de indicadores econômicos e orientação para tomada de decisões estratégicas.

Cada startup deverá realizar 18 horas mensais de consultoria individualizada obrigatória. Essa programação será montada no início de mês para agendamento da atividade.

Essas sessões terão como objetivo:

- orientar decisões estratégicas relacionadas a consultoria;
- apoiar o desenvolvimento e validação da solução;
- acompanhar a evolução dos entregáveis da incubação;
- identificar desafios técnicos, operacionais ou de mercado;
- propor ajustes e estratégias de melhoria.

Além das reuniões de consultoria estratégica, serão realizadas sessões de trabalho técnico focadas na construção dos entregáveis



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

previstos no processo de incubação.

Essas sessões terão caráter prático e poderão incluir:

- construção ou revisão do modelo de negócio;
- definição de estratégia de mercado;
- desenvolvimento de protótipos ou MVPs;
- estruturação de processos operacionais;
- elaboração de planejamento financeiro.

O consultor atuará como facilitador do processo, auxiliando as equipes a aplicar ferramentas de gestão e inovação que permitam estruturar seus empreendimentos de forma consistente.

Durante todo o ciclo de incubação será realizado monitoramento contínuo da evolução das startups, com base em indicadores previamente definidos no Plano de Desenvolvimento da Startup.

Esse monitoramento permitirá avaliar o desempenho das startups e orientar decisões estratégicas ao longo da incubação.

Os serviços oferecidos no âmbito do Programa Capital LAB serão conduzidos por profissionais altamente qualificados, com formação acadêmica e experiência prática compatíveis com as demandas estratégicas, técnicas e jurídicas das startups incubadas. Abaixo as características do profissional:

- Consultoria Contábil Especializada – Profissional graduado em Ciências Contábeis, com registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e especialização em Contabilidade Empresarial ou Gestão Financeira.

Para a execução da Consultoria Contábil Especializada, será contratado um escritório de contabilidade que deverá enviar profissionais qualificados para atuar diretamente no atendimento às startups incubadas, assegurando qualidade técnica, conformidade normativa e capacidade de orientação estratégica aos empreendimentos.

A indicação dos profissionais deverá observar os seguintes critérios mínimos:

1. Formação Acadêmica Compatível

Os profissionais indicados deverão possuir formação superior em Ciências Contábeis, devidamente reconhecida por instituição de ensino superior credenciada.

2. Registro Profissional Regular

Será exigido registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade, garantindo habilitação legal para o exercício das atividades contábeis.

3. Experiência Profissional Comprovada

Os profissionais deverão comprovar experiência em atividades relacionadas a contabilidade empresarial, planejamento tributário, organização financeira e assessoria contábil para empresas ou empreendimentos.

4. Experiência com Startups ou Empreendimentos Inovadores

Será considerado diferencial possuir experiência no atendimento a startups, empresas de base tecnológica ou projetos de inovação, especialmente em temas como estruturação empresarial, enquadramento tributário e preparação para captação de recursos.

5. Conhecimento em Obrigações Fiscais e Tributárias

Os profissionais deverão demonstrar domínio das obrigações contábeis, fiscais e tributárias aplicáveis a empresas brasileiras, incluindo rotinas de escrituração contábil, emissão de documentos fiscais e cumprimento de obrigações acessórias.

6. Capacidade de Orientação Técnica e Didática

Considerando o caráter formativo do programa de incubação, os profissionais deverão apresentar capacidade de orientação técnica aos empreendedores, com habilidade para traduzir conteúdos contábeis e fiscais em linguagem acessível às equipes das startups.

7. Disponibilidade para Atendimento Continuado

Os profissionais indicados deverão possuir disponibilidade para realização de atendimentos periódicos às startups incubadas, participação em reuniões de acompanhamento técnico e elaboração de relatórios de consultoria.

8. Compromisso com Confidencialidade e Ética Profissional

Os profissionais deverão observar os princípios de ética profissional, confidencialidade das informações empresariais e cumprimento das normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A observância desses critérios visa garantir que o serviço de consultoria contábil seja prestado com elevado padrão técnico, contribuindo para a adequada organização contábil, fiscal e financeira das startups incubadas e para a consolidação dos empreendimentos apoiados pelo programa.

Considerando que o processo de incubação terá duração de 10 (dez) meses e que cada startup incubada receberá acompanhamento, foi estabelecida a previsão de 18 (dezesesseis) horas de consultoria por incubado a cada mês. O programa prevê a incubação de 20 (vinte) startups, as quais serão acompanhadas individualmente ao longo de todo o período de execução. Dessa forma, a carga horária mensal total de consultoria corresponde à multiplicação da carga horária individual por incubado pelo número total de incubados atendidos.

Assim, o cálculo da carga horária total prevista foi realizado da seguinte forma:

- 18 horas mensais de consultoria por incubado
- 20 incubados atendidos
- 10 meses de atividades

A multiplicação desses fatores resulta na seguinte estimativa:

18 horas × 20 incubados × 10 meses = 3.600 horas

- Consultoria em Customização Inteligente

A Consultoria em Customização Inteligente tem como finalidade apoiar as startups incubadas na transformação de soluções científicas, tecnológicas ou inovadoras em propostas de valor compreensíveis, visualmente estruturadas e estrategicamente posicionadas no mercado. Em ambientes de incubação voltados à inovação, é comum que os empreendimentos possuam forte densidade técnica em seus produtos ou serviços, mas apresentem dificuldades na comunicação de suas soluções para públicos externos, como clientes, investidores, parceiros institucionais ou potenciais financiadores.

Nesse contexto, a consultoria atua na tradução estratégica do conhecimento técnico em linguagem visual e comunicacional acessível, permitindo que as startups apresentem suas soluções de forma clara, atrativa e alinhada às dinâmicas de mercado. O trabalho envolve orientação especializada na construção de identidade visual, organização da comunicação institucional, definição de proposta de valor e estruturação de materiais estratégicos de apresentação.

A atividade também contribui para o posicionamento competitivo das startups, auxiliando na construção de narrativas de inovação que conectem o desenvolvimento científico ou tecnológico às demandas reais de mercado. Esse processo fortalece a capacidade das empresas de comunicar seus diferenciais, consolidar sua marca e ampliar suas oportunidades de inserção comercial e institucional.

A importância dessa consultoria torna-se ainda mais evidente considerando que muitas startups incubadas surgem a partir de projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, nos quais a comunicação do valor da solução nem sempre está estruturada de forma adequada para públicos externos. Assim, o suporte especializado permite que as equipes desenvolvam identidade visual consistente, narrativa estratégica e materiais de apresentação alinhados às práticas de mercado e aos processos de captação de recursos.

Para garantir acompanhamento contínuo durante todo o ciclo de incubação, foi estabelecida a previsão de 12 horas mensais de consultoria por incubado, totalizando 120 horas de atendimento especializado para cada startup ao longo dos 10 meses de incubação.

Essa carga horária foi estruturada considerando as diferentes etapas necessárias para a construção e consolidação da identidade visual e da comunicação estratégica das startups. As 120 horas de consultoria por incubado são distribuídas entre as seguintes atividades:

- Desenvolvimento ou refinamento da identidade visual - 20 horas
Envolve a construção ou aprimoramento dos elementos visuais da startup, incluindo logotipo, paleta de cores, tipografia e diretrizes visuais que representem a identidade da empresa e sua proposta de inovação.
- Definição de proposta de valor clara e diferenciada - 25 horas
Trabalho estratégico voltado à organização da mensagem central da startup, permitindo traduzir sua solução científica ou tecnológica em benefícios claros para o mercado e para os usuários finais.
- Estruturação de materiais institucionais e comerciais - 25 horas
Desenvolvimento e organização de materiais de comunicação utilizados na apresentação da startup, como apresentações institucionais, portfólios de produtos, materiais comerciais e conteúdos de divulgação.
- Adequação da comunicação ao público-alvo - 20 horas
Orientação para adaptação da linguagem e da abordagem comunicacional de acordo com os diferentes públicos estratégicos da startup, incluindo clientes, investidores, parceiros institucionais e mercado em geral.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

- Padronização visual para apresentações, portfólio e mídias digitais – 20 horas
Organização de diretrizes visuais para utilização consistente da identidade da startup em apresentações, redes sociais, plataformas digitais e materiais institucionais.
- Apoio à construção de pitch deck com linguagem visual estratégica – 10 horas
Estruturação de apresentações voltadas à comunicação com investidores, programas de aceleração, editais e eventos de inovação, garantindo clareza na exposição da proposta de valor, modelo de negócio e potencial de mercado.

Cada startup deverá realizar 12 horas mensais de consultoria individualizada obrigatória. Essa programação será montada no início de mês para agendamento da atividade.

Essas sessões terão como objetivo:

- orientar decisões estratégicas relacionadas a consultoria;
- apoiar o desenvolvimento e validação da solução;
- acompanhar a evolução dos entregáveis da incubação;
- identificar desafios técnicos, operacionais ou de mercado;
- propor ajustes e estratégias de melhoria.

Além das reuniões de consultoria estratégica, serão realizadas sessões de trabalho técnico focadas na construção dos entregáveis previstos no processo de incubação.

Essas sessões terão caráter prático e poderão incluir:

- construção ou revisão do modelo de negócio;
- definição de estratégia de mercado;
- desenvolvimento de protótipos ou MVPs;
- estruturação de processos operacionais;
- elaboração de planejamento financeiro.

O consultor atuará como facilitador do processo, auxiliando as equipes a aplicar ferramentas de gestão e inovação que permitam estruturar seus empreendimentos de forma consistente.

Durante todo o ciclo de incubação será realizado monitoramento contínuo da evolução das startups, com base em indicadores previamente definidos no Plano de Desenvolvimento da Startup.

Esse monitoramento permitirá avaliar o desempenho das startups e orientar decisões estratégicas ao longo da incubação.

Os serviços oferecidos no âmbito do Programa Capital LAB serão conduzidos por profissionais altamente qualificados, com formação acadêmica e experiência prática compatíveis com as demandas estratégicas, técnicas e jurídicas das startups incubadas. Abaixo as características do profissional:

- Consultoria em Customização Inteligente – Profissional com formação acadêmica em áreas de ciências exatas, biológicas ou engenharias, com pós-graduação (mestrado ou doutorado) e experiência em pesquisa aplicada, inovação tecnológica ou empreendedorismo científico.

Considerando que o processo de incubação terá duração de 10 (dez) meses e que cada startup incubada receberá acompanhamento, foi estabelecida a previsão de 12 (doze) horas de consultoria por incubado a cada mês. O programa prevê a incubação de 20 (vinte) startups, as quais serão acompanhadas individualmente ao longo de todo o período de execução. Dessa forma, a carga horária mensal total de consultoria corresponde à multiplicação da carga horária individual por incubado pelo número total de incubados atendidos.

Assim, o cálculo da carga horária total prevista foi realizado da seguinte forma:

- 12 horas mensais de consultoria por incubado
- 20 incubados atendidos
- 10 meses de atividades

A multiplicação desses fatores resulta na seguinte estimativa:

12 horas × 20 incubados × 10 meses = 2.400 horas

- Consultoria em Gestão Financeira

A Consultoria em Gestão Financeira tem como objetivo apoiar as startups incubadas na estruturação de práticas de gestão econômica



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

que permitam planejamento adequado dos recursos, controle financeiro consistente e tomada de decisão estratégica baseada em dados. Em empreendimentos inovadores em estágio inicial, é comum que os esforços das equipes estejam fortemente concentrados no desenvolvimento tecnológico ou na validação de mercado, enquanto os processos de planejamento financeiro e gestão orçamentária ainda se encontram em estágio incipiente.

Nesse contexto, a consultoria em gestão financeira atua como instrumento estruturante para orientar os incubados na organização de seus processos financeiros, na construção de projeções econômicas e na implementação de mecanismos de monitoramento da sustentabilidade do negócio. O acompanhamento especializado permite que as startups compreendam melhor sua estrutura de custos, planejem investimentos, organizem fluxos de caixa e avaliem a viabilidade econômica de suas soluções.

Além disso, o suporte técnico contribui para que as startups desenvolvam capacidade analítica para interpretar dados financeiros e utilizá-los como base para decisões estratégicas, como expansão de mercado, definição de preços, priorização de investimentos ou captação de recursos. Essa dimensão é particularmente relevante em ambientes de inovação, nos quais a escalabilidade e a sustentabilidade financeira são fatores decisivos para a consolidação dos empreendimentos.

Outro aspecto importante da consultoria refere-se ao apoio na estruturação financeira necessária para participação em editais, programas de fomento e processos de investimento, nos quais a clareza das informações financeiras e a consistência das projeções econômicas são elementos fundamentais para avaliação da viabilidade das startups.

A importância dessa atividade está diretamente relacionada à necessidade de garantir que os empreendimentos incubados desenvolvam competências de gestão financeira capazes de sustentar seu crescimento de forma planejada e responsável, evitando desequilíbrios orçamentários, decisões financeiras inadequadas ou dificuldades de gestão de recursos ao longo do processo de desenvolvimento da empresa.

Para assegurar acompanhamento contínuo durante todo o ciclo de incubação, foi estabelecida a previsão de 12 horas mensais de consultoria em gestão financeira por incubado, totalizando 120 horas de atendimento especializado para cada startup ao longo dos 10 meses de incubação.

Essa carga horária foi estruturada considerando as diferentes etapas necessárias para a consolidação da gestão financeira das startups, sendo distribuída entre atividades de planejamento, estruturação de controles financeiros e análise estratégica dos dados econômicos do empreendimento.

De forma geral, as 120 horas de consultoria em gestão financeira por incubado são destinadas às seguintes atividades:

- **Elaboração de planejamento financeiro e projeções de receita – 30 horas**
Desenvolvimento de cenários financeiros para o crescimento da startup, incluindo projeções de receitas, estimativas de custos e planejamento de investimentos necessários para expansão do negócio.
- **Estruturação de fluxo de caixa e controle orçamentário – 20 horas**
Implantação de ferramentas e rotinas de controle financeiro que permitam acompanhar entradas e saídas de recursos, garantindo organização orçamentária e planejamento de curto e médio prazo.
- **Definição de estrutura de custos e análise de viabilidade econômica – 20 horas**
Identificação dos principais componentes de custo do negócio e avaliação da viabilidade econômica das soluções desenvolvidas pelas startups.
- **Implementação de indicadores financeiros (KPIs) – 30 horas**
Estruturação de métricas e indicadores que permitam monitorar o desempenho econômico do empreendimento e orientar decisões estratégicas de gestão.
- **Planejamento para captação de recursos e sustentabilidade financeira – 10 horas**
Orientação para organização das informações financeiras necessárias à participação em editais, programas de investimento e processos de captação de recursos.
- **Apoio à tomada de decisão baseada em dados financeiros – 10 horas**
Análise periódica da situação financeira da startup e orientação estratégica para decisões relacionadas a investimentos, expansão, precificação e priorização de atividades.

Cada startup deverá realizar 12 horas mensais de consultoria individualizada obrigatória. Essa programação será montada no início de mês para agendamento da atividade.

Essas sessões terão como objetivo:



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

- orientar decisões estratégicas relacionadas a consultoria;
- apoiar o desenvolvimento e validação da solução;
- acompanhar a evolução dos entregáveis da incubação;
- identificar desafios técnicos, operacionais ou de mercado;
- propor ajustes e estratégias de melhoria.

Além das reuniões de consultoria estratégica, serão realizadas sessões de trabalho técnico focadas na construção dos entregáveis previstos no processo de incubação.

Essas sessões terão caráter prático e poderão incluir:

- construção ou revisão do modelo de negócio;
- definição de estratégia de mercado;
- desenvolvimento de protótipos ou MVPs;
- estruturação de processos operacionais;
- elaboração de planejamento financeiro.

O consultor atuará como facilitador do processo, auxiliando as equipes a aplicar ferramentas de gestão e inovação que permitam estruturar seus empreendimentos de forma consistente.

Durante todo o ciclo de incubação será realizado monitoramento contínuo da evolução das startups, com base em indicadores previamente definidos no Plano de Desenvolvimento da Startup.

Esse monitoramento permitirá avaliar o desempenho das startups e orientar decisões estratégicas ao longo da incubação.

Os serviços oferecidos no âmbito do Programa Capital LAB serão conduzidos por profissionais altamente qualificados, com formação acadêmica e experiência prática compatíveis com as demandas estratégicas, técnicas e jurídicas das startups incubadas. Abaixo as características do profissional:

- Consultoria em Gestão Financeira - Profissional com formação acadêmica em áreas de ciências exatas, biológicas ou engenharias, preferencialmente com pós-graduação (mestrado ou doutorado) em pesquisa aplicada, inovação tecnológica ou empreendedorismo científico.

Considerando que o processo de incubação terá duração de 10 (dez) meses e que cada startup incubada receberá acompanhamento, foi estabelecida a previsão de 12 (doze) horas de consultoria por incubado a cada mês. O programa prevê a incubação de 20 (vinte) startups, as quais serão acompanhadas individualmente ao longo de todo o período de execução. Dessa forma, a carga horária mensal total de consultoria corresponde à multiplicação da carga horária individual por incubado pelo número total de incubados atendidos.

Assim, o cálculo da carga horária total prevista foi realizado da seguinte forma:

- 12 horas mensais de consultoria por incubado
- 20 incubados atendidos
- 10 meses de atividades

A multiplicação desses fatores resulta na seguinte estimativa:

12 horas × 20 incubados × 10 meses = 2.400 horas

O processo de incubação envolve equipes com diferentes níveis de maturidade em relação ao empreendedorismo, gestão de negócios e interação com o ecossistema de inovação. Nesse contexto, as atividades conduzidas por palestrantes convidados desempenham papel fundamental na formação coletiva dos incubados, oferecendo conteúdos estruturados, experiências práticas e referências de mercado capazes de ampliar a compreensão dos participantes sobre os desafios e oportunidades relacionados ao empreendedorismo científico.

As palestras e encontros formativos abordam conteúdos estratégicos que apoiam o desenvolvimento das startups em diferentes dimensões, incluindo inovação e empreendedorismo científico, modelagem de negócios, propriedade intelectual, validação de mercado, estratégias de crescimento, captação de recursos e comunicação com investidores. Esses temas são fundamentais para que as equipes incubadas compreendam o funcionamento do ecossistema de inovação e desenvolvam competências necessárias para estruturar seus empreendimentos de forma sustentável.

Além da formação direta das startups incubadas, as atividades conduzidas pelos palestrantes também possuem papel relevante na difusão da cultura de inovação e empreendedorismo científico, ampliando o alcance do programa para outros públicos estratégicos, como estudantes, pesquisadores e instituições de ensino.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

A programação de palestras foi estruturada de forma a integrar atividades formativas internas do processo de incubação com ações de difusão científica e interação com o ecossistema educacional e de inovação. Dessa forma, os palestrantes participam de diferentes momentos estratégicos do programa, contribuindo para a formação técnica dos incubados e para a disseminação do conhecimento produzido.

Como ao tópico tem por relevância a incubação, segue abaixo tabela das 24 palestras a serem realizadas no Coworking:

| Nº | Tema da Palestra | Eixo Temático | Objetivo |
|----|--|--|---|
| 1 | Introdução ao Empreendedorismo Científico | Inovação e empreendedorismo científico | Apresentar o conceito de startups de base científica e sua relação com pesquisa e inovação. |
| 2 | Ecossistema de Inovação e Startups Tecnológicas | Inovação e empreendedorismo científico | Compreender como funcionam incubadoras, aceleradoras, investidores e hubs de inovação. |
| 3 | Do Laboratório ao Mercado: Caminhos para Transformar Pesquisa em Negócio | Inovação e empreendedorismo científico | Demonstrar estratégias para transformar conhecimento científico em solução comercial. |
| 4 | Metodologias de Inovação: Lean Startup e Desenvolvimento Ágil | Modelagem de negócios | Introduzir metodologias utilizadas para desenvolvimento e validação de startups. |
| 5 | Construindo Modelos de Negócio com Business Model Canvas | Modelagem de negócios | Estruturar o modelo de negócio da startup utilizando ferramentas estratégicas. |
| 6 | Value Proposition Canvas: Definindo Valor para o Cliente | Modelagem de negócios | Identificar problemas do mercado e construir propostas de valor consistentes. |
| 7 | Spin-offs Acadêmicas e Transferência de Tecnologia | Modelagem de negócios | Compreender como transformar pesquisa universitária em empreendimento. |
| 8 | Estruturação de Startups de Base Científica | Modelagem de negócios | Abordar desafios específicos de startups deep tech e científicas. |
| 9 | Introdução à Propriedade Intelectual | Propriedade intelectual | Apresentar fundamentos de proteção de ativos intelectuais. |
| 10 | Patentes, Marcas e Direitos Autorais para Startups | Propriedade intelectual | Explicar mecanismos de proteção de tecnologias e produtos inovadores. |
| 11 | Estratégias de Proteção e Valorização de Tecnologia | Propriedade intelectual | Demonstrar como ativos intelectuais agregam valor ao negócio. |
| 12 | Validação de Mercado e Pesquisa com Usuários | Mercado e validação | Ensinar técnicas para validar hipóteses de mercado. |
| 13 | Desenvolvimento de MVP (Produto Mínimo Viável) | Mercado e validação | Orientar sobre construção e teste de protótipos e soluções iniciais. |
| 14 | Estratégias de Tração e Aquisição de Clientes | Mercado e escalabilidade | Explorar caminhos para alcançar os primeiros clientes. |
| 15 | Modelos de Escalabilidade para Startups | Mercado e escalabilidade | Apresentar estratégias de crescimento sustentável. |
| 16 | Estratégias de Go-to-Market | Mercado e validação | Planejar entrada e posicionamento da solução no mercado. |
| 17 | Fontes de Financiamento para Startups | Captação de recursos | Apresentar linhas de financiamento público e privado. |
| 18 | Editais de Inovação e Programas de Fomento | Captação de recursos | Orientar sobre participação em editais e programas governamentais. |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| | | | |
|----|--|----------------------|--|
| 19 | Venture Capital e Investimento em Startups | Captação de recursos | Explicar como funcionam investimentos de risco. |
| 20 | Preparação para Rodadas de Investimento | Captação de recursos | Orientar sobre negociação com investidores e estrutura de investimento. |
| 21 | Comunicação Estratégica para Startups | Pitch e comunicação | Desenvolver narrativa clara sobre a solução e o negócio. |
| 22 | Storytelling para Inovação e Tecnologia | Pitch e comunicação | Ensinar técnicas de narrativa para apresentar soluções complexas. |
| 23 | Construção de Pitch Deck para Investidores | Pitch e comunicação | Estruturar apresentações estratégicas para captação de recursos. |
| 24 | Simulação de Pitch e Feedback Estratégico | Pitch e comunicação | Preparar as startups para apresentações em pitch days e eventos de investimento. |

Cada palestra será estruturada com carga mínima de 40 minutos, garantindo tempo suficiente para apresentação do conteúdo, interação com os participantes e esclarecimento de dúvidas. Essa duração mínima permite que os temas estratégicos abordados, como inovação científica, modelagem de negócios, propriedade intelectual, validação de mercado e comunicação com investidores, sejam explorados de forma consistente e significativa, assegurando que os incubados absorvam conceitos essenciais para a transformação de suas pesquisas em empreendimentos competitivos.

O cronograma de realização dessas atividades, será estabelecida posteriormente pela coordenação do programa, considerando critérios estratégicos de fortalecimento do ecossistema científico e tecnológico. Entre os principais critérios orientadores estará a priorização da maturidade das pesquisas incubadas para maior participação de pesquisadores vinculados ao programa, de forma a valorizar e dar visibilidade às iniciativas já desenvolvidas nessas atividades.

Essa estratégia busca transformar as experiências bem-sucedidas de incubação em referências e estímulos para novas pesquisas científicas, incentivando outros pesquisadores e grupos acadêmicos a desenvolverem projetos com potencial de inovação e aplicação prática.

As datas serão apresentados a comissão de monitoramento com 30 dias de antecedência a sua realização para acompanhamento.

6. Visitas a escolas

Período: 05/10/2026 a 28/10/2026

O Programa Capital LAB realizará 10 visitas a escolas públicas de ensino médio como parte de sua estratégia de desconcentração territorial, inclusão educacional e estímulo às vocações científicas e tecnológicas.

A iniciativa amplia o acesso de estudantes da educação básica às oportunidades de ciência, inovação e empreendedorismo científico, aproximando o projeto de territórios historicamente menos contemplados por políticas estruturadas de inovação.

As visitas serão realizadas nas seguintes instituições públicas de grande porte e relevância educacional local:

- CED 416 - 05/10/2026
- Escola técnica de Santa Maria - 07/10/2026
- CEF 103 - 09/10/2026
- CEM 417 - 14/10/2026
- CEF 316 - 16/10/2026
- CEM 404 - 19/10/2026
- CED 310 - 21/10/2026
- CEF 403 - 23/10/2026
- CEF 308 - 26/10/2026
- Centro de ensino Santos Drumond - 28/10/2026

A seleção dessas escolas considera capilaridade estudantil e representatividade territorial no Distrito Federal.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Durante as visitas, serão realizadas 10 palestras com temáticas introdutórias sobre ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas. Essas ações visam ampliar horizontes formativos e despertar o interesse por áreas estratégicas do conhecimento.

A essas atividades, serão utilizadas a estrutura base de eventos para o programa:

- Sistema de Iluminação

O Sistema de Iluminação representa um recurso fundamental para a realização dos eventos de conexão com mercado e investidores, garantindo qualidade visual, ambientação adequada e destaque das apresentações, pitches, protótipos e demais conteúdos exibidos ao público e investidores. A locação compreende o fornecimento completo de equipamento profissional, incluindo 01 console de iluminação, 4 refletores de LED de 12 watts, 1 máquina de fumaça de 2000 watts e 4 Movings Beams, permitindo ajustes precisos de intensidade, cor, movimento e efeitos especiais, essenciais para a ambientação de cenários institucionais e para a produção audiovisual.

- Sistema de sonorização

O Sistema de Sonorização constitui um recurso essencial para os eventos de conexão com mercado e investidores, garantindo clareza, inteligibilidade e impacto sonoro das apresentações, pitches, workshops e demais atividades realizadas. A locação inclui um Mixer Console de 12 canais para P.A., 2 caixas para subgraves, 2 caixas para médio e agudo e 2 microfones sem fio, oferecendo cobertura sonora adequada para diferentes ambientes e garantindo qualidade técnica para todos os públicos presentes.

- Locação de Telão de LED

O Telão de LED é um recurso estratégico para os eventos de conexão com mercado e investidores, garantindo visibilidade máxima, impacto visual e comunicação clara para todos os participantes, independentemente do tamanho do público ou do espaço. Trata-se de painéis de LED modular, alta definição, outdoor, RGB, 7 mm virtual, com brilho acima de 5.000 nits, ampla taxa de refresh e ângulo de visão mínimo de 140°, assegurando nitidez, contraste e legibilidade mesmo em ambientes externos e com iluminação intensa.

- Estrutura de Alumínio Modular em Box Truss Tipo Q30

A Estrutura de Alumínio Modular em Box Truss Tipo Q30 é um recurso essencial para a realização dos eventos de conexão com mercado e investidores, oferecendo flexibilidade, segurança e padronização na montagem de cenários e espaços funcionais. Composta por módulos de alumínio resistentes e leves, a estrutura permite montagem em diversos formatos, podendo ser utilizada para torres de delays, sinalização, áreas de alimentação, testeiras de entrada e suportes de equipamentos como telões, iluminação e sonorização.

- Equipe de apoio operacional

A Equipe de Apoio desempenha papel estratégico na logística e organização dos eventos, garantindo que todas as atividades ocorram de forma fluida e eficiente. Composta por profissionais de nível médio, essa equipe é responsável por recepção de convidados, orientação de público, apoio à coordenação, montagem e manutenção de espaços, distribuição de materiais e suporte geral aos participantes e palestrantes.

- Serviço de catering para participantes

O Fornecimento de Catering constitui um recurso essencial para assegurar conforto, acolhimento e experiência positiva aos participantes durante os eventos de conexão com mercado e investidores. O serviço contempla salgados fritos e assados, mini sanduíches, frutas frescas, variedade de sucos, café e água mineral, além de todos os utensílios descartáveis necessários (copos, pratos e talheres), garantindo praticidade, higiene e padronização no atendimento.

7. Hackathons

Período: 01/06/2026 a 20/02/2027

O Programa Capital LAB realizará 02 hackathons temáticos nas dependências da Centro Universitário UNIEURO, como parte de sua estratégia de formação prática, estímulo à inovação aplicada e fortalecimento da articulação entre academia, mercado e sociedade.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Os hackathons configuram-se como eventos intensivos de inovação, voltados ao desenvolvimento colaborativo de soluções científicas e tecnológicas. Durante as atividades, estudantes, jovens pesquisadores, projetos incubados, mentores especializados, empresas e representantes da sociedade atuarão de forma integrada na construção de respostas a desafios reais de natureza social, econômica e tecnológica.

A escolha da UNIEURO como local de realização dos eventos considera sua infraestrutura adequada, capacidade de mobilização de públicos diversos e inserção estratégica no cenário educacional do Distrito Federal, favorecendo a realização de atividades de grande porte e caráter multidisciplinar.

Durante os hackathons, os participantes serão organizados em equipes para enfrentar desafios previamente definidos em articulação com o Capital LAB, aceleradoras, empresas parceiras e instituições públicas. Os temas poderão envolver inovação tecnológica, sustentabilidade, impacto social, economia circular e soluções voltadas a políticas públicas.

As aceleradoras atuarão como mentoras e avaliadoras das equipes, contribuindo com orientação estratégica e análise de viabilidade. Empresas parceiras poderão apresentar desafios concretos, aproximando os participantes de demandas reais do mercado. Ao final dos eventos, as soluções desenvolvidas poderão ser acompanhadas e, quando pertinente, encaminhadas para processos de pré-incubação ou incubação no Capital LAB.

Os hackathons terão como objetivos estimular criatividade, pensamento crítico e trabalho colaborativo, promover a aplicação prática do conhecimento científico, fortalecer a cultura de inovação aberta e ampliar a conexão entre formação acadêmica e desenvolvimento de soluções com potencial de impacto.

Ao integrar diferentes atores do ecossistema de inovação, os hackathons consolidam-se como instrumento de dinamização do programa e ampliação de oportunidades, reforçando o compromisso do Capital LAB com a democratização do acesso à inovação e com o fortalecimento do ecossistema científico e tecnológico do Distrito Federal.

Durante as atividades, serão realizadas 04 palestras com temáticas sobre ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas. Essas ações visam ampliar horizontes formativos e despertar o interesse por áreas estratégicas do conhecimento.

O cronograma de realização dessas atividades, será estabelecida posteriormente pela coordenação do programa, considerando critérios estratégicos de fortalecimento do ecossistema científico e tecnológico. Entre os principais critérios orientadores estará a priorização da maturidade das pesquisas incubadas para maior participação de pesquisadores vinculados ao programa, de forma a valorizar e dar visibilidade às iniciativas já desenvolvidas nessas atividades.

Essa estratégia busca transformar as experiências bem-sucedidas de incubação em referências e estímulos para novas pesquisas científicas, incentivando outros pesquisadores e grupos acadêmicos a desenvolverem projetos com potencial de inovação e aplicação prática.

Dessa forma, os Hackathons contribuirão para ampliar a disseminação do conhecimento, fortalecer a cultura de inovação nas universidades e estimular a geração contínua de novas iniciativas científicas com potencial de incubação no Capital LAB.

As datas serão apresentadas a comissão de monitoramento com 30 dias de antecedência a sua realização para acompanhamento.

A essas atividades, serão utilizadas a estrutura base de eventos já apresentada nas visitas as escolas.

8. Pitch Days

Período: 01/06/2026 a 20/02/2027

No período supracitado, o Capital LAB intensificará a articulação com o ecossistema de inovação do Distrito Federal, consolidando conexões estratégicas com o setor produtivo, investidores, aceleradoras, instituições públicas e demais atores relevantes.

Serão promovidos 02 encontros estruturados com o setor produtivo, criando ambientes de diálogo entre os projetos incubados e empresas interessadas em inovação, cooperação tecnológica e desenvolvimento de soluções aplicadas. Esses encontros favorecerão a aproximação entre demandas reais do mercado e as iniciativas desenvolvidas no âmbito do programa.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Também serão realizados eventos com investidores, com foco na apresentação de projetos, análise de potencial de escalabilidade e construção de oportunidades de apoio financeiro ou estratégico. Essas agendas contribuirão para o amadurecimento dos modelos de negócio e para a ampliação das possibilidades de sustentabilidade das iniciativas.

Os pitch days integrarão essa estratégia, permitindo que as equipes apresentem suas soluções para bancas compostas por representantes do mercado, investidores e especialistas. Esses momentos fortalecerão competências de comunicação, clareza estratégica e posicionamento competitivo dos projetos.

Paralelamente, serão desenvolvidas ações de divulgação das soluções, ampliando sua visibilidade junto ao ecossistema e estimulando novas conexões institucionais. Essa articulação contínua reforça a integração entre ciência, tecnologia e mercado, consolidando o Capital LAB como ponte estruturante entre academia, setor produtivo e desenvolvimento regional.

A Metodologia de Acesso e Democratização do Programa Capital LAB foi estruturada para garantir amplo acesso, transparência, equidade e diversidade de participação, assegurando que estudantes, jovens pesquisadores e a sociedade tenham oportunidades efetivas de inserção nas atividades de ciência, tecnologia e inovação promovidas pelo projeto.

Durante as atividades, serão realizadas 02 palestras com temáticas sobre ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas. Essas ações visam ampliar horizontes formativos e despertar o interesse por áreas estratégicas do conhecimento.

O Capital LAB adota princípios de democratização do conhecimento, inclusão digital e descentralização das oportunidades, ampliando o alcance territorial e social das ações, em consonância com as diretrizes do Edital e com as políticas públicas de inovação.

As datas dos Pitch Days serão determinadas em conjunto com os incubados, conforme evolução das atividades realizadas. Será apresentado a comissão de monitoramento com 30 dias de antecedência a sua realização para acompanhamento.

A essas atividades, serão utilizadas a estrutura base de eventos já apresentada nas visitas as escolas.

9. Visitas as IES

Período: 01/06/2026 a 20/02/2027

As visitas institucionais às Instituições de Ensino Superior (IES) constituirão uma estratégia complementar de fortalecimento do ecossistema de inovação e de estímulo à produção científica aplicada no âmbito do Capital LAB.

Essa atividade tem como objetivo promover a aproximação entre o programa de incubação e as instituições acadêmicas, ampliando a difusão das experiências, resultados e oportunidades geradas pelo processo de incubação científica e tecnológica. Por meio dessas visitas, busca-se estimular pesquisadores, estudantes e grupos de pesquisa a conhecerem as iniciativas desenvolvidas pelos incubados, incentivando a transformação de pesquisas científicas em soluções inovadoras com potencial de impacto social, tecnológico e econômico.

Durante as visitas, poderão ser realizadas atividades como apresentações institucionais do programa, exposição de projetos incubados, compartilhamento de experiências empreendedoras e diálogo com docentes, pesquisadores e estudantes interessados em desenvolver iniciativas de inovação científica e tecnológica.

A definição das instituições a serem visitadas, bem como o cronograma de realização dessas atividades, será estabelecida posteriormente pela coordenação do programa, considerando critérios estratégicos de fortalecimento do ecossistema científico e tecnológico. Entre os principais critérios orientadores estará a priorização de Instituições de Ensino Superior que apresentem maior volume de projetos incubados ou maior participação de pesquisadores vinculados ao programa, de forma a valorizar e dar visibilidade às iniciativas já desenvolvidas nessas instituições.

Essa estratégia busca transformar as experiências bem-sucedidas de incubação em referências e estímulos para novas pesquisas científicas, incentivando outros pesquisadores e grupos acadêmicos a desenvolverem projetos com potencial de inovação e aplicação prática.

Dessa forma, as visitas institucionais às IES contribuirão para ampliar a disseminação do conhecimento, fortalecer a cultura de inovação nas universidades e estimular a geração contínua de novas iniciativas científicas com potencial de incubação no Capital LAB.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Durante as visitas, serão realizadas 10 palestras com temáticas sobre ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas. Essas ações visam ampliar horizontes formativos e despertar o interesse por áreas estratégicas do conhecimento.

As datas serão apresentadas a comissão de monitoramento com 30 dias de antecedência a sua realização para acompanhamento.

A essas atividades, serão utilizadas a estrutura base de eventos já apresentada nas visitas as escolas.

Segue abaixo uma consolidação das Palestras a serem realizadas:

| Local | Temática | Quantidade |
|--|--|--------------|
| Incubação | Introdução ao Empreendedorismo Científico | 24 Palestras |
| | Ecosistema de Inovação e Startups Tecnológicas | |
| | Do Laboratório ao Mercado: Caminhos para Transformar Pesquisa em Negócio | |
| | Metodologias de Inovação: Lean Startup e Desenvolvimento Ágil | |
| | Construindo Modelos de Negócio com Business Model Canvas | |
| | Value Proposition Canvas: Definindo Valor para o Cliente | |
| | Spin-offs Acadêmicas e Transferência de Tecnologia | |
| | Estruturação de Startups de Base Científica | |
| | Introdução à Propriedade Intelectual | |
| | Patentes, Marcas e Direitos Autorais para Startups | |
| | Estratégias de Proteção e Valorização de Tecnologia | |
| | Validação de Mercado e Pesquisa com Usuários | |
| | Desenvolvimento de MVP (Produto Mínimo Viável) | |
| | Estratégias de Tração e Aquisição de Clientes | |
| | Modelos de Escalabilidade para Startups | |
| | Estratégias de Go-to-Market | |
| | Fontes de Financiamento para Startups | |
| | Editais de Inovação e Programas de Fomento | |
| | Venture Capital e Investimento em Startups | |
| | Preparação para Rodadas de Investimento | |
| Comunicação Estratégica para Startups | | |
| Storytelling para Inovação e Tecnologia | | |
| Construção de Pitch Deck para Investidores | | |
| Simulação de Pitch e Feedback Estratégico | | |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| | | |
|--------------------------|--|--------------|
| Visita as Escolas | Ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas | 10 Palestras |
| Visita as IEs | Ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas | 10 Palestras |
| Pitch Days | Ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas | 4 Palestras |
| Hackathons | Ciência, tecnologia e inovação, apresentação do programa e de suas oportunidades de participação, estímulo à iniciação científica e ao pensamento inovador, divulgação das trilhas formativas e eventos do projeto, além de diálogo com estudantes sobre trajetórias acadêmicas e carreiras científicas e tecnológicas | 2 Palestras |

10. Revista Eletrônica

Período: 20/03/2026 a 19/03/2027

A plataforma digital da Revista Eletrônica funciona como um repositório organizado de conhecimento, agregando artigos científicos aplicados, reportagens, entrevistas, conteúdos institucionais e vitrine digital de produtos e soluções.

A produção editorial contínua também é essencial para tornar acessíveis e compreensíveis as soluções desenvolvidas pelas startups, transformando informações técnicas em narrativas claras, atrativas e estratégicas para o mercado. Esse processo contribui diretamente para a construção de uma imagem de credibilidade científica e tecnológica, fortalecendo a inserção das incubadas no ecossistema de inovação e aumentando suas chances de captação de recursos e parcerias estratégicas.

A manutenção contínua da plataforma, contemplando desenvolvimento, customização, evolução funcional e suporte técnico, assegura a confiabilidade operacional e a escalabilidade do ambiente digital, permitindo ajustes às necessidades editoriais e tecnológicas ao longo do ciclo do projeto.

Dessa forma, a Plataforma Digital e a Produção Editorial constituem instrumentos metodológicos essenciais para o alinhamento entre incubadas, investidores e mercado, consolidando a estratégia de articulação e comunicação institucional do programa.

Este núcleo reúne os recursos destinados à estruturação da presença digital da incubadora e das startups incubadas, permitindo a divulgação qualificada de conteúdos institucionais, tecnológicos e mercadológicos.

A implantação da Revista Eletrônica da Incubadora funcionará como instrumento de posicionamento institucional e vitrine digital das soluções desenvolvidas no programa, permitindo que investidores, parceiros e potenciais clientes tenham acesso estruturado às iniciativas incubadas.

Para viabilizar esse ambiente digital, são previstos recursos destinados ao:

- desenvolvimento e manutenção da plataforma digital
- gestão editorial e produção jornalística



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

- organização e publicação sistemática de conteúdos
- divulgação de pesquisas aplicadas e soluções tecnológicas
- apresentação institucional das startups incubadas

Esse conjunto de recursos garante visibilidade institucional e comunicação estratégica contínua, ampliando a capacidade de conexão das startups com o mercado.

- Desenvolvimento da Plataforma da Revista Eletrônica

O desenvolvimento da plataforma digital da Revista Eletrônica da Incubadora constitui um instrumento estratégico para a articulação com mercado e investidores, permitindo a divulgação sistemática de conteúdos científicos, tecnológicos e empreendedores gerados pelas startups incubadas, bem como a comunicação institucional do projeto.

A plataforma abrange análise, desenvolvimento, customização, integração, manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, garantindo sua operação contínua e segura ao longo de 12 meses, período necessário para consolidar as funcionalidades essenciais e permitir ajustes evolutivos durante a execução do projeto.

A execução é organizada por Pontos de Função (PF), metodologia que permite mensurar de forma objetiva o esforço técnico necessário, contemplando:

- Arquitetura da Plataforma Digital (523 PF): estrutura lógica, camadas de apresentação, negócio e dados, implementação responsiva e padrões de acessibilidade.
- Sistema de Gestão de Conteúdo Editorial (CMS) (145 PF): gerenciamento de artigos científicos, reportagens, entrevistas, vitrine digital e controle de versões.
- Perfis de Usuário e Governança Editorial (125 PF): definição de papéis, permissões e rastreabilidade editorial.
- Vitrine Digital das Startups (120 PF): apresentação de produtos, soluções, estágio de desenvolvimento e integração com conteúdos editoriais.
- Módulo de Pesquisa e Navegação (75 PF): filtros avançados e organização por relevância.
- Integração com Ferramentas Externas (205 PF): analytics, e-mail marketing, redes sociais e APIs.
- Segurança da Informação e Confiabilidade (255 PF): autenticação, certificação, backups e proteção contra acessos indevidos.
- Monitoramento, Métricas e Relatórios (52 PF): coleta de dados, dashboards e relatórios periódicos.
- Manutenção Técnica e Evolutiva (900 PF): correções, ajustes de performance e evolução funcional conforme demandas do projeto.

O quantitativo total de 2.400 PFs foi dimensionado considerando:

- Complexidade técnica da plataforma — múltiplos módulos interdependentes que exigem desenvolvimento especializado e integração contínua.
- Exigência de operação contínua — o sistema deve permanecer funcional e acessível, suportando a produção editorial, visualização de startups, métricas de desempenho e comunicação institucional.
- Necessidade de manutenção evolutiva — ao longo do período de execução, ajustes, correções e melhorias são fundamentais para atender a novas demandas da incubadora, feedback de usuários e mudanças no escopo editorial.
- Segurança e confiabilidade — recursos de autenticação, backup, proteção de dados e SSL são imprescindíveis para preservar informações sensíveis, dados de startups e conteúdos científicos.

A plataforma digital não é apenas um veículo de divulgação, mas um ambiente estruturante para o relacionamento com investidores, pesquisadores e o ecossistema de inovação, permitindo:

- Visibilidade e tração das startups incubadas;
- Documentação e rastreabilidade de conteúdos editoriais e científicos;
- Disponibilização de métricas de engajamento e performance para monitoramento do impacto do projeto;
- Suporte evolutivo e contínuo, garantindo sustentabilidade tecnológica e operacional da revista.

Portanto, a execução da atividade, com base em 200 PFs mensais durante 12 meses, assegura que todas as funcionalidades previstas serão implementadas, mantidas e evoluídas, garantindo qualidade, segurança e continuidade operacional da plataforma digital da Revista Eletrônica da Incubadora.

A permanência da plataforma desenvolvida no âmbito do programa junto à instituição executora justifica-se pela necessidade de assegurar continuidade operacional, sustentabilidade institucional e preservação dos ativos tecnológicos gerados durante a execução do projeto.

A plataforma constitui um instrumento estruturante para a gestão, monitoramento e consolidação das atividades relacionadas ao processo de incubação, reunindo funcionalidades voltadas ao acompanhamento dos incubados, registro de atividades, gestão de



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

indicadores, organização de conteúdos formativos e sistematização de dados relacionados ao desenvolvimento dos empreendimentos apoiados. Nesse sentido, sua manutenção junto à instituição responsável pela execução do programa permite garantir a continuidade do uso da ferramenta após o encerramento do ciclo de incubação, ampliando o alcance e a perenidade dos resultados alcançados.

Além disso, a permanência da plataforma na instituição possibilita que o ambiente tecnológico desenvolvido seja utilizado em futuras edições do programa de incubação, novos projetos de inovação, programas de formação empreendedora e iniciativas de estímulo à ciência, tecnologia e inovação, potencializando o investimento público realizado e assegurando maior retorno institucional e social.

Outro aspecto relevante refere-se à preservação da base de dados e das informações geradas ao longo do projeto, incluindo registros de acompanhamento das startups, indicadores de desempenho, relatórios de atividades e histórico de desenvolvimento dos incubados. A guarda institucional dessas informações garante rastreabilidade, transparência e possibilidade de análise longitudinal dos resultados do programa, contribuindo para o aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas à inovação e ao empreendedorismo científico.

Adicionalmente, a permanência da plataforma com a instituição executora assegura a manutenção técnica, atualização de funcionalidades e suporte aos usuários, garantindo que o ambiente digital continue operando de forma adequada e alinhada às necessidades dos programas e projetos desenvolvidos.

• Redatores

A contratação de dois redatores especializados constitui um recurso essencial para a operação contínua da Revista Eletrônica da Incubadora, garantindo a produção de conteúdo editorial regular, de qualidade jornalística e científica, alinhada aos objetivos estratégicos do programa.

Os redatores serão responsáveis por:

- Produção editorial científica e tecnológica
 - Redação de artigos aplicados às pesquisas e soluções desenvolvidas pelas startups incubadas.
 - Revisão técnica de conteúdos produzidos por incubados ou colaboradores externos.
- Produção de conteúdo institucional e de inovação
 - Redação de reportagens sobre iniciativas da incubadora, eventos, pitches e mentorias.
 - Elaboração de entrevistas, perfis de fundadores e cases de sucesso.
- Acompanhamento da comunicação estratégica
 - Garantir clareza, coesão e precisão das informações divulgadas.
 - Manter alinhamento com os objetivos de visibilidade, engajamento e tração das startups junto ao mercado.
 - Adaptar conteúdos para múltiplos canais digitais, incluindo a plataforma da revista, redes sociais e newsletters.

O quantitativo de 2 profissionais durante 10 meses foi dimensionado considerando:

- Volume e diversidade de conteúdo: a revista digital da incubadora envolve produção constante de textos científicos, institucionais, reportagens, entrevistas e cobertura de eventos.
- Qualidade editorial e rigor técnico: cada material deve passar por processos de redação, revisão e adaptação editorial para manter credibilidade científica e institucional.
- Continuidade operacional: a publicação periódica requer profissionais dedicados de forma contínua, evitando lacunas na produção e garantindo atualização constante da plataforma.
- Suporte à estratégia de visibilidade e mercado: os conteúdos produzidos pelos redatores são instrumentos fundamentais para a articulação com investidores, divulgação das startups e fortalecimento da imagem institucional da incubadora.

A plataforma digital da Revista Eletrônica da Incubadora será mantida sob gestão direta do Instituto, garantindo sua continuidade operacional independentemente da vigência do contrato ora estabelecido. Tal decisão reflete o compromisso institucional com a manutenção das atividades de difusão científica, divulgação de pesquisas aplicadas e promoção das startups incubadas, reconhecendo a relevância social, educacional e tecnológica do conteúdo disponibilizado.

O Instituto assegura que a plataforma permanecerá ativa e atualizada por tempo indeterminado, preservando o acesso aos materiais, a integridade das informações publicadas e a continuidade das funcionalidades essenciais, de modo a sustentar o impacto positivo junto à comunidade científica, empreendedora e à sociedade em geral. Essa gestão contínua reforça a missão institucional de promover conhecimento, visibilidade e conectividade entre pesquisadores, empreendedores e o mercado, consolidando a plataforma como instrumento estratégico de inclusão científica e tecnológica.

O estúdio equipado com câmeras profissionais, microfones, iluminação, sonorização e demais recursos técnicos são necessários para assegurar qualidade audiovisual, padronização visual e confiabilidade técnica, permitindo que cada startup apresente seus produtos, protótipos, pitches e resultados de pesquisa de forma clara, estratégica e atraente para investidores e parceiros.



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Essa infraestrutura não será utilizada à produção de vídeos institucionais ou promocionais do Projeto, mas integra treinamentos de comunicação, simulações de apresentações, ensaios técnicos e produção de materiais para os incubados.

Dessa forma, fortalece a capacidade das incubadas de se posicionarem de maneira competitiva no mercado, articulando informação científica, identidade visual e narrativa estratégica, e garantindo que os conteúdos produzidos estejam alinhados aos objetivos pedagógicos, institucionais e de captação de investimentos do programa.

A manutenção contínua da estrutura de produção audiovisual assegura a operacionalidade diária do estúdio, permitindo gravações regulares e planejadas, sem depender de locações pontuais ou emergenciais, garantindo eficiência, economia e consistência na comunicação institucional e mercadológica do ecossistema de inovação incubado.

Este núcleo contempla os recursos necessários para produção de conteúdos audiovisuais profissionais, fundamentais para apresentação de startups a investidores, parceiros e clientes.

A comunicação audiovisual é hoje uma das principais ferramentas utilizadas por startups para:

- apresentação de modelos de negócio
- demonstração de produtos e protótipos
- produção de pitches institucionais
- divulgação de cases e resultados
- fortalecimento de presença digital

Para isso, o projeto prevê a implantação de estrutura permanente de estúdio audiovisual, permitindo a produção contínua de vídeos institucionais, entrevistas, demonstrações de soluções e conteúdos editoriais vinculados à revista eletrônica.

Além da infraestrutura técnica, também são previstos profissionais responsáveis pela operação dos equipamentos e pela captação adequada das imagens.

O estúdio de produção audiovisual será instalado dentro do espaço de coworking da incubadora, garantindo proximidade direta com as startups incubadas e integração com as demais atividades do programa. Essa localização estratégica permite maior eficiência na produção de conteúdos institucionais, científicos e mercadológicos, facilitando o acesso das equipes às instalações, reduzindo deslocamentos e assegurando que gravações, sessões fotográficas, treinamentos e ensaios técnicos ocorram em ambiente estruturado, seguro e totalmente equipado, potencializando a qualidade técnica e a padronização visual dos materiais produzidos.

- Câmeras para montagem de Estúdio

O item Câmeras para montagem de Estúdio constitui um recurso estratégico para o eixo Estrutura de Produção Audiovisual e Comunicação Estratégica, garantindo a captação de conteúdos institucionais, científicos e mercadológicos com padrão profissional de qualidade. As câmeras digitais Full HD ou 4K, compatíveis com tripés, acessórios e microfones externos, permitem gravação contínua e estável, atendendo às demandas das startups incubadas e da Revista Eletrônica da Incubadora.

- Microfones para montagem de Estúdio

O item Microfones para montagem de Estúdio representa um recurso estratégico e indispensável para o eixo Estrutura de Produção Audiovisual e Comunicação Estratégica, garantindo captação de áudio de alta qualidade em todas as atividades realizadas no estúdio. A utilização de microfones profissionais assegura clareza sonora, inteligibilidade das informações e padronização técnica, requisitos essenciais para a comunicação institucional, editorial e mercadológica das startups incubadas.

- Iluminação para montagem de Estúdio

O item Iluminação para montagem de Estúdio constitui um recurso essencial para o eixo Estrutura de Produção Audiovisual e Comunicação Estratégica, garantindo que todas as gravações realizadas no estúdio ou em ambientes controlados possuam qualidade visual profissional, com cenários corretamente iluminados, cores fiéis e enquadramentos precisos. A utilização de iluminadores LED contínuos, softboxes, difusores e ajustes de temperatura de cor permitem padronização técnica e flexibilidade para diferentes formatos de produção, desde vídeos demonstrativos até entrevistas institucionais

- Operadores de Câmera

O item Operadores de Câmera é um recurso humano essencial para garantir a qualidade técnica das gravações realizadas no estúdio e em ambientes controlados, assegurando que todo o conteúdo audiovisual produzido pelo projeto possua enquadramento adequado, estabilidade de imagem e fidelidade visual. Os profissionais contratados serão responsáveis pela operação de câmeras digitais, execução



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

de movimentos precisos, ajustes de foco, iluminação complementar e captação de cenas de acordo com os padrões editoriais e institucionais do projeto.

O Programa Capital LAB adotará procedimentos sistemáticos de monitoramento, avaliação e registro do acesso às atividades e da efetividade das ações de democratização, assegurando transparência, controle social e melhoria contínua das estratégias adotadas.

O monitoramento permitirá avaliar se os objetivos de inclusão, diversidade e ampliação do acesso à ciência, tecnologia e inovação estão sendo efetivamente alcançados ao longo da execução do projeto.

Serão realizados registros sistemáticos de participação, incluindo:

- cadastro dos participantes nas atividades formativas, eventos e encontros;
- controle de presença nas ações realizadas na sede do Capital LAB e nos Laboratórios Universitários;
- registro do perfil do público atendido (tipo de público, origem institucional, área de atuação).

Esses registros permitirão mapear o alcance social e territorial do projeto.

O Capital LAB acompanhará indicadores quantitativos e qualitativos, tais como:

- número de participantes por atividade;
- diversidade de públicos atendidos;
- participação de estudantes, jovens pesquisadores e sociedade;
- alcance territorial das ações;
- engajamento nas plataformas digitais e na revista eletrônica.

Esses indicadores subsidiarão análises periódicas de desempenho.

A avaliação do acesso e da democratização considerará:

- análise dos indicadores coletados;
- feedback dos participantes;
- identificação de barreiras de acesso;
- verificação da adequação dos canais e formatos utilizados.

Essa avaliação permitirá ajustes metodológicos ao longo do projeto.

As informações de monitoramento:

- serão consolidadas em relatórios técnicos e gerenciais;
- subsidiarão a prestação de contas junto ao órgão parceiro;
- contribuirão para a transparência e a governança do projeto.

Com base nos dados coletados, o Capital LAB poderá:

- redefinir estratégias de divulgação e mobilização;
- ampliar ações de inclusão e descentralização;
- adequar formatos e metodologias das atividades;
- fortalecer o alcance dos públicos prioritários.

Todas as inscrições listadas acima serão realizadas no site institucional a ser lançado na pré produção.

PÓS-PRODUÇÃO

Período: 24/02/2027 a 26/03/2027

1. Evento de encerramento

Período: 15/03/2027

O Evento de Encerramento do Programa Capital LAB será realizado na sede do projeto, localizada no Setor Comercial Sul, em Brasília,



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

consolidando-se como momento institucional de síntese, apresentação pública de resultados e avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ciclo de execução.

O evento terá como finalidade dar visibilidade aos resultados científicos, tecnológicos e sociais alcançados, fortalecendo a transparência e a prestação de contas à sociedade. Serão apresentados os principais resultados das pesquisas e startups incubadas, os impactos territoriais do projeto, os produtos desenvolvidos ao longo da execução, incluindo publicações, protótipos e soluções aplicadas, bem como a atuação integrada da sede, dos Laboratórios Universitários e das ações descentralizadas. Também serão divulgados indicadores de desempenho, alcance e democratização do acesso.

A cerimônia reunirá representantes de instituições públicas, universidades, setor produtivo, investidores, aceleradoras, pesquisadores, estudantes e membros da sociedade, promovendo espaço de diálogo e consolidação das redes formadas durante o programa. A realização do evento na sede reforça seu papel como núcleo integrador do projeto e simboliza a articulação entre os diferentes territórios atendidos.

Além de marcar o encerramento formal das atividades, o evento apresentará perspectivas de continuidade, escalabilidade e sustentabilidade das ações, estimulando novas parcerias e a manutenção do impacto científico, tecnológico e social gerado pelo Capital LAB no Distrito Federal.

2. Sistematização de resultados

Período: 26/02/2027 a 26/03/2027

Ao longo da execução do programa e, especialmente, em sua fase final, será realizada avaliação técnica sistemática das ações desenvolvidas, com análise dos resultados alcançados, do desempenho dos projetos incubados e do cumprimento das metas estabelecidas. Essa avaliação permitirá mensurar impactos científicos, tecnológicos, formativos e territoriais, além de subsidiar ajustes metodológicos e aprimoramentos futuros.

Paralelamente, haverá intensificação da comunicação institucional, com divulgação dos resultados alcançados, boas práticas, indicadores de desempenho e impactos gerados. Essa estratégia reforça a transparência do programa, amplia sua visibilidade no ecossistema de inovação e consolida o posicionamento do Capital LAB como iniciativa estruturante no Distrito Federal.

Serão elaborados relatórios financeiros e gerenciais de forma periódica, contendo demonstrativos de execução orçamentária, análises de desempenho financeiro, identificação de riscos e informações consolidadas sobre a aplicação dos recursos. Esses documentos subsidiarão a tomada de decisão pela coordenação do projeto e assegurarão transparência e conformidade junto ao órgão parceiro.

As evidências de entrega contemplarão registros documentais, relatórios técnicos, registros fotográficos e audiovisuais, listas de presença, publicações institucionais e demais instrumentos formais de comprovação. Esse conjunto de evidências garantirá auditabilidade, consistência e segurança jurídica ao processo de acompanhamento e prestação de contas.

Por fim, serão estruturadas estratégias de continuidade e sustentabilidade das ações, com identificação de novas parcerias, possibilidades de ampliação do programa e mecanismos de manutenção das atividades iniciadas. Essa etapa visa assegurar que os resultados do Capital LAB não se encerrem com o término formal do projeto, mas se consolidem como política permanente de estímulo à ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo científico no território.

A tabela apresentada organiza o Cronograma de Execução do Programa Capital LAB de forma estruturada, articulando fases, etapas, sub-etapas, período de execução, duração e respectivos outputs ou evidências de entrega.

| SUB-ETAPA | INÍCIO | TÉRMINO | REGISTROS |
|--------------------------------|----------|----------|--|
| PRÉ-PRODUÇÃO | | | |
| 1.1. Mobilização inicial | 27/03/26 | 26/04/26 | Atos de designação da equipe; registros de reuniões; publicações institucionais iniciais |
| 1.2. Formalização de parcerias | 27/03/26 | 22/05/26 | Termos de cooperação assinados; registros de articulações institucionais |
| 1.3. Implantação da sede | 27/03/26 | 31/05/26 | Fotos da sede estruturada; checklist de infraestrutura; registros de organização do espaço |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| | | | |
|---|----------|----------|---|
| 1.4. Instalação dos Laboratórios Universitários | 27/03/26 | 31/05/26 | Registros fotográficos dos laboratórios; infraestrutura instalada; atas de implantação |
| 1.5. Evento de abertura | 22/04/26 | 22/04/26 | Ata do evento; fotos oficiais; lista de presença; divulgação institucional |
| 1.6. Comunicação institucional (contínua) | 27/03/26 | 26/03/27 | Publicações digitais; registros de mídia; conteúdos institucionais divulgados; |
| PRODUÇÃO | | | |
| 2.1. Chamada pública | 20/04/26 | 22/05/26 | Edital publicado; registros de divulgação; lista de inscritos |
| 2.2. Avaliação técnica e seleção | 16/05/26 | 06/06/26 | Relatórios de avaliação; lista de selecionados; atas da comissão técnica |
| 2.3. Diagnóstico individual | 01/06/26 | 01/08/26 | Relatórios de diagnóstico; registros de reuniões individuais |
| 2.4. Ingresso formal dos incubados | 01/06/26 | 15/06/26 | Termos de adesão assinados; registro de integração dos incubados |
| 2.5. Incubação e Palestras | 20/04/26 | 20/02/27 | Relatórios mensais; listas de presença; registros fotográficos; atas de encontros |
| 2.6. Visitas às escolas públicas (10 Edições) | 05/10/26 | 28/10/26 | Fotos das escolas; listas de presença; relatórios consolidados das visitas |
| 2.7. Hackathons (2 edições) | 01/06/26 | 20/02/27 | Programação; listas de presença; fotos; vídeos; relatórios |
| 2.8. Visita as IEs (10 Edições) | 01/06/26 | 20/02/27 | Programação; listas de presença; fotos; vídeos; relatórios |
| 2.9. Pitch Days (2 edições) | 01/06/26 | 20/02/27 | Programação; listas de presença; fotos; vídeos; relatórios |
| 2.10. Revista Eletrônica | 27/03/26 | 26/03/27 | Plataforma digital e Revista eletrônica. |
| PÓS-PRODUÇÃO | | | |
| 5.1. Evento de encerramento | 15/03/27 | 15/03/27 | Ata do evento final; fotos; lista de presença; divulgação institucional |
| 5.2. Sistematização de resultados | 26/02/27 | 26/03/27 | Relatório técnico final; relatório financeiro; consolidação de indicadores; prestação de contas |

RESULTADOS ESPERADOS

Fase 01 – Estruturação e Mobilização

Espera-se, nesta fase inicial, a estruturação das bases físicas, técnicas e institucionais, com a implantação da sede do projeto e a instalação dos Laboratórios Universitários em instituições de ensino parceiras. Como resultados, prevê-se a formalização de parcerias institucionais, a mobilização inicial dos públicos estratégicos e o lançamento oficial do programa, apoiado pelo início das ações de comunicação e pela realização do evento de abertura. Ainda, o lançamento de uma plataforma digital e revista eletrônica de difusão científica.

Fase 02 – Seleção e Diagnóstico

Nesta etapa, espera-se a seleção e integração dos participantes do programa, por meio de chamada pública, avaliação técnica dos projetos inscritos e escolha de 20 pesquisas científicas para incubação. Como resultado, os incubados ingressarão formalmente, com a realização de diagnóstico individual e a elaboração de planos de incubação, assegurando alinhamento metodológico às diretrizes do programa.

Fase 03 – Incubação e Formação



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Durante a fase de incubação e formação, espera-se o desenvolvimento contínuo dos projetos científicos selecionados, aliado ao fortalecimento das competências científicas, técnicas e empreendedoras dos participantes. Os resultados incluem projetos em desenvolvimento, ampla mobilização de público por meio de capacitações, encontros técnicos, visitas a escolas, hackathons e ações de difusão científica, consolidando o programa como espaço formativo e articulador do ecossistema de inovação.

Fase 04 – Articulação com Mercado e Investidores

Nesta fase, espera-se a consolidação da conexão entre ciência e mercado, com a realização de encontros com o setor produtivo, articulação com o ecossistema de inovação e promoção de eventos voltados à prospecção de investidores. Como resultados, prevê-se a validação técnica e aplicada dos projetos incubados, o estabelecimento de conexões estratégicas e a ampliação de oportunidades de investimento e parcerias.

Fase 05 – Consolidação e Encerramento

Na fase final, espera-se a consolidação dos resultados alcançados ao longo do projeto, com a sistematização das informações, avaliação técnica das ações realizadas e intensificação da comunicação dos resultados. Como desfecho, serão realizados a prestação de contas técnica e financeira, o evento de encerramento institucional e a definição de estratégias e bases para a continuidade das ações..

DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

META 1: Incubar pesquisas/projetos científicos por meio de processo estruturado de incubação.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Projetos científicos incubados com plano individual de incubação formalizado.

Meio de Verificação: Relatórios técnicos de 100% das iniciativas incubadas e planos individuais de incubação dos projetos acompanhados.

Quantidade Atendimento: **20**
Percentual Atendimento: **100,00%**

META 2: Implantar e operar Laboratórios Universitários voltados à formação e à pré-incubação científica.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

03 Laboratórios Universitários implantados e em funcionamento.

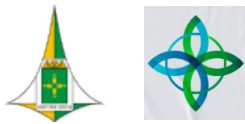
Meio de Verificação: Relatórios das atividades desenvolvidas.

Quantidade Atendimento: **3**

META 3: Formação e Capacitação

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Realizar oficinas, capacitações e atividades formativas contínuas ao longo dos 12 meses do projeto.

Meio de Verificação: Envolver diretamente no mínimo 1.200 participantes em eventos e ações formativas realizadas em Instituições de Ensino Superior.

Quantidade Atendimento: **1200**

META 4: Promover ações de difusão científica e estímulo à inovação em escolas públicas.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Visitas de difusão científica realizadas conforme planejamento

Meio de Verificação: Realizar 10 (dez) visitas a escolas públicas.

Quantidade Atendimento: **10**

META 5: Estruturar e consolidar o Programa Capital LAB por meio de encontros técnicos presenciais de articulação e acompanhamento.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Encontros Técnicos e Articulação Institucional.

Meio de Verificação: Realizar 24 (vinte e quatro) encontros técnicos presenciais na sede do Capital LAB.

Quantidade Atendimento: **24**

META 6: Realizar eventos estratégicos do Programa Capital LAB para mobilização, articulação e difusão das ações do projeto.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| | |
|--|---|
| <p>Eventos estratégicos realizados conforme planejamento do programa, sendo eles:</p> <p>01 evento de abertura do programa;</p> <p>01 evento de encerramento;</p> <p>02 hackathons temáticos;</p> <p>02 eventos de prospecção de investidores.</p> <p>Meio de Verificação: Atender diretamente 720 participantes nos eventos estratégicos.</p> | <p>Quantidade Atendimento: 720</p> |
|--|---|

META 7: Desenvolver, lançar e manter revista eletrônica voltada à difusão científica do Programa Capital LAB.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

| | |
|--|---|
| <p>01 Revista eletrônica implantada e com publicações regulares.</p> <p>Meio de Verificação: Registro das publicações realizadas e relatórios editoriais, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none">• matérias institucionais;• reportagens científicas;• divulgação de resultados e eventos. | <p>Quantidade Atendimento: 1</p> |
|--|---|

META 8: Assegurar rigor científico, consistência metodológica e aderência às boas práticas acadêmicas nos projetos incubados.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

| | |
|--|---|
| <p>Projetos avaliados tecnicamente com conformidade aos critérios científicos e metodológicos definidos pelo programa.</p> <p>Meio de Verificação: Planos individuais de incubação analisados e validados pelos pesquisadores Master;</p> <p>Registros de acompanhamento da evolução dos projetos.</p> | <p>Quantidade Atendimento: 100</p> <p>Percentual Atendimento: 100,00%</p> |
|--|---|

META 9: Promover a conexão entre produção científica e aplicação prática das soluções desenvolvidas no Capital LAB.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Projetos incubados submetidos a processos de interação com o mercado e avaliação de maturidade tecnológica.

Meio de Verificação: Relatórios de acompanhamento da evolução do nível de maturidade tecnológica (TRL);

Planos de Mercado elaborados no âmbito do processo de incubação.

Quantidade Atendimento: **100**
Percentual Atendimento: **70,00%**

META 10: Ampliar o acesso de estudantes, jovens pesquisadores e da sociedade às ações de formação e inovação do Capital LAB, promovendo inclusão e diversidade territorial.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Participação de públicos diversos nas atividades do programa, com alcance em diferentes Regiões Administrativas.

Meio de Verificação: Registros institucionais de participação nas atividades;

Relatórios de execução com identificação territorial do público;

Avaliações de satisfação aplicadas aos participantes das ações formativas.

Quantidade Atendimento: **5**

META 11: Assegurar a implementação de modelo de gestão eficiente, transparente e participativo para a execução do Programa Capital LAB.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - 18 A 59 ANOS - NÃO SE APLICA

Região Administrativa: TODO GDF

INDICADORES

Gestão do programa realizada conforme fluxos definidos, com acompanhamento técnico e financeiro regular.

Meio de Verificação: Regularidade dos relatórios técnicos e financeiros;

Cumprimento do cronograma físico-financeiro;

Aderência às normas do edital e às boas práticas de governança.

Quantidade Atendimento: **100**
Percentual Atendimento: **70,00%**

CLASSIFICAÇÕES ECONÔMICAS AVULSAS

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|---------------------|----------|---------------|
| 1 | <p>(01) COORDENADOR GERAL</p> <p>Responsável pela gestão estratégica, institucional e integrada do projeto, assegurando o cumprimento dos objetivos, prazos, orçamento e compromissos assumidos junto às instituições financiadoras e parceiras.</p> <p>Principais atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none">- Planejar, supervisionar e articular todas as etapas do projeto- Garantir alinhamento entre os eixos científico, técnico e administrativo- Representar o projeto junto a órgãos de fomento, universidades e parceiros- Acompanhar indicadores de desempenho, metas e cronograma físico-financeiro- Validar relatórios técnicos, científicos e financeiros- Tomar decisões estratégicas e gerir riscos do projeto <p>Memória de Calculo: 01 Profissional x 48 semanas: 48 semanas</p> | 48,00 | SEMANA (SEMANAL) | 1.480,95 | R\$ 71.085,60 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|---------------------|----------|---------------|
| 2 | <p>(01) COORDENADOR DE PRODUÇÃO Responsável pela execução prática e operacional das atividades do projeto, garantindo que os procedimentos técnicos sejam realizados conforme o planejamento.</p> <p>Principais atribuições</p> <ul style="list-style-type: none">- Organizar e acompanhar a execução das atividades- Supervisionar equipes técnicas- Garantir logística, cronogramas e fluxos operacionais- Monitorar uso de equipamentos, materiais e insumos- Apoiar a coordenação científica na implementação metodológica- Registrar evidências, dados operacionais e indicadores de execução <p>Memória de Calculo: 01 Profissional x 48 semanas: 48 semanas</p> | 48,00 | SEMANA (SEMANAL) | 916,50 | R\$ 43.992,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|---------------------|----------|---------------|
| 3 | <p>(01) COORDENADOR FINANCEIRO Responsável pela gestão administrativa, financeira e documental do projeto, assegurando transparência, legalidade e correta aplicação dos recursos.</p> <p>Principais atribuições</p> <ul style="list-style-type: none">- Gerir orçamento, pagamentos, contratos e aquisições- Controlar execução financeira conforme plano aprovado- Organizar prestações de contas e relatórios financeiros- Garantir conformidade com normas do edital e legislação vigente- Apoiar auditorias, fiscalizações e análises técnicas- Manter arquivos e documentação do projeto atualizados <p>Memória de Calculo: 01 Profissional x 48 semanas: 48 semanas</p> | 48,00 | SEMANA (SEMANAL) | 1.200,00 | R\$ 57.600,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|---------------------|----------|-----------------------|
| 4 | <p>(01) COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO Responsável pela divulgação científica, institucional e social dos resultados do projeto.</p> <p>Principais atribuições</p> <p>Planejar estratégias de divulgação científica</p> <p>Apoiar publicação de artigos, relatórios e materiais técnicos</p> <p>Organizar eventos, seminários, workshops e apresentações públicas</p> <p>Articular comunicação com parceiros, comunidade acadêmica e sociedade</p> <p>Garantir linguagem acessível e impacto social do conhecimento produzido</p> <p>Memória de Calculo: 01 Profissional x 48 semanas: 48 semanas</p> | 48,00 | SEMANA (SEMANAL) | 1.109,00 | R\$ 53.232,00 |
| | | | | | R\$ 225.909,60 |

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|---------------------|----------|----------------|
| 5 | <p>(05) SUPERVISOR CIENTIFICO Responsável pela condução metodológica e científica do projeto, garantindo a qualidade acadêmica, a validade dos dados e a aderência às normas éticas e científicas.</p> <p>Principais atribuições</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir e supervisionar o desenho metodológico da pesquisa - Orientar equipes de pesquisadores, bolsistas e técnicos - Garantir rigor científico na coleta, análise e interpretação dos dados - Supervisionar produção de artigos, relatórios técnicos e científicos - Assegurar aderência às normas éticas - Validar resultados, conclusões e produtos científicos <p>Memória de Cálculo: 05 Profissionais x 48 semanas: 240 semanas</p> | 240,00 | SEMANA (SEMANAL) | 921,00 | R\$ 221.040,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|------|----------|---------------|
| 6 | <p>(16) CONSULTORIA/ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-EMPRESARIAL Oferecer consultoria continuada e personalizada para apoiar cada incubado no desenvolvimento do modelo de negócio, validação da solução, estruturação da startup e preparação para mercado e investimento. Consultorias individuais ou em pequenos grupos, com acompanhamento de métricas, entregáveis e milestones, apoio estratégico em produto, mercado, operação e crescimento.</p> <p>A previsão de carga horária para Consultoria/Acompanhamento Técnico-Empresarial está fundamentada no plano de curso e no plano pedagógico da incubação, que estabelecem como eixo estruturante do processo formativo o acompanhamento prático, individualizado e orientado por resultados, garantindo que cada startup evolua de forma consistente ao longo dos 10 (dez) meses de execução.</p> <p>O desenho pedagógico do programa determina que os incubados não apenas participem de atividades formativas coletivas, mas desenvolvam entregáveis concretos, validem suas soluções, consolidem modelo de negócio e se preparem para inserção no mercado e captação de investimentos. Para isso, o acompanhamento técnico-empresarial contínuo constitui instrumento metodológico essencial.</p> <p>Durante os 10 meses de incubação, cada startup deverá cumprir entregáveis relacionados à sua formalização e regularização jurídica, incluindo por incubado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Diagnóstico empresarial inicial e definição de metas (25 Horas)- Modelagem e validação do modelo de negócio (25 Horas)- Desenvolvimento e validação do MVP (50 Horas)- Estruturação operacional e definição de processos (20 Horas)- Planejamento financeiro e definição de indicadores-chave (KPIs) (15 Horas)- Estratégia de mercado e tração (30 Horas)- Preparação para apresentação a investidores (pitch e roadmap de crescimento) (15 Horas) <p>Memória de Cálculo: 20 incubados x 18 horas de consultoria mensais x 10 meses: 3.600 horas</p> | 3.600,00 | HORA | 236,67 | RS 852.012,00 |
| 7 | <p>(10) ASSESSORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA Constituição de escritório de advocacia especializada para prestar suporte jurídico contínuo às incubadas, assegurando conformidade legal, segurança jurídica e proteção dos ativos intelectuais desenvolvidos a partir das pesquisas científicas. As assessorias individuais aos incubados terão como foco a constituição e regularização jurídica das startups incubadas, elaboração e revisão de contratos, assessoria em propriedade intelectual, adequação à LGPD e compliance regulatório, com orientação jurídica para spin-offs acadêmicas e transferência de tecnologia.</p> <p>A contagem de URH's para assessoria jurídica contínua às 20 (vinte) startups incubadas, ao longo de 10 (dez) meses de execução, está fundamentada no plano de curso e no plano pedagógico da incubação, que estabelecem como eixo estruturante a consolidação jurídica, a proteção de ativos intelectuais e a conformidade regulatória como etapas obrigatórias do processo formativo.</p> <p>O desenho pedagógico do programa não se limita à capacitação técnica, mas prevê a estruturação prática e formal dos empreendimentos, exigindo que cada incubada avance, durante o ciclo, na constituição societária, organização contratual, proteção de tecnologia e adequação normativa. Nesse contexto, a assessoria jurídica especializada torna-se instrumento essencial para garantir segurança jurídica, mitigação de riscos e sustentabilidade dos negócios inovadores desenvolvidos.</p> <p>Durante os 10 meses de incubação, cada startup deverá cumprir entregáveis relacionados à sua formalização e regularização jurídica, incluindo por incubado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Constituição ou regularização societária (15 URHs)- Elaboração e revisão de contratos estratégicos (acordos de sócios, NDAs, contratos com parceiros e fornecedores) - (15 URHs)- Estruturação de instrumentos de proteção da propriedade intelectual (marcas, softwares, patentes ou direitos autorais) - (30 URHs)- Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (15 URHs)- Análise de compliance regulatório setorial (15 URHs)- Orientação jurídica para formalização de spin-offs e transferência de tecnologia (10 URHs) <p>A ausência de suporte jurídico estruturado comprometeria o cumprimento dos marcos pedagógicos previstos, além de expor as incubadas a riscos societários, contratuais e regulatórios.</p> <p>Memória de Cálculo: 10 URH mensais por incubado x 20 incubados x 10 meses: 2000 URH</p> | 2.000,00 | HORA | 375,53 | RS 751.060,00 |
| 8 | <p>(18) CONSULTORIA CONTÁBIL ESPECIALIZADA Oferecer apoio contábil, fiscal e financeiro estruturante, auxiliando as startups incubadas na formalização, sustentabilidade econômica e conformidade fiscal desde as fases iniciais.</p> <p>Escopo de atuação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Abertura, regularização e enquadramento tributário das startups- Escrituração contábil básica e orientação fiscal- Apoio na organização financeira e controle de custos- Orientação para emissão de notas fiscais e obrigações acessórias- Suporte contábil para captação de recursos, editais e prestação de contas- Relatórios contábeis e financeiros periódicos <p>A previsão de carga horária para Consultoria Contábil Especializada está fundamentada no plano de curso e no plano pedagógico da incubação, que estabelecem como etapa obrigatória do processo formativo a estruturação contábil, fiscal e financeira das startups incubadas, assegurando sustentabilidade econômica, conformidade tributária e capacidade de prestação de contas.</p> <p>O desenho pedagógico do programa determina que os incubados avancem não apenas na validação de mercado, mas também na organização administrativa e financeira, condição indispensável para formalização, captação de recursos e inserção competitiva no mercado. Nesse contexto, o suporte contábil especializado constitui elemento estruturante para a consolidação dos empreendimentos.</p> <p>Durante os 10 meses de incubação, cada startup deverá cumprir entregáveis relacionados à sua formalização e regularização jurídica, incluindo por incubado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Abertura, regularização e enquadramento tributário adequado (15 Horas)- Implantação de rotinas básicas de escrituração contábil (15 Horas)- Estruturação de controles financeiros e fluxo de caixa (25 Horas)- Organização de custos e definição de precificação (30 Horas)- Orientação para emissão correta de notas fiscais e cumprimento de obrigações acessórias (10 Horas)- Preparação documental e contábil para participação em editais e captação de recursos (10 Horas)- Elaboração de relatórios contábeis e financeiros periódicos (15 Horas) <p>Memória de Cálculo: 18 horas mensais por incubado x 20 incubados x 10 meses: 3600 horas</p> | 3.600,00 | HORA | 191,00 | RS 687.600,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|--------------|----------|---------------|
| 9 | <p>(12) CONSULTORIA EM CUSTOMIZAÇÃO INTELIGENTE Apoiar o desenvolvimento de identidade visual, comunicação e apresentação de produtos das startups incubadas, traduzindo soluções científicas em linguagem visual clara, atrativa e orientada ao mercado.</p> <p>A previsão de carga horária para Consultoria em Customização Inteligente está fundamentada no plano de curso e no plano pedagógico da incubação, que estabelecem como etapa formativa obrigatória a tradução estratégica das soluções científicas e tecnológicas desenvolvidas pelas startups em linguagem visual, comunicacional e mercadológica adequada.</p> <p>O desenho pedagógico do programa prevê que os incubados avancem não apenas na estrutura técnica do produto ou serviço, mas também na construção de identidade visual consistente, posicionamento estratégico e apresentação orientada ao mercado. Considerando que muitas startups incubadas possuem base científica ou tecnológica, torna-se essencial o apoio especializado para converter conhecimento técnico em proposta de valor clara, atrativa e competitiva.</p> <p>Durante os 10 meses de incubação, cada startup deverá cumprir entregáveis relacionados à sua formalização e regularização jurídica, incluindo por incubado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento ou refinamento da identidade visual (20 Horas)- Definição de proposta de valor clara e diferenciada (25 Horas)- Estruturação de materiais institucionais e comerciais (25 Horas)- Adequação da comunicação ao público-alvo (20 Horas)- Padronização visual para apresentações, portfólio e mídias digitais (20 Horas)- Apoio à construção de pitch deck com linguagem visual estratégica (10 Horas) <p>Memória de Cálculo: 12 horas mensais por incubado x 20 incubados x 10 meses = 2.400 horas</p> | 2.400,00 | HORA | 250,00 | RS 600.000,00 |
| 10 | <p>(12) CONSULTORIA EM GESTÃO FINANCEIRA Assegurar gestão financeira eficiente, transparente e sustentável da incubada, garantindo controle orçamentário, uso adequado dos recursos e suporte à tomada de decisão estratégica.</p> <p>A previsão de carga horária para Consultoria em Gestão Financeira está fundamentada no plano de curso e no plano pedagógico da incubação, que estabelecem como eixo formativo obrigatório a consolidação de práticas de gestão financeira eficientes, transparentes e orientadas à sustentabilidade econômica das startups incubadas.</p> <p>O desenho pedagógico do programa prevê que, ao longo dos 10 (dez) meses de execução, os incubados desenvolvam competências relacionadas à organização orçamentária, planejamento financeiro, análise de indicadores e suporte à tomada de decisão estratégica. Assim, a consultoria especializada em gestão financeira constitui instrumento estruturante para garantir não apenas a formalização contábil, mas a capacidade gerencial e estratégica dos empreendimentos.</p> <p>Durante os 10 meses de incubação, cada startup deverá cumprir entregáveis relacionados à sua formalização e regularização jurídica, incluindo por incubado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Elaboração de planejamento financeiro e projeções de receita (30 Horas)- Estruturação de fluxo de caixa e controle orçamentário (20 Horas)- Definição de estrutura de custos e análise de viabilidade (20 Horas)- Implementação de indicadores financeiros (KPIs) (30 Horas)- Planejamento para captação de recursos e sustentabilidade (10 Horas)- Apoio à tomada de decisão com base em dados financeiros (10 Horas) <p>Memória de Cálculo: 12 horas mensais por incubado x 20 incubados x 10 meses = 2.400 horas</p> | 2.400,00 | HORA | 250,00 | RS 600.000,00 |
| 11 | <p>(01) RECEPCIONISTA Contratação de serviços de recepção e apoio administrativo básico para atendimento às atividades da incubadora, com a finalidade de garantir organização, fluidez operacional e suporte diário às equipes técnicas, incubados, consultores, parceiros e visitantes.</p> <p>O serviço compreende, entre outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atendimento presencial e telefônico ao público interno e externo- Controle de acesso, registro de visitantes e apoio à recepção de convidados- Organização de agendas, salas de reunião e espaços compartilhados- Apoio administrativo às atividades da incubadora e da equipe gestora- Organização básica de documentos, arquivos e correspondências- Apoio logístico a eventos, mentorias, capacitações e reuniões institucionais <p>A execução do item deve acompanhar integralmente o período de vigência do contrato de locação do espaço físico destinado à realização das atividades de montagem e uma vez que a utilização do ambiente compartilhado gera impactos financeiros diretos.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 profissional x 12 meses = 12 meses</p> | 12,00 | MES (MENSAL) | 1.658,67 | RS 19.904,04 |
| 12 | <p>(01) SERVIÇOS GERAIS E LIMPEZA Contratação de serviços de serviços gerais e limpeza, destinados à manutenção da higiene, conservação e organização do espaço físico da incubadora, assegurando condições adequadas de uso, conforto e segurança para incubados, equipe técnica e visitantes.</p> <p>O serviço compreende, entre outras atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">- Limpeza e higienização diária de salas, ambientes de trabalho e áreas comuns- Conservação de sanitários, copas e áreas de circulação- Recolhimento e descarte adequado de resíduos- Limpeza de mobiliário, pisos, portas e superfícies- Apoio à organização e conservação do ambiente físico <p>A execução do item deve acompanhar integralmente o período de vigência do contrato de locação do espaço físico destinado à realização das atividades de montagem e uma vez que a utilização do ambiente compartilhado gera impactos financeiros diretos.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 profissional x 12 meses = 12 meses</p> | 12,00 | MES (MENSAL) | 2.500,00 | RS 30.000,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|------|----------|---------------|
| | <p>(03) DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA Contratação de empresa ou profissional especializado para desenvolvimento, implantação, evolução e manutenção contínua da plataforma digital da Revista Eletrônica da Incubadora, por meio de métrica de Pontos de Função (PF), contemplando análise, desenvolvimento, customização, integração, manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, bem como suporte técnico durante 12 (doze) meses.</p> <p>A contratação por ponto de função abrangerá o desenvolvimento e a sustentação dos seguintes módulos e funcionalidades:</p> <p>- Arquitetura da Plataforma Digital (523 PF) Estruturação da arquitetura lógica da revista eletrônica (200 PF) Definição de camadas de apresentação, negócio e dados (130 PF) Implementação responsiva (desktop, tablet e mobile) (135 PF) Adequação a padrões de acessibilidade digital (quando aplicável) (58)</p> <p>- Sistema de Gestão de Conteúdo Editorial (CMS) (145 PF) Artigos científicos aplicados (25 PF) Reportagens sobre startups incubadas (15 PF) Entrevistas e conteúdos institucionais (19 PF) Vitrine digital de produtos e soluções (25 PF) Controle de estados editoriais (rascunho, revisão, publicado) (36 PF) Versionamento de conteúdos (30 PF) Agendamento de publicações (15 PF)</p> <p>- Perfis de Usuário e Governança Editorial (125 PF) Administrador do sistema (45 PF) Editor-chefe (10 PF) Editor de conteúdo (10 PF) Revisor (10 PF) Colunista / autor (10 PF) Definição de permissões e trilhas de aprovação (10 PF) Registro de logs e rastreabilidade editorial (30 PF)</p> <p>- Vitrine Digital das Startups Incubadas (120 PF) Descrição institucional (15 PF) Produtos e soluções (15 PF) Estágio de desenvolvimento (15 PF) Contatos e links externos (15 PF) Organização por categorias, áreas temáticas e maturidade (25 PF) Integração com conteúdos editoriais relacionados (35 PF)</p> | | | | |
| 13 | <p>- Módulo de Pesquisa e Navegação (75 PF) Busca por palavras-chave (25 PF) Filtros por categoria, startup, tipo de conteúdo e data (25 PF) Organização por relevância e cronologia (25 PF)</p> <p>- Integração com Ferramentas Externas (205 PF) Ferramentas de analytics e métricas (65 PF) Plataformas de e-mail marketing / newsletter (20 PF) Redes sociais institucionais (20 PF) APIs para futuras integrações (quando aplicável) (100 PF)</p> <p>- Segurança da Informação e Confiabilidade (255 PF) Implementação de autenticação segura (100 PF) Certificado SSL (70 PF) Proteções contra acessos indevidos (15 PF) Backup automático e recuperação de dados (35 PF) Atualizações de segurança do sistema (35 PF)</p> <p>- Monitoramento, Métricas e Relatórios (52 PF) Integração com ferramentas de monitoramento (12 PF) Coleta de métricas de acesso, engajamento e desempenho (15 PF) Painéis administrativos básicos (15 PF) Extração de dados para relatórios periódicos (10 PF)</p> <p>- Manutenção Técnica e Evolutiva (900 PF) Correções de falhas e bugs Atualizações do CMS e componentes Ajustes de performance Evoluções funcionais demandadas pela coordenação editorial Adequações técnicas decorrentes de mudanças de escopo editorial Modelo de Execução por Ponto de Função Equipe Técnica Envolvida (responsabilidade da contratada) Analista de Sistemas Desenvolvedor Full Stack Profissional de Suporte e Manutenção Gerente Técnico do Projeto</p> <p>Memória de Cálculo: 200 PFs x 12 meses = 2400 PF</p> | 2.400,00 | HORA | 250,00 | RS 600.000,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|--------------|----------|------------------|
| 14 | (02) OPERADORES DE CÂMERA Contratação de operadores de câmera responsáveis pela operação, enquadramento, captação e controle técnico das gravações, assegurando qualidade visual, estabilidade e adequação técnica dos conteúdos produzidos. Memória de Cálculo: 2 profissional x 300 dias = 600 diárias | 600,00 | DIÁRIA | 180,00 | R\$ 108.000,00 |
| 15 | (04) EQUIPE DE APOIO Profissional de nível médio responsável pelo atendimento geral do evento, com foco na organização e apoio a coordenação. Memória de Cálculo: 4 profissionais x 50 eventos = 200 diárias | 200,00 | DIÁRIA | 185,00 | R\$ 37.000,00 |
| 16 | (02) REDATORES Contratação de 02 (dois) redatores, com formação em Jornalismo ou Comunicação Social e experiência comprovada em produção de conteúdo institucional, científico, tecnológico e de inovação, para atuação contínua na Revista Eletrônica da Incubadora. Os profissionais serão responsáveis pela produção editorial regular, assegurando qualidade jornalística, clareza na comunicação, rigor técnico e alinhamento com os objetivos estratégicos da incubadora, promovendo a visibilidade das startups incubadas, o acompanhamento das pesquisas científicas aplicadas e a conexão com o mercado. Memória de Cálculo: 02 profissionais x 10 meses = 20 meses | 20,00 | MÊS (MENSAL) | 2.365,33 | R\$ 47.306,60 |
| 17 | (01) PALESTRANTE Contratação de Palestrantes para promover formação estruturada e nivelamento conceitual dos incubados por meio de palestras, workshops e masterclasses coletivas, abordando temas estratégicos para a transformação da pesquisa científica em startup. Conteúdos: - Inovação e empreendedorismo científico - Modelagem de negócios (Lean, Canvas, Spin-offs acadêmicas) - Propriedade intelectual e transferência de tecnologia - Mercado, validação, tração e escalabilidade - Captação de recursos, editais e investimento - Pitch científico e comunicação com investidores Memória de Cálculo: 1 palestra por evento x 50 eventos: 50 palestras | 50,00 | SERVIÇO | 2.000,00 | R\$ 100.000,00 |
| | | | | | R\$ 4.653.922,64 |

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|--------------|-----------|----------------|
| 18 | (03) LOCAÇÃO DE CONTAINER ADAPTADO PARA LABORATÓRIO Locação de container padrão 40 pés, 30 m², tipo escritório forrado com banheiro, climatizado (para escritórios), medindo 6,00 x 2,44 x 2,59 m, preparado para funcionamento como laboratório universitário, com infraestrutura interna completa para atividades atendendo requisitos de conforto térmico, segurança, organização do espaço e operação contínua, contendo: - Isolamento térmico e acústico - Piso emborrachado - Revestimento interno lavável - Iluminação - Climatização - Acessibilidade - Quadros de distribuição elétrica - Serviços periódicos de limpeza - Manutenção Preventiva - Mobiliário Laboratorial dimensionado para operação simultânea de 10 usuários. O conjunto deverá ser composto pelos seguintes elementos, com seus respectivos materiais: - 02 Armários produzidos em MDP/MDF com revestimento melamínico, dotados de prateleiras internas reguláveis, portas com sistema de fechamento adequado e acabamento lavável, destinados ao armazenamento seguro e organizado de insumos, materiais, instrumentos e documentação técnica. - Prateleiras confeccionadas em MDP/MDF, com fixação segura às paredes internas do container ou ao mobiliário, projetadas para suportar carga compatível com materiais laboratoriais, permitindo otimização do espaço e acesso rápido aos itens de uso frequente. - 10 Cadeiras para Estação de Trabalho, ergonômicas, com estrutura em polímero de alta resistência, Base giratória, assento anatômico com capacidade de 120Kg, encosto ergonômico, regulagem de altura. - 10 Estações de Trabalho confeccionadas em estrutura e tampo em MDP/MDF revestido em laminado melamínico ou material técnico equivalente, resistente a impactos leves, umidade e uso contínuo, destinadas ao apoio operacional, organização de materiais e suporte a equipamentos auxiliares. A locação inclui configuração e instalação do mobiliário, adequação do layout ao espaço físico do container, garantia de estabilidade estrutural, manutenção preventiva, substituição em caso de desgaste funcional ou avaria e retirada dos itens ao final do período contratual. Memória de Cálculo: 03 unidades x 10 meses: 30 meses | 30,00 | MÊS (MENSAL) | 28.000,00 | R\$ 840.000,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qty Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|-----------------|-----------|----------------|
| 19 | <p>(01) ALUGUEL DE ESPAÇO FÍSICO Aluguel de espaço físico adequado para a instalação e operação da incubadora, garantindo ambientes funcionais, colaborativos e compatíveis com atividades de inovação, pesquisa aplicada, capacitação e gestão. O espaço terá 500 m², com capacidade de até 20 incubados + equipe técnica, com conjunto de salas integradas, localizado no Setor Comercial Sul (SCS).</p> <p>Escopo do espaço</p> <p>Salas de trabalho compartilhado (coworking) para incubados</p> <p>Salas de reunião e Consultoria</p> <p>Sala administrativa e de gestão</p> <p>Espaço para capacitações, palestras e eventos (sala multiuso)</p> <p>Copa</p> <p>Banheiros</p> <p>Memória de Cálculo: 1 espaço x 680m2 x 12 meses = 12 meses</p> | 12,00 | MÊS (MENSAL) | 25.000,00 | R\$ 300.000,00 |
| 20 | <p>(20) MOBILIÁRIO PARA ESTAÇÕES DE TRABALHO Locação de Kit Mobiliário para espaços de trabalho para 20 startups.</p> <p>Os Kits são compostos por:</p> <p>- 02 Mesas retangulares de posto de trabalho, tamanho 1400 x 700 x 740 mm, com tampo em MDP/MDF com revestimento melamínico BP (alta resistência a abrasão) e fita de borda PVC.</p> <p>- 01 Gaveteiro móvel com rodízios, tamanho 400 x 450 x 600 mm, em MDP/MDF, corrediças metálicas, rodízios em PU, fechadura.</p> <p>- 01 Armário Vertical, tamanho 2000 x 450 x 1800 mm, em MDP/MDF, portas com fechadura.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 Kit x 20 incubados x 365 dias = 7120 diárias</p> | 7.120,00 | DIÁRIA | 25,00 | R\$ 178.000,00 |
| 21 | <p>(01) MOBILIÁRIO PARA SALA MULTIUSO Locação de Kit Mobiliário para sala multiuso de até 10 pessoas.</p> <p>O Kit é composto por:</p> <p>- 01 Mesa de reunião, dimensão 2400 x 1100 x 740 mm, em MDP/MDF, bordas arredondadas e calha de cabos.</p> <p>- 01 Armário Vertical, tamanho 2000 x 450 x 1800 mm, em MDP/MDF, portas com fechadura.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 Kit x 365 dias = 365 diárias</p> | 365,00 | DIÁRIA | 27,00 | R\$ 9.855,00 |
| 22 | <p>(01) MOBILIÁRIO PARA AMBIENTES COLABORATIVOS Locação de Kit Mobiliário para Ambientes Colaborativos e Convivência de até 40 pessoas.</p> <p>O Kit é composto por:</p> <p>- 06 Mesas bistrô, 700 x 1050 mm, em MDP/MDF</p> <p>- 04 Estantes modulares, de 900 x 350 x 2000 mm, em MDP/MDF</p> <p>- 02 Armários multiuso, 600 x 450 x 2000 mm, em MDP/MDF</p> <p>Memória de Cálculo: 1 Kit x 365 dias = 365 diárias</p> | 365,00 | DIÁRIA | 56,00 | R\$ 20.440,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qty Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|-----------|--------|----------|----------------|
| 23 | <p>(01) MOBILIÁRIO PARA AMBIENTES CONVIVÊNCIA Locação de Kit Mobiliario para Ambientes Colaborativos e Convivência de até 40 pessoas.</p> <p>O Kit é composto por:</p> <ul style="list-style-type: none">- 06 Mesas bistrô, 700 x 1050 mm, em MDP/MDF- 04 Estantes modulares, de 900 x 350 x 2000 mm, em MDP/MDF- 02 Armários multiuso, 600 x 450 x 2000 mm, em MDP/MDF- 01 Balcão de recepção, tamanho 1800 x 700 x 1100 mm, em MDP/MDF, frente com acabamento em laminado/MDP, com passa-cabos e área interna de trabalho.- 01 sofá de espera 3 lugares, 1800 x 800 x 800 mm, em estrutura em madeira/metal, espuma densidade compatível, revestimento couro ou tecido impermeável <p>Memória de Cálculo: 1 Kit x 365 dias = 365 diárias</p> | 365,00 | DIÁRIA | 79,00 | R\$ 28.835,00 |
| 24 | <p>(10) LOCAÇÃO DE COMPUTADORES PARA CONTAINERS Estrutura composta por 10 (dez) computadores por container com especificação semelhante ou superior a seguinte: processador Intel Core i5 de 3.2GHz, ou Ryzar 5, Placa de Vídeo Geforce RTX 3060, 8 GB de RAM. Bem como headsets, teclados, mouses, monitores e cabeamento.</p> <p>Memória de Cálculo: 10 computadores x 3 containers x 300 dias: 9000 diárias</p> | 9.000,00 | DIÁRIA | 25,00 | R\$ 225.000,00 |
| 25 | <p>(02) LOCAÇÃO DE COMPUTADORES PARA COWORKING Estrutura composta por 02 (dois) computadores por incubado, com especificação semelhante ou superior a seguinte: processador Intel Core i5 de 3.2GHz, ou Ryzar 5, Placa de Vídeo Geforce RTX 3060, 8 GB de RAM. Bem como headsets, teclados, mouses, monitores e cabeamento.</p> <p>A previsão mínima de 2 (dois) computadores por incubado está fundamentada no plano de curso e no plano pedagógico da incubação, que estabelecem como diretriz metodológica a execução simultânea de atividades técnicas, administrativas e estratégicas no ambiente físico do programa.</p> <p>A incubação contempla 20 startups, com atuação em desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial, exigindo que as equipes executem atividades paralelas.</p> <p>O modelo pedagógico prevê trabalho colaborativo em equipe, divisão de funções e cumprimento de marcos evolutivos (milestones). Em regra, cada startup incubada possui ao menos dois membros com atribuições distintas e complementares, como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Responsável técnico (produto/tecnologia);- Responsável por gestão, mercado ou operações. <p>A disponibilização de apenas um equipamento comprometeria:</p> <ul style="list-style-type: none">- A simultaneidade das atividades;- O cumprimento de prazos de entregáveis;- A produtividade da equipe;- A eficiência do uso do espaço de incubação. <p>Memória de Cálculo: 02 computadores x 20 incubados x 318 dias: 12720 diárias</p> | 12.720,00 | DIÁRIA | 25,00 | R\$ 318.000,00 |
| 26 | <p>(40) CADEIRAS PARA ESTAÇÃO DE TRABALHO Locação de cadeiras ergonômicas destinadas às estações de trabalho compartilhadas da incubadora, visando proporcionar conforto, segurança postural e produtividade durante atividades contínuas de desenvolvimento de projetos, pesquisa aplicada, modelagem de negócios e gestão. A estrutura em polímero de alta resistência, Base giratória, assento anatômico com capacidade de 120Kg, encosto ergonômico, regulagem de altura.</p> <p>Memória de Cálculo: 02 cadeiras por estação de trabalho x 20 incubados x 318 dias: 12720 diárias</p> | 12.720,00 | DIÁRIA | 7,50 | R\$ 95.400,00 |
| 27 | <p>(05) TELEVISORES Locação de Televisores para Sala Multiuso e Ambientes Colaborativos, com 55" polegadas, resolução 4K, entradas HDMI múltiplas, com objetivo de apresentações, consultorias coletivas, reuniões estratégicas e pitches.</p> <p>Memória de Cálculo: 05 unidades x 318 dias = 1590 diárias</p> | 1.590,00 | DIÁRIA | 18,00 | R\$ 28.620,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|-----------------|----------|---------------|
| 28 | <p>(01) SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTERNET Disponibilização de infraestrutura que visa garantir integração aos sistemas elétricos e de dados do prédio e atendimento às demandas de até 20 startups incubadas, promovendo produtividade, conectividade, segurança operacional e qualidade nos processos de inovação, consultoria e gestão da incubadora.</p> <p>A infraestrutura é composta por:</p> <ul style="list-style-type: none">- 02 Roteadores para distribuição principal de internet, sendo dual band, com suporte a múltiplos usuários simultâneos- 03 Switches de Rede Gerenciáveis com 24 portas, para distribuição de rede cabeada para estações e salas- 08 Pontos de Acesso Wi-Fi padrão corporativo, múltiplas conexões simultâneas- 01 Rack de Rede com Organização e Ventilação de 24U. <p>A contratação de serviço de internet para todo o período do projeto fundamenta-se na necessidade de manutenção das atividades administrativas e operacionais vinculadas ao espaço físico que servirá como suporte administrativo do programa.</p> <p>O ambiente locado não se destina exclusivamente às atividades formativas com os incubados, mas também funciona como base administrativa e operacional do projeto, concentrando rotinas de gestão, controle, comunicação institucional e prestação de contas.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 infraestrutura x 12 meses = 12 meses</p> | 12,00 | MÊS (MENSAL) | 6.000,00 | R\$ 72.000,00 |
| 29 | <p>(02) IMPRESSORAS MULTIUSO Locação de Impressora Multifuncional de Uso Compartilhado, Laser, com funções de imprimir, copiar, digitalizar, com autonomia de 1000 impressões mensais.</p> <p>Memória de Cálculo: 02 unidades x 365 dias = 730 diárias</p> | 730,00 | DIÁRIA | 15,00 | R\$ 10.950,00 |
| 30 | <p>(02) IMPRESSORAS 3D Locação de Impressora 3D, FDM ou equivalente, tamanho 220 x 220 x 250 mm ou superior, compatível aos materiais PLA, PETG, ABS ou filamentos equivalentes.</p> <p>O equipamento será utilizado de forma compartilhada pelas incubadas, permitindo a criação de protótipos funcionais, peças conceituais, modelos tridimensionais, componentes de teste e provas de conceito, sem caracterizar ambiente industrial ou de manufatura pesada.</p> <p>Memória de Cálculo: 02 unidades x 318 dias = 730 diárias</p> | 636,00 | DIÁRIA | 74,00 | R\$ 47.064,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|--------|----------|----------------|
| 31 | <p>(02) CÂMERAS PARA MONTAGEM DE ESTÚDIO Locação de câmeras profissionais destinadas à captação de conteúdos audiovisuais institucionais, científicos e mercadológicos da incubadora, incluindo entrevistas, apresentações de startups, pitches, vídeos editoriais e conteúdos para a revista eletrônica.</p> <p>Escopo e características técnicas mínimas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Câmeras digitais com qualidade Full HD ou 4K- Capacidade de gravação contínua e estável- Compatibilidade com tripés e acessórios- Entradas para microfone externo <p>A previsão de 300 (trezentas) diárias de locação de estúdio fundamenta-se na necessidade de disponibilizar infraestrutura contínua e estruturada para produção de conteúdos audiovisuais, fotográficos e institucionais ao longo de todo o período de execução do projeto.</p> <p>O estúdio funcionará como ambiente permanente de apoio à comunicação das startups incubadas e à divulgação institucional do programa, permitindo produção técnica com qualidade profissional, padronização visual e organização de agenda sem dependência de locações pontuais ou emergenciais.</p> <p>Atividades a Serem Desenvolvidas no Estúdio</p> <p>O espaço será utilizado para as seguintes atividades:</p> <p>1. Produção de Conteúdo das Startups</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de vídeos demonstrativos de produtos e serviços- Produção de vídeos de pitch- Registro de protótipos e demonstrações técnicas- Sessões fotográficas para portfólio e materiais comerciais- Gravação de depoimentos e cases. <p>2. Produção para Revista Eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none">- Entrevistas com fundadores e especialistas- Gravação de conteúdos técnicos e artigos em formato audiovisual- Produção de materiais complementares (imagens, teasers e chamadas)- Registro de bastidores e evolução dos projetos <p>3. Comunicação Institucional do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de vídeos institucionais- Registro de eventos, workshops e mentorias- Produção de chamadas públicas e divulgação de resultados- Conteúdo para redes sociais e relatórios de impacto- Captação de material para prestação de contas e divulgação de indicadores <p>4. Treinamento e Simulação</p> <ul style="list-style-type: none">- Simulações de apresentações para investidores- Treinamento de comunicação e postura em vídeo- Ensaios técnicos para participação em eventos externos- Desenvolvimento de narrativa estratégica <p>Memória de Cálculo: 2 unidades x 300 dias = 600 diárias</p> | 600,00 | DÍARIA | 215,00 | R\$ 129.000,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qty Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|--------|----------|---------------|
| 32 | <p>(02) MICROFONES PARA MONTAGEM DE ESTÚDIO Locação de microfones profissionais para captação de áudio de alta qualidade em entrevistas, apresentações, debates e conteúdos editoriais, garantindo clareza sonora e inteligibilidade das informações transmitidas.</p> <p>A previsão de 300 (trezentas) diárias de locação de estúdio fundamenta-se na necessidade de disponibilizar infraestrutura contínua e estruturada para produção de conteúdos audiovisuais, fotográficos e institucionais ao longo de todo o período de execução do projeto.</p> <p>O estúdio funcionará como ambiente permanente de apoio à comunicação das startups incubadas e à divulgação institucional do programa, permitindo produção técnica com qualidade profissional, padronização visual e organização de agenda sem dependência de locações pontuais ou emergenciais.</p> <p>Atividades a Serem Desenvolvidas no Estúdio</p> <p>O espaço será utilizado para as seguintes atividades:</p> <p>1. Produção de Conteúdo das Startups</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de vídeos demonstrativos de produtos e serviços- Produção de vídeos de pitch- Registro de protótipos e demonstrações técnicas- Sessões fotográficas para portfólio e materiais comerciais- Gravação de depoimentos e cases. <p>2. Produção para Revista Eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none">- Entrevistas com fundadores e especialistas- Gravação de conteúdos técnicos e artigos em formato audiovisual- Produção de materiais complementares (imagens, teasers e chamadas)- Registro de bastidores e evolução dos projetos <p>3. Comunicação Institucional do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de vídeos institucionais- Registro de eventos, workshops e mentorias- Produção de chamadas públicas e divulgação de resultados- Conteúdo para redes sociais e relatórios de impacto- Captação de material para prestação de contas e divulgação de indicadores <p>4. Treinamento e Simulação</p> <ul style="list-style-type: none">- Simulações de apresentações para investidores- Treinamento de comunicação e postura em vídeo- Ensaios técnicos para participação em eventos externos- Desenvolvimento de narrativa estratégica <p>Memória de Cálculo: 02 unidades x 300 dias = 600 diárias</p> | 600,00 | DIÁRIA | 65,00 | R\$ 39.000,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qty Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|--------|----------|---------------|
| 33 | <p>(01) ILUMINAÇÃO PARA MONTAGEM DE ESTÚDIO Locação de equipamentos de iluminação profissional, destinados à composição adequada de cenários e enquadramentos para gravações em estúdio ou ambientes controlados.</p> <p>Escopo e características técnicas</p> <p>Iluminadores LED contínuos com controle de intensidade</p> <p>Softboxes ou difusores para luz suave</p> <p>Tripés e suportes de iluminação</p> <p>Ajuste de temperatura de cor (bi-color ou RGB, quando aplicável)</p> <p>A previsão de 300 (trezentas) diárias de locação de estúdio fundamenta-se na necessidade de disponibilizar infraestrutura contínua e estruturada para produção de conteúdos audiovisuais, fotográficos e institucionais ao longo de todo o período de execução do projeto.</p> <p>O estúdio funcionará como ambiente permanente de apoio à comunicação das startups incubadas e à divulgação institucional do programa, permitindo produção técnica com qualidade profissional, padronização visual e organização de agenda sem dependência de locações pontuais ou emergenciais.</p> <p>Atividades a Serem Desenvolvidas no Estúdio</p> <p>O espaço será utilizado para as seguintes atividades:</p> <p>1. Produção de Conteúdo das Startups</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de vídeos demonstrativos de produtos e serviços- Produção de vídeos de pitch- Registro de protótipos e demonstrações técnicas <p>- Sessões fotográficas para portfólio e materiais comerciais</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de depoimentos e cases. <p>2. Produção para Revista Eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none">- Entrevistas com fundadores e especialistas- Gravação de conteúdos técnicos e artigos em formato audiovisual- Produção de materiais complementares (imagens, teasers e chamadas)- Registro de bastidores e evolução dos projetos <p>3. Comunicação Institucional do Projeto</p> <ul style="list-style-type: none">- Gravação de vídeos institucionais- Registro de eventos, workshops e mentorias- Produção de chamadas públicas e divulgação de resultados- Conteúdo para redes sociais e relatórios de impacto- Captação de material para prestação de contas e divulgação de indicadores <p>4. Treinamento e Simulação</p> <ul style="list-style-type: none">- Simulações de apresentações para investidores- Treinamento de comunicação e postura em vídeo- Ensaios técnicos para participação em eventos externos- Desenvolvimento de narrativa estratégica <p>Memória de Cálculo: 1 sistema x 300 dias = 300 diárias</p> | 300,00 | DIÁRIA | 250,00 | R\$ 75.000,00 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|---------------------|----------|-------------------------|
| 34 | <p>(01) SISTEMA DE ILUMINAÇÃO Locação com montagem, manutenção e desmontagem de sistema de iluminação com 01 Consoles de iluminação, 4 refletores de led de 12 watts; 1 máquina de fumaça de 2000 watts; 4 Movings Beams.</p> <p>Item relacionado aos eventos do projeto.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 sistema x 50 eventos = 50 diárias</p> | 50,00 | DIÁRIA | 1.950,00 | R\$ 97.500,00 |
| 35 | <p>(01) SISTEMA DE SONORIZAÇÃO Locação com montagem, manutenção e desmontagem de sistema de sonorização com 01 Mixer Console com 12 canais para P.A, 2 Caixas para subgraves, 2 Caixas para médio e agudo, 02 microfones sem fio.</p> <p>Item relacionado aos eventos do projeto.</p> <p>Memória de Cálculo: 1 sistema x 50 eventos = 50 diárias</p> | 50,00 | DIÁRIA | 2.300,00 | R\$ 115.000,00 |
| 36 | <p>(50) LOCAÇÃO DE TELÃO DE LED Locação painel de Led alta definição Outdoor, RGB, 7 mm virtual, brilho acima de 5000 nits, processamento digital com entradas e saídas SDI, HDMI, VGA, computador e controller, montado em estruturas de alumínio, talhas e acessórios para elevação e sustentação. Características dos painéis: em LED modular com gabinetes slim fabricados em liga de alumínio e com peso inferior a 18 Kg/gabinete, placas com medidas de 0,768x0,768, fator de proteção: IP65 Frontal e Traseiro. Painéis tipo SMD (3 em 1) ou RGB, com resolução (dot pitch) entre 2.6mm e 9mm real, taxa de refresh rate de no máximo 2500Hz, temperatura de cor entre 5.000°K 9.000°K, ângulo de visão mínimo de 140° graus e brilho de 6.000 cd/m2, painéis dotados de sistema de hanging (sustentação) compostos de bumper e hastes verticais em alumínio com resistência mecânica a tração de no mínimo 260Mpa, com encaixes macho e fêmea compartilhado em linhas verticais, com2 capacidade de sustentar em cada apoio até 500 kg. Montagem e Operação.</p> <p>Item relacionado aos eventos do projeto.</p> <p>Memória de Cálculo: 48 m2 x 50 eventos = 2400 m2</p> | 2.400,00 | METRO QUADRADO (M²) | 275,00 | R\$ 660.000,00 |
| 37 | <p>(38) ESTRUTURA DE ALUMÍNIO MODULAR EM BOX TRUSS TIPO Q30 Estrutura modular montável em diversos formatos destinada a compor torres de Delays, sinalização, área de alimentação, testeiras de entrada, dentre outros usos.</p> <p>Item relacionado aos eventos do projeto.</p> <p>Memória de Cálculo: 38 m2 x 50 eventos = 1500 m2</p> | 1.900,00 | METRO QUADRADO (M²) | 30,00 | R\$ 57.000,00 |
| 38 | <p>(100) FORNECIMENTO DE CATERING Fornecimento de Catering para os convidados composto de: Salgados fritos e assados, mini sanduiches, frutas, variedade de 03 sucos, café, água mineral, devendo ainda copos, pratos e talheres descartáveis. Serviço prestado para 100 (cem) pessoas por dia de evento.</p> <p>Item relacionado aos eventos do projeto.</p> <p>Memória de Cálculo: 100 pessoas x 50 eventos = 5000 unidades</p> | 5.000,00 | UNIDADE | 40,00 | R\$ 200.000,00 |
| | | | | | R\$ 3.546.664,00 |

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E AFINS



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|---|----------|-----------------|----------|---------------|
| 39 | <p>(01) GESTÃO DE REDES SOCIAIS (SOCIAL MÍDIA) Serviço de gerenciamento das redes sociais, além da interação com seguidores, monitoramento de comentários e métricas de desempenho. Os serviços poderão executados no lapso temporal de execução do projeto, preferencialmente de segunda a sexta, podendo adentrar os finais de semanas e feriados, conforme necessidade, das 08:00 as 22:00. O Serviço inclui a ativação de tráfego pago. Haverá necessidade de atuação por todo o projeto, inclusive no período de pós-produção, já que as redes continuaram ativas e com atualizações, com resultados e desdobramentos, bem como o profissional irá atuar na prestação de contas do projeto.</p> <p>Memória de Cálculo: 01 serviço x 12 meses = 12 meses</p> | 12,00 | MÊS (MENSAL) | 3.000,00 | R\$ 36.000,00 |
| 40 | <p>(12) VÍDEO AUDIOVISUAL DE DIVULGAÇÃO Produção de vídeo audiovisual de divulgação por mês, com vistas a auxiliar da difusão da imagem do projeto e do trabalho apoiado pela Secretaria de Estado. Os serviços poderão executados no lapso temporal de execução do projeto, preferencialmente de segunda a sexta, podendo adentrar os finais de semanas e feriados, conforme necessidade, das 08:00 as 22:00.</p> <p>Memória de Cálculo: 01 video por mes x 12 meses = 12 videos</p> | 12,00 | SERVIÇO | 5.500,00 | R\$ 66.000,00 |
| 41 | <p>(01) FOTÓGRAFO Contratação de profissional fotógrafo para realização do registro fotográfico sistemático das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Capital LAB, com a finalidade de documentar, divulgar e comprovar a execução das ações previstas no plano de trabalho.</p> <p>O serviço de fotografia será essencial para o registro institucional, científico e social do projeto, contemplando eventos, oficinas, capacitações, encontros técnicos, atividades nos Laboratórios Universitários, ações de incubação, hackathons, visitas a escolas, eventos de prospecção de investidores, bem como os eventos de abertura e encerramento.</p> <p>Memória de Cálculo: 01 profissional x 365 diarias = 365 diarias</p> | 365,00 | DIÁRIA | 226,50 | R\$ 82.672,50 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116

| Item | Descrição | Qtd Item | UN | Vlr Unit | Valor Total |
|------|--|----------|-----------------|----------|-----------------------|
| 42 | (01) ASSESSORIA DE IMPRENSA LOCAL Serviço de assessoria de imprensa incluindo clipping impresso e on-line, valoração de mídia e relatório final de mídia espontânea. Os serviços poderão executados no lapso temporal de execução do projeto, preferencialmente de segunda a sexta, podendo adentrar os finais de semanas e feriados, conforme necessidade, das 08:00 as 22:00. Memória de Cálculo: 01 servço x 12 meses = 12 meses | 12,00 | MÊS (MENSAL) | 2.400,00 | R\$ 28.800,00 |
| 43 | (18) PAINÉIS EM MOBILIÁRIO URBANO Mobiliário em painel de led, outdoors e painéis de elevadores espalhados pela cidade, sendo em rodovias, prédios, avenidas com grande circulação de pessoas e/ou carros. Memória de Cálculo: 18 entradas x 10 meses: 180 entradas | 180,00 | SERVIÇO | 2.000,00 | R\$ 360.000,00 |
| | | | | | R\$ 573.472,50 |

TOTAL GERAL: R\$ 8.999.968,74

QUADRO DE PREVISÃO DE RECEITAS

| FONTE DE RECURSO | FONTE | VALOR |
|-----------------------------------|-------|------------------|
| TESOURO - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO | 100 | R\$ 8.999.968,74 |

| PARCELA | MÊS/ANO | VALOR DA PARCELA |
|---------|---------|------------------|
| 1 | 03/2026 | R\$ 6.299.978,12 |
| 1 | 05/2026 | R\$ 1.349.995,31 |
| 1 | 06/2026 | R\$ 1.349.995,31 |

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| PARCELA | CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA | VALOR |
|----------------------|---|-------------------------|
| 1 | APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL | R\$ 225.909,60 |
| 1 | LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA | R\$ 4.653.922,64 |
| 1 | SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E AFINS | R\$ 573.472,50 |
| 1 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | R\$ 3.546.664,00 |
| TOTAL PARCELA | | R\$ 8.999.968,74 |
| TOTAL GERAL | | R\$ 8.999.968,74 |



TERMO DE COLABORAÇÃO TC-1-SECTI/2026 • PLANO DE TRABALHO Nº 2116



Documento assinado eletronicamente por **Victor William Rodrigues Licio**, CPF: *****.192.171-****, Cargo: **Presidente** em **25-03-2026, às 18:00**, conforme art. 6º do Decreto Nº 45.755, de 30 de abril de 2024, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 33-B, de 30 de abril de 2024 .